



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Setembro

2017

Edição 2017



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



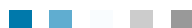
218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2017 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

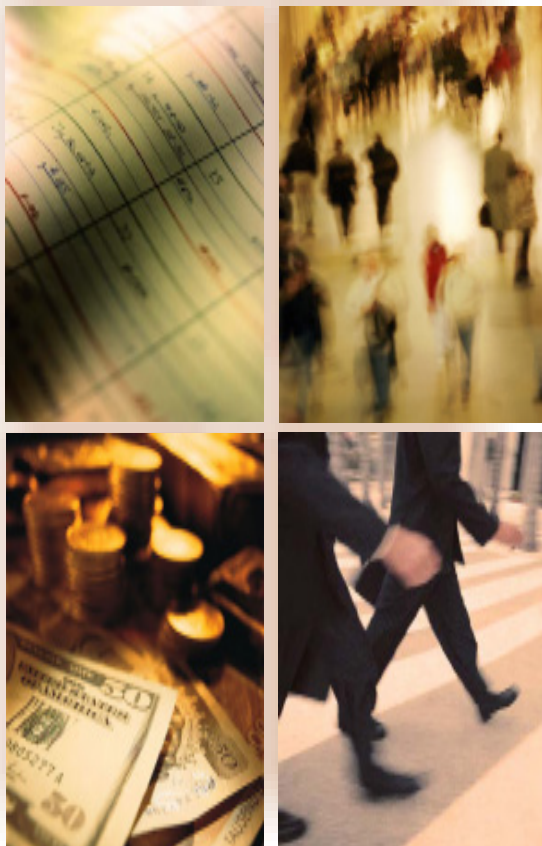
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	19
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	22
3. População e Condições Sociais	23
3.1 - Movimento da população.....	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	26
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	30
Evolução da taxa de desemprego	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuadas	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	33
Total de espectadores/as.....	33
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	35
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42
Recolha de leite de vaca	42
5. Indústria e Construção	43
5.1 - Índice de produção industrial.....	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	46
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras.....	50
5.6 - Obras concluídas	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial	53
6. Comércio Interno e Internacional	55
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	59
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	60
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	61
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	61
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62
6.7 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	64
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
7. Serviços	67
7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
Movimento de mercadorias no Continente	71
7.4 - Tráfego comercial	72
7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	72
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	73
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	74
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	75
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	75
8. Finanças e Empresas	77
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	81
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	81
Capítulo 9. Comparações Internacionais	83
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 13-09-17 e 12-10-17

Atividade dos Transportes – 2º Trimestre de 2017

Desaceleração significativa no movimento de mercadorias nos portos

Os portos marítimos nacionais registaram a entrada de 3 796 embarcações no 2º trimestre de 2017, a que correspondeu um aumento de 0,5%. A dimensão das embarcações entradas aumentou 0,4% (+2,6% no trimestre anterior), ascendendo a 64,1 milhões GT.

Foram movimentadas 23,1 milhões de toneladas de mercadorias nos portos, correspondendo a um aumento de 2,0%, em contraste com a subida de 11,1% no 1ºT.

O porto de Sines, com 11,4 milhões de toneladas, representou 49,3% do movimento total de mercadorias e evidenciou um decréscimo de 4,6%, após expressivos aumentos nos trimestres anteriores (+17,2% no 1ºT 2017 e +23,2% no 4ºT 2016).

Em Leixões houve um aumento de 12,0% nas mercadorias movimentadas, após o crescimento de 8,5% no 1ºT, alcançando 4,7 milhões de toneladas.

Lisboa registou um aumento significativo (+43,5%), tendo movimentado 2,8 milhões de toneladas de mercadorias.

O porto de Aveiro continuou a registar um aumento significativo (+28,1%) após +18,0% no 1ºT. Pelo contrário, Setúbal manteve a tendência negativa, movimentando menos 33,9% que no trimestre homólogo de 2016 (-11,3% no 1ºT).

As evoluções verificadas no 2º trimestre de 2017 estão substancialmente influenciadas por um efeito base geral, derivado de paralisações e dos constrangimentos no terminal oceânico de Leixões, em 2016.

No 2º trimestre de 2017 foram carregadas 9,3 milhões de toneladas (-4,1%) salientando-se as reduções em Sines (-12,7%) e Setúbal (-37,0%), por oposição a Lisboa (+117,1%).

As mercadorias descarregadas nos portos nacionais aumentaram 6,5%, com destaque para os aumentos em Aveiro (+33,6%), Leixões (+18,7%) e Lisboa (+13,3%).

Aumento do transporte de passageiros por via fluvial

O transporte de passageiros por via fluvial atingiu 4,94 milhões de passageiros, dos quais 4,2 milhões no rio Tejo (+2,8%) o qual representou 84,7% do total.

Nas restantes travessias conhecidas também se verificaram aumentos, salientando-se a Ria Formosa com um acréscimo de 101 mil passageiros (+28,2%) e o Rio Sado (+21,5%). Na Ria de Aveiro registou-se uma subida de 2,7%.

Crescimento de 20,6% no movimento de passageiros nos aeroportos

No 2º trimestre de 2017, aterraram nos aeroportos nacionais cerca de 56,0 mil aeronaves em voos comerciais, refletindo um aumento de 12,0% (+12,6% no 1ºT). Na RA Açores o aumento de aeronaves atingiu 16,7%, enquanto nos aeroportos do Continente se verificou um crescimento de 12,0%.

O número de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais no 2º trimestre de 2017 ascendeu a 14,5 milhões, com um crescimento de 20,6% e superando os observados no 1ºT 2017 (+18,6%) e no 4ºT 2016 (+20,3%).

O movimento de carga e correio registou igualmente um crescimento significativo neste trimestre: 19,0% (+17,9% no 1ºT), com um total de 43,8 mil toneladas. No 2º trimestre, registou-se o embarque de 22,4 mil toneladas de carga e correio (+23,7%) e o desembarque de 21,4 mil toneladas (+14,5%).

Entre os principais aeroportos nacionais, o de Ponta Delgada (RA Açores) foi o que registou o maior crescimento no movimento de passageiros: +29,8%, seguindo-se Lisboa (+23,1%), que atingiu uma quota de 47,9% no movimento total de passageiros. Faro também se evidenciou (+19,8%) tal como o Porto (+17,6%), com um número semelhante de passageiros em ambos os aeroportos: 2,9 milhões.

O Investimento, em termos homólogos, aumentou 9,3% em volume no 2º trimestre (7,7% no 1º trimestre). A FBCF acelerou de 9,6% no 1º trimestre para 10,3%, enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga foi ligeiramente negativo (-0,1 p.p.) no 2º trimestre.

A FBCF em Equipamento de Transporte foi a componente que mais contribuiu para a aceleração da FBCF no 2º trimestre, registando um aumento homólogo de 33,1% em termos reais (10,6% no trimestre anterior), influenciada em particular pelo comportamento da componente automóvel.

Destaca-se também o crescimento mais intenso da FBCF em Construção, passando de um crescimento homólogo de 8,6% no 1º trimestre, para 9,5%.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos desacelerou, passando de uma variação homóloga em volume de 17,6% no 1º trimestre, para 12,7%.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual registou uma redução homóloga de 2,3% (taxa de 0,3% no trimestre anterior).

Comparativamente com o 1º trimestre, o Investimento total aumentou 6,0% após a variação em cadeia nula registada no trimestre precedente. A FBCF total passou de uma variação em cadeia de 2,8% no 1º trimestre para 1,1% no 2º trimestre. O contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB foi positivo no 2º trimestre (0,8 p.p.), após o contributo negativo (-0,5 p.p.) registado no trimestre anterior.

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento menos intenso no 2º trimestre, passando de uma variação homóloga de 9,5% no 1º trimestre para 8,2%, em resultado da desaceleração da componente de bens. As exportações de bens aumentaram 6,3% no 2º trimestre, menos 2,8 p.p. que no trimestre anterior, enquanto as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 13,6%, mais 2,8 p.p. que no 1º trimestre, destacando-se o comportamento da componente relativa ao turismo.

As Importações de Bens e Serviços em volume também desaceleraram, aumentando 7,5% em termos homólogos, após um crescimento de 8,8% no trimestre anterior, refletindo a desaceleração das duas componentes. As importações de bens registaram uma variação homóloga de 7,7% no 2º trimestre (taxa de 8,3% no trimestre precedente) e as importações de serviços aumentaram 6,6%, após um crescimento de 12,2% no 1º trimestre.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais diminuíram 0,2% em volume (após o crescimento em cadeia de 2,9%), tendo a componente de bens diminuído 0,8% e a componente de serviços aumentado 1,6%. Por sua vez, as importações totais registaram uma variação em cadeia de 0,7% no 2º trimestre (1,9% no trimestre anterior), verificando-se um crescimento de 1,1% na componente de bens, enquanto a componente de serviços diminuiu 1,7%.

No 2º trimestre de 2017, a perda nos termos de troca foi menos intensa que a verificada no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços passou de um aumento 5,9%, em termos homólogos no 1º trimestre para 4,3%, enquanto o deflator das Exportações de Bens e Serviços registou um crescimento homólogo de 4,0%, mais 0,8 p.p. que no trimestre anterior.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços aumentou, passando de 0,8% do PIB no 1º trimestre de 2017 (0,9% no 2º trimestre de 2016), para 1,1% do PIB no 2º trimestre de 2017.

O VAB a preços base registou no 2º trimestre um crescimento homólogo de 2,3% em termos reais, mais 0,1 p.p. que no trimestre anterior.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou um crescimento, em termos reais, mais intenso no 2º trimestre, com uma variação homóloga de 4,1% (3,1% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) de 0,8 p.p. (0,6 p.p. no 1º trimestre).

O VAB do ramo da Indústria acelerou para um crescimento de 5,2% (4,8% no 1º trimestre), contribuindo com 0,6 p.p. para a variação homóloga do VAB total nos 1º e 2º trimestres.

O VAB do ramo da Construção também acelerou, passando de um crescimento de 7,5% no 1º trimestre para 8,1% no 2º trimestre (contributo de 0,3 p.p. nos dois últimos trimestres).

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação acelerou para 3,6% no 2º trimestre (taxa de 2,8% no trimestre anterior), apresentando um contributo de 0,2 p.p. em ambos os trimestres.

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma variação homóloga de 1,6% no 2º trimestre (1,2% no trimestre anterior), apresentando um contributo praticamente nulo para a variação homóloga do VAB total.

O VAB do ramo Outras Atividades de Serviços aumentou 0,4% em termos homólogos (1,4% no 1º trimestre), tendo o seu contributo para a variação do VAB total passado de 0,4 p.p. para 0,1 p.p..

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu 0,1% no 2º trimestre (variação homóloga de 0,1% no trimestre anterior), mantendo um contributo praticamente nulo para a variação do VAB total.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 6,2% no 2º trimestre, mais 0,8 p.p. que no trimestre precedente.

em julho e +9,1% e +7,2% em junho, respetivamente). Entre janeiro e agosto os hóspedes aumentaram 8,6% e as dormidas 7,4%.

As dormidas em hotéis (65,1% do total) apresentaram um crescimento de 4,8%. As restantes tipologias e respetivas categorias registaram evoluções maioritariamente positivas, com realce para os hotéis-apartamentos de cinco estrelas (+13,8%) e as Pousadas (+8,3%).

Mercados interno e externos abrandaram

O mercado interno contribuiu com 2,6 milhões de dormidas, que representaram um ligeiro crescimento de 0,5% (+3,7% em julho).

Os mercados externos desaceleraram para um crescimento de 4,6% (após +5,2% em julho), atingindo 5,2 milhões de dormidas.

Nos primeiros oito meses do ano o mercado interno registou 11,2 milhões de dormidas (+3,4%) enquanto os mercados externos geraram 28,8 milhões de dormidas (+9,1%)

Mercado norte-americano com crescimento expressivo

Os treze principais mercados emissores¹ representaram 86,8% das dormidas de não residentes e apresentaram resultados heterogéneos.

O mercado britânico (22,1% das dormidas de não residentes) registou um crescimento de 1,2% em agosto. No conjunto dos primeiros oito meses do ano este mercado cresceu 3,4%.

O mercado espanhol manteve-se como o segundo maior mercado em agosto (15,7% do total), apesar de ter recuado pelo segundo mês consecutivo (-5,7% em agosto e -4,9% em julho). No período de janeiro a agosto este mercado cresceu 0,3%.

As dormidas de hóspedes alemães (10,0% do total) registaram aumentos de 3,6% em agosto e 8,3% nos primeiros oito meses do ano.

O mercado francês manteve a tendência decrescente dos últimos meses (-5,9% em agosto) e recuou 0,3% desde o início do ano.

Entre os principais países, destacaram-se os crescimentos apresentados em agosto pelos mercados norte-americano (43,6%), sueco (30,6%) e brasileiro (30,1%). Nos primeiros oito meses do ano, sobressaíram as evoluções nos mercados brasileiro (50,3%), norte-americano (32,2%) e polaco (25,9%).

Crescimento em todas as regiões

Em agosto, observaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, com destaque para a RA Açores (+15,8%), Alentejo (+6,4%) e Centro (+6,2%). As dormidas concentraram-se principalmente no Algarve (peso de 39,3%) e AM Lisboa (20,5%). Neste mês houve um incremento total de 244,4 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 24,4% foi gerado pelo acréscimo de dormidas no Algarve (59,7 mil dormidas adicionais) e 19,8% pelo acréscimo verificado no Centro (48,4 mil dormidas adicionais). No período de janeiro a agosto todas as regiões apresentaram crescimentos, com realce para as evoluções da RA Açores (17,8%) e Centro (13,1%).

Em agosto, em termos de aumentos nas dormidas de residentes, destacou-se a RA Açores (14,1%) e o Alentejo (6,9%). No conjunto dos primeiros oito meses do ano, as evoluções nestas duas regiões também se evidenciaram, no que respeita aos aumentos em dormidas de residentes (18,9% e 7,8%, respetivamente).

As dormidas de não residentes apresentaram evoluções positivas em todas as regiões, salientando-se o crescimento registado no Centro (17,9%) e na RA Açores (16,6%). Nos primeiros oito meses do ano, todas as regiões apresentaram crescimentos nas dormidas de não residentes, destacando-se o Centro (26,4%) e a RA Açores (17,1%).

Estada média reduziu-se

A estada média (3,20 noites) reduziu-se 1,3% e apenas no Centro se verificou aumento neste indicador (+0,4%). A RA Madeira registou a estada média mais elevada (5,52 noites).

Taxa de ocupação com ligeiro crescimento

A taxa líquida de ocupação-cama (74,8%) aumentou 0,3 p.p. As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (82,8%), Algarve (81,7%) e RA Açores (78,1%). O maior aumento na taxa de ocupação registou-se na RA Açores (+5,7 p.p.).

¹ Com base nos resultados de dormidas em 2016

Proveitos superaram 502 milhões de euros

Os proveitos totais atingiram 502,8 milhões de euros e os de aposento 393,0 milhões de euros (+12,3% e +13,2%, respetivamente), desacelerando ligeiramente face ao mês anterior (+13,1% e +15,2%, respetivamente).

Todas as regiões registaram aumentos nos proveitos, com maior evidência na RA Açores (22,4% nos proveitos totais e 23,2% nos de aposento), Norte (16,0% e 18,6%, respetivamente) e AM Lisboa (14,4% e 14,5%, respetivamente).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 88,1 euros, que se traduziu num aumento de 11,2% em agosto (13,2% em julho). No Algarve e na AM Lisboa o RevPAR ascendeu a 126,0 euros e 91,9 euros, respetivamente. Destacaram-se os crescimentos na RA Açores (16,7%) e no Norte (16,4%).

A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se a evolução registada nos aldeamentos turísticos (+16,4%).

Parques de campismo e colónias de férias

Em agosto de 2017, os parques de campismo hospedaram 593,4 mil campistas (+5,5%) que proporcionaram 2,2 milhões de dormidas (+1,6%). Para o aumento das dormidas contribuiu o mercado interno (+4,7%), dado que os mercados externos recuaram (-7,1%). Os residentes em Portugal predominaram, representando 76,0% do total de dormidas. A estada média (3,64 noites) reduziu-se 3,7%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 55,1 mil hóspedes (-1,1%) e 126,5 mil dormidas (-3,8%). O mercado interno representou 76,6% do total das dormidas e recuou 6,2%, enquanto os mercados externos cresceram 5,0%. A estada média (2,30) reduziu-se 2,7%.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º Trimestre de 2017 – Dados preliminares

Edifícios licenciados aumentaram 7,4% e edifícios concluídos cresceram 12,2%

No 2º trimestre de 2017 os edifícios licenciados aumentaram 7,4% face ao período homólogo (+29,4% no 1º trimestre de 2017), correspondendo a 4,6 mil edifícios. Nos edifícios licenciados para construções novas observou-se um acréscimo de 12,4% (+36,7% no 1º trimestre de 2017) enquanto no licenciamento para reabilitação se registou um decréscimo de 0,7% (+18,2% no 1º trimestre de 2017). Os edifícios concluídos registaram aumento de 12,2% (+13,1% no 1º trimestre de 2017) perfazendo 2,9 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados decresceu 6,4% (+13,1% no 1º trimestre de 2017) e os edifícios concluídos registaram uma variação de +0,2% (+3,2% no 1º trimestre de 2017).

As obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceram 12,4% face ao 2º trimestre de 2016, enquanto as obras de reabilitação decresceram 0,7%. Comparativamente com o trimestre anterior, o licenciamento para construções novas decresceu 7,2% enquanto as obras de reabilitação apresentaram uma redução de 5,9%.

Face ao 2º trimestre de 2016, os fogos licenciados em construções novas para habitação familiar aumentaram 10,8%, correspondendo a um decréscimo de 39,5 p.p. face à variação registada no trimestre anterior (+50,3%).

No 2º trimestre de 2017, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 12,2% face ao 2º trimestre de 2016. Neste período estima-se que tenham sido concluídos 2,9 mil edifícios em Portugal, correspondendo na sua maioria a construções novas (68,5%), das quais 68,4% tiveram como destino a habitação familiar.

No 2º trimestre de 2017 o número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar registou um acréscimo de 14,4%, correspondendo a uma diminuição de 7,4 p.p. face à variação homóloga registada no trimestre anterior (+21,8%). Apresentaram variações homólogas negativas o Alentejo (-22,5%) e a Região Autónoma da Madeira (-11,5%). Todas as restantes regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se o Algarve (+37,0%) e o Norte (+34,3%).

Contas Nacionais Trimestrais Por Setor Institucional (Base 2011) – 2º Trimestre de 2017

Capacidade de financiamento da economia manteve-se em 1,0% do PIB

A capacidade de financiamento da economia situou-se em 1,0% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano terminado no 2º trimestre de 2017, valor idêntico ao observado no trimestre anterior.

Por setor institucional, registaram-se melhorias no setor das Administrações Públicas (AP), que passou de uma necessidade de financiamento de 1,6% do PIB no ano acabado no 1º trimestre de 2017 para 1,4%, e no setor das sociedades financeiras, tendo a respetiva capacidade de financiamento aumentado 0,4 pontos percentuais (p.p.) para 2,3% do PIB. O saldo correspondente às sociedades não financeiras diminuiu para

-1,3% do PIB, na sequência do aumento das remunerações pagas e do investimento do setor. A capacidade de financiamento das famílias estabilizou em 1,4% do PIB, associado à estabilização da poupança corrente, verificando-se aumentos de magnitude semelhante no rendimento disponível e na despesa de consumo final.

Tomando como referência valores trimestrais e não o ano acabado no trimestre, o saldo das AP situou-se em cerca de -1017,2 milhões de euros no 2º trimestre de 2017, correspondente a -2,1% do PIB (-2,8% em igual período do ano anterior). No conjunto do 1º semestre de 2017, o saldo global das AP fixou-se em -1794,4 milhões de euros, correspondendo a -1,9% do PIB (-3,1% do PIB em igual período do ano passado).

Estatísticas do Comércio Internacional – 2016

Em 2016 as exportações aumentaram 0,8% e as importações cresceram 1,5%, em termos nominais

Com este destaque o INE divulga a publicação “**Estatísticas do Comércio Internacional 2016**”, que contém os resultados provisórios das estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a 2016.

As exportações de bens totalizaram 50 022 milhões de euros em 2016, o que corresponde a um aumento nominal de 0,8% face ao ano anterior. O valor das importações de bens aumentou 1,5%, tendo totalizado 61 243 milhões de euros. A balança comercial de bens atingiu um saldo negativo de 11 221 milhões de euros, o que representa um aumento do défice em 510 milhões de euros face ao ano anterior.

Continuou a evidenciar-se uma elevada exposição das empresas portuguesas exportadoras de bens face a apenas um mercado, apesar das reduções verificadas entre 2010 e 2016. Em 2016, 69,9% das empresas exportaram apenas para um mercado, concentrando 7,2% do valor exportado. As empresas com pelo menos 50% das suas exportações concentradas em apenas um mercado representaram 94,1% do total de empresas e cerca de metade do valor exportado.

Estatísticas do Comércio Internacional – agosto de 2017

As exportações e importações aumentaram 14,3% e 12,8%, respetivamente, em termos nominais

Em agosto de 2017, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +14,3% e +12,8% (+4,6% e +13,0% em julho de 2017, pela mesma ordem). Os maiores contributos para a aceleração das exportações provieram das categorias económicas de *Material de transporte* e de *Combustíveis e lubrificantes*.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 12,4% e as importações cresceram 14,7% (respetivamente +5,1% e +9,6% em julho de 2017).

O défice da balança comercial de bens situou-se em 1 316 milhões de euros em agosto de 2017, o que representa um acréscimo de 105 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 054 milhões de euros, correspondente a um aumento de 201 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No trimestre terminado em agosto de 2017, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 8,0% e 10,8% face ao período homólogo.

Resultados globais

Em agosto de 2017, em termos das variações homólogas mensais, as exportações aumentaram 14,3% (+4,6% em julho de 2017), devido à evolução de ambos os tipos de comércio: +10,7% no Comércio Intra-UE (+2,1% em julho de 2017) e +23,3% no Comércio Extra-UE (+12,4% em julho de 2017). As importações cresceram 12,8% (+13,0% em julho de 2017), sobretudo em resultado das importações provenientes dos países Intra-UE que cresceram 12,7% (+9,0% em julho de 2017).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, em agosto de 2017 as exportações aumentaram 12,4% e as importações cresceram 14,7% (respetivamente +5,1% e +9,6% em julho de 2017).

Em agosto de 2017, em relação às variações face ao mês anterior, as exportações diminuíram 15,3%, quase exclusivamente devido ao comportamento do Comércio Intra-UE, e as importações decresceram 8,1%, reflexo da redução verificada nas importações Intra-UE, já que as importações de países fora da UE aumentaram.

No trimestre terminado em agosto de 2017, as exportações cresceram 8,0% e as importações aumentaram 10,8% face ao período homólogo (respetivamente +9,0% e +13,7% no trimestre terminado em julho de 2017).

Em agosto de 2017, o défice da balança comercial atingiu 1 316 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 105 milhões de euros face ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em agosto de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -1 054 milhões de euros, enquanto em agosto de 2016 era de -853 milhões de euros.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em agosto de 2017, nas exportações todas as categorias económicas registaram aumentos face ao mês homólogo de 2016, salientando-se os crescimentos verificados no *Material de transporte* (+39,1%), *Fornecimentos industriais* (+10,1%) e *Combustíveis e lubrificantes* (+38,0%).

Nas importações, evidenciam-se os aumentos, em relação ao mesmo mês de 2016, nos *Fornecimentos industriais* (+24,2%) e *Material de transporte* (+30,6%).

Principais países clientes/fornecedores

Em agosto de 2017, tendo em conta os principais países de destino em 2016, as exportações para Alemanha e Espanha apresentaram os maiores aumentos face ao mês homólogo de 2016 (correspondente a +21,1% e +8,3% respetivamente).

Nas importações, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2016, em agosto de 2017 destacaram-se os crescimentos das importações provenientes da Alemanha e Espanha (correspondente a +26,3% e +8,0%). Neste mês apenas as importações do Brasil diminuíram (correspondente a -60,8%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – agosto de 2017

Custos de construção de habitação nova aceleraram ligeiramente

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 1,6% em agosto, 0,1 pontos percentuais superior à registada em julho. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,5% (2,6% em julho).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi de 1,6% em agosto, traduzindo-se num acréscimo de 0,1 pontos percentuais comparativamente ao mês de julho. A aceleração do índice total foi determinada pela componente *Materiais*, que registou uma variação homóloga de 0,8% em agosto, 0,1 pontos percentuais superior à verificada no mês anterior. A variação da *Mão-de-obra* manteve-se em 2,1%. As variações homólogas dos índices relativos a *Apartamentos* e *Morádias* fixaram-se ambas em 1,6%, registando acréscimos de 0,1 pontos percentuais.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação registou uma variação homóloga de 2,5% em agosto, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais à observada em julho. A taxa de variação do índice da componente *Produtos* desceu 0,6 pontos percentuais face ao mês anterior, para -0,2%. A componente *Serviços* subiu 0,1 pontos percentuais face a julho, para uma taxa de 3,4%. No mês em análise, apenas as regiões NUTS II do *Alentejo* e do *Algarve* registaram uma descida homóloga nos preços da manutenção e reparação regular da habitação (-0,1% em ambas). Em todas as restantes regiões NUTS II do Continente se verificaram aumentos, sendo a variação mais elevada observada na *Área Metropolitana de Lisboa* (4,8%).

Índice de Preços no Consumidor – setembro de 2017

Taxa de variação homóloga do IPC aumentou para 1,4%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 1,4% em setembro de 2017, taxa superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 1,3%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

A variação mensal do IPC foi 0,9% (nula no mês anterior e 0,7% em setembro de 2016). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,2%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,6%, valor superior em 0,3 p.p. ao mês anterior e superior em 0,1 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em agosto, a taxa do IHPC português foi inferior em 0,2 p.p. à verificada na área do Euro). O IHPC registou uma variação mensal de 1,0% (0,2% no mês anterior e 0,7% em setembro de 2016) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,3% (1,2% no mês anterior).

Índice de Preços da Habitação – 2º Trimestre de 2017

Taxa de variação homóloga do índice de preços da habitação foi 8,0% no segundo trimestre de 2017

No segundo trimestre de 2017, o Índice de Preços da Habitação cresceu 8,0%, em termos homólogos e 3,2% por comparação com o trimestre anterior. Neste período transacionaram-se 36 886 habitações as quais corresponderam a um total aproximado de 4,6 mil milhões de euros.

Variação homóloga

Entre abril e junho de 2017, o Índice de Preços da Habitação aumentou 8,0%, um valor superior em uma décima de ponto percentual ao registado no primeiro trimestre de 2017. Este foi o segundo período consecutivo em que se verificou uma aceleração dos preços dos alojamentos novos, tendo-se fixado nos 5,4% (4,2% no trimestre anterior). Por seu turno, os alojamentos existentes, pela primeira vez desde o último trimestre de 2015, evidenciaram uma redução do ritmo de crescimento dos preços (9,2% no primeiro trimestre e 8,9% no segundo trimestre).

Variação trimestral

No segundo trimestre de 2017, o Índice de Preços da Habitação aumentou 3,2%, o que constitui a mais elevada taxa de variação observada nos últimos dois anos. No período em análise, ambas as categorias de alojamentos apresentaram um crescimento de preços semelhante, 3,2% no caso dos alojamentos existentes e 3,3% para os alojamentos novos.

Variação média anual

Entre abril e junho de 2017, a variação média anual, correspondente à variação média dos últimos quatro trimestres relativamente aos quatro trimestres homólogos, foi 7,8 %, o valor máximo da série disponível, superior em 0,4 p.p. ao anterior registo.

Indicador do número e do valor das vendas de alojamentos familiares

No período em análise, foram vendidas 36 886 habitações, o que constitui um novo máximo trimestral na série disponível. Este resultado representa um aumento de 16,1% face ao mesmo período do ano anterior e de 4,9% por comparação com o trimestre anterior. No segundo trimestre de 2017, o valor total das transações dos alojamentos atingiu aproximadamente os 4,6 mil milhões de euros, dos quais 3,7 mil milhões respeitaram a alojamentos existentes. Neste período, a região Norte, a Área Metropolitana de Lisboa e o Algarve registaram os mais elevados números de transações regionais na série disponível concentrando, no seu conjunto, 74,5% do número total de transações e 82,7% do valor das mesmas.

Índices de Preços na Produção Industrial – agosto de 2017

Preços na Produção Industrial aumentaram 2,5%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) situou-se, em agosto, em 2,5% (2,2% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia, esta variação foi 1,2%, taxa idêntica à observada em julho. A variação mensal fixou-se em 0,1% (-0,3% em agosto de 2016).

Variação homóloga

O IPPI, em termos homólogos, cresceu 2,5% em agosto (variação de 2,2% em julho).

O agrupamento de Energia, com uma taxa de variação de 8,1% (6,2% no mês anterior), foi determinante para a aceleração do índice agregado. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial aumentaram 1,2%, mantendo o crescimento observado em julho.

O índice da secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de 1,9% (1,4% em julho), da qual resultou um contributo de 1,7 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice total.

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial apresentou, em agosto, uma variação mensal de 0,1% (-0,3% no período homólogo). O agrupamento de Energia, com uma taxa de variação de 0,3% (-1,4% em agosto do ano anterior) e um contributo de 0,1 p.p., determinou a variação mensal do índice.

A secção das Indústrias Transformadoras contribuiu com 0,1 p.p. para a variação do índice total, em resultado de uma taxa de variação mensal de 0,1% (-0,3% em igual mês de 2016).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – agosto de 2017

Índice de Produção na Construção prolongou aceleração

O índice de produção na construção¹ registou uma taxa de variação homóloga de 2,6%, (variação de 1,7% no período terminado em julho). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 2,6% e 1,3%, (2,0% e 3,6%, no mês anterior), respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção² apresentou em agosto de 2017 uma taxa de variação homóloga de 2,6%, acelerando 0,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior.

O segmento da *Engenharia Civil* destacou-se pela positiva no andamento do índice, ao registar uma taxa de variação homóloga de 4,6% (2,4% em julho) e contribuiu com 1,8 p.p. para a variação do índice agregado.

O índice da *Construção de Edifícios* registou uma taxa de variação homóloga de 1,3%, (1,2% no período anterior) tendo contribuído com 0,8 p.p. para a variação do índice total.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção, apresentou uma variação homóloga de 2,6% (2,0% em julho). Face ao mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação de -0,1% (-0,6% em agosto de 2016).

Remunerações

Em agosto, o índice das remunerações efetivamente pagas registou uma taxa de variação homóloga de 1,3% (3,6% em julho).

Comparativamente com o mês anterior, o índice das remunerações diminuiu 11,2% (-9,1% em agosto de 2016).

Índices de Produção Industrial – agosto de 2017

Índice de Produção Industrial acelerou

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 10,4% acelerando 3,5 pontos percentuais face a julho. A variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 8,7% (4,4% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 10,4%, 3,5 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em julho. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice agregado. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais intenso (3,3 p.p.), originado por uma taxa de variação de 10,2% (2,4% no mês anterior). Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* contribuíram com 3,1 p.p. e 3,0 p.p., respetivamente, em resultado de taxas de variação de 15,7% e 21,7% (16,9% e 1,6% em julho), pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens de Consumo* passou de uma variação homóloga de 7,8% em julho para 2,9% em agosto, tendo apresentado um contributo de 1,0 p.p..

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 4,7% em agosto (2,4% em julho).

Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios*, com contributos de 2,5 p.p. e de 1,8 p.p., foram determinantes na variação do índice total. Estes agrupamentos registaram taxas de variação de 18,7% e 5,7% (-2,8% e 1,0 no mês anterior). O agrupamento de *Energia* apresentou um contributo de 0,4 p.p., originado por uma variação mensal de 1,9% (12,0% em julho).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – agosto de 2017

Vendas no Comércio a Retalho desaceleraram

² Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Em agosto, o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho aumentou 3,2% em termos homólogos (4,0% em julho). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação de 3,7%, 3,4% e 1,0%, respetivamente (2,9%, 6,8% e 1,5% em julho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,2% em agosto, menos 0,8 pontos percentuais (p.p.) que a observada no mês anterior. Este andamento resultou de desempenhos opostos dos agrupamentos considerados. O de *Produtos não Alimentares* abrandou de uma variação homóloga de 6,6%, em julho, para 4,8% em agosto, mais que compensando a aceleração de 0,3 p.p. para um crescimento de 1,2% observada no agrupamento de *Produtos Alimentares*. Comparando com mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho diminuiu 1,3% (variação de -0,4% no mês anterior). Em termos nominais, o índice agregado aumentou 3,9% em agosto (4,3% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se, respetivamente, em 1,9% e 5,6% (1,1% e 6,9% em julho).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho aumentou, em termos homólogos, 3,7% em agosto (2,9% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de emprego foi nula em agosto (-0,8% no mesmo mês de 2016).

Remunerações

O índice de remunerações registou um crescimento homólogo de 3,4% (aumento de 6,8% em julho). Relativamente ao mês anterior, o índice de remunerações diminuiu 8,0% (variação de -5,0% em agosto de 2016).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, aumentou 1,0% termos homólogos (1,5% no mês anterior). Face a julho, o mesmo índice variou -1,1% (-0,5% em agosto de 2016).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – agosto de 2017

Volume de Negócios na Indústria apresentou crescimento homólogo mais intenso

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um aumento homólogo de 11,3% (5,6% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado externo e ao mercado nacional cresceram 12,2% e 10,8% (2,1% e 8,1% em julho, pela mesma ordem). Os índices do emprego, das remunerações e das horas trabalhadas apresentaram variações homólogas de 3,4%, 5,1% e 4,8%, respetivamente (2,9%, 4,7% e 2,3%, pela mesma ordem, em julho).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de 11,3% em agosto, taxa superior em 5,7 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês precedente. Os índices relativos ao mercado externo e ao mercado nacional passaram de crescimentos, respetivamente, de 2,1% e 8,1% em julho, para 12,2% e 10,8% em agosto. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações homólogas positivas e superiores às observadas em julho. O agrupamento dos *Bens Intermédios* deu o principal contributo para a variação do índice total, 4,3 p.p., em resultado do aumento de 13,6% (12,4% no mês anterior). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia*, com variações de 27,0% e de 10,5% (3,0% e -0,3% em julho, pela mesma ordem), deram contributos de, respetivamente, 2,9 p.p. e 2,8 p.p. para a variação do índice agregado. Comparativamente a julho, as vendas na indústria diminuíram 12,8% (variação de -17,2% em agosto de 2016).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional cresceu 10,8% em agosto (8,1% no mês anterior). Os índices dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* registaram aumentos de 18,8% e 6,9% (16,8% e 4,0% em julho, pela mesma ordem), tendo contribuído, respetivamente, com 4,9 p.p. e 2,6 p.p. para a variação do índice deste mercado. Os índices de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* passaram de crescimentos de 6,4% e de 4,6%, respetivamente, em

julho, para 28,7% e 4,9% em agosto. Em termos mensais, as vendas na indústria para o mercado nacional diminuíram 7,8% em agosto (redução de 10,0% em igual período de 2016).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo aumentou 12,2% em agosto, o que traduz uma aceleração de 10,1 p.p. face ao crescimento observado em julho. O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o contributo positivo mais influente para a variação do índice deste mercado, 4,7 p.p., originado pelo crescimento de 25,9% (1,1% em julho), particularmente influenciado pela evolução da divisão *Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis*, que passou de um aumento de 1,6% em julho para 53,3% em agosto. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermedios* contribuíram conjuntamente com 6,5 p.p., em resultado de crescimentos homólogos de 34,3% e 7,9%, respectivamente (variações de -19,8% e 7,6% em julho, pela mesma ordem). A variação mensal do índice de vendas na indústria para o mercado externo fixou-se em -20,0% em agosto (-27,2% em igual período de 2016).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram aumentos homólogos de, respectivamente, 3,4%, 5,1% e 4,8% em agosto (2,9%, 4,7% e 2,3% no mês anterior, pela mesma ordem). Em termos mensais, o índice de emprego aumentou 0,4% (variação de -0,1% em agosto 2016), enquanto os índices de remunerações e de horas trabalhadas diminuíram, respectivamente, 7,7% e 24,5% (variações de -8,1% e -26,2% em agosto de 2016, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – agosto de 2017

Volume de Negócios nos Serviços¹ desacelerou ligeiramente

O índice de volume de negócios nos serviços aumentou 5,8% em agosto, desacelerando 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior.

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 3,7%, 4,9% e 3,7%, respetivamente (3,4%, 4,3% e 3,1% em julho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,8%, inferior em 0,2 p.p. à observada em julho.

As secções que mais contribuíram para a variação do índice agregado foram a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e a de *Transportes e armazenagem*, com contribuições de 2,4 p.p. e 1,2 p.p., respetivamente, resultantes de variações de 4,3% e 7,4% (3,6% e 8,7% em julho, pela mesma ordem).

A secção M (*Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares*) apresentou a desaceleração mais significativa, passando de uma taxa de variação homóloga de 21,4% em julho para 16,0% em agosto.

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 0,2% (-2,2% no mês precedente).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de 3,7% (3,4% em julho).

A variação mensal do índice de emprego passou de 0,5% em julho para 0,4% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2016, estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,7% e 0,2%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas teve uma taxa de variação de 4,9% em agosto, superior em 0,6 p.p. à observada em julho.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços diminuiu 8,1% (variação de -8,7% em agosto de 2016).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, apresentou um crescimento homólogo de 3,7% (3,1% em julho).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -3,7% (-4,2% em igual período do ano anterior).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – agosto 2017

Valor médio de avaliação bancária prolongou tendência de crescimento

O valor médio de avaliação bancária para o total do País fixou-se em 1 122 euros por metro quadrado (euros/m²) em agosto, mais 5 euros do que o observado em julho. Este valor representa um aumento de 0,4% em relação ao registado no mês precedente e 4,6% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, aumentou pelo quinto mês consecutivo, tendo atingido em agosto o valor de 1 122 euros/m², mais 0,4% do que no mês anterior. No mês em análise, o valor médio das avaliações bancárias aumentou tanto para as *Moradias* (0,7%) como para os *Apartamentos* (0,5%). A nível regional, as maiores subidas registaram-se na *Região Autónoma da Madeira* (1,9%) e no *Centro* (1,0%). A única descida verificou-se na *Região Autónoma dos Açores* (-0,5%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio de avaliação registou um crescimento de 4,6% em agosto (idêntica à de julho). As variações mais significativas observaram-se na *Região Autónoma da Madeira* (6,8%), no *Centro* (6,2%) e no *Norte* (5,8%), tendo a *Região Autónoma dos Açores* apresentado o menor crescimento (0,2%).

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos situou-se em 1 173 euros/m², 6 euros superior ao obtido no mês anterior, o que correspondeu a uma taxa de variação em cadeia de 0,5%. O valor médio de avaliação para a tipologia de apartamento T2 situou-se em 1 175 euros/m², mais 9 euros que no mês anterior. Para os apartamentos T3, outra das tipologias mais frequentemente avaliadas, observou-se um aumento de 5 euros, tendo o valor médio aumentado para os 1 103 euros/m².

Moradias

Em agosto, o valor médio de avaliação bancária das moradias fixou-se em 1 044 euros/m², valor superior em 7 euros ao observado no mês anterior. Em termos homólogos, o valor médio de avaliação das moradias aumentou 4,5% (4,3% no mês precedente). Quando comparado com julho, as moradias de tipologia T3 aumentaram 12 euro em agosto, para 1 019 euros/m², enquanto a tipologia T4 apresentou um aumento de 3 euros para os 1 059 euros/m².

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em agosto, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira* e o *Alentejo Litoral* apresentaram valores de avaliação bancária superiores à média nacional. Os valores de avaliação no *Algarve* e na *Área Metropolitana de Lisboa* foram, respetivamente, 26% e 21% superiores ao registado para a totalidade do País. A região *Terras de Trás-os-Montes* foi aquela que apresentou o valor mais baixo (-30% que a média).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – setembro de 2017

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e que tinha culminado no valor máximo da série em julho.

O indicador de clima económico estabilizou, depois de ter diminuído em agosto. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, de forma ligeira no primeiro caso, tendo diminuído no Comércio.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores em setembro resultou do contributo negativo do saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país, tendo as expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar estabilizado e as perspetivas sobre a evolução da poupança contribuído positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente em setembro, após ter diminuído em julho e agosto. No mês de referência, as perspetivas de produção contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as opiniões sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e sobre a procura global apresentaram um contributo negativo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos nove meses, atingindo o máximo desde julho de 2002 e refletindo em setembro o contributo positivo das duas componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto e setembro, em resultado no último mês do contributo negativo das

apreciações sobre o volume de vendas, uma vez que as perspetivas de atividade estabilizaram e as opiniões sobre o volume de *stocks* apresentaram um contributo positivo. O indicador de confiança dos Serviços recuperou em setembro, após ter diminuído no mês anterior, verificando-se um contributo positivo de todas as componentes, saldo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas sobre a evolução da procura.

Síntese Económica de Conjuntura – agosto de 2017

Em agosto, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -0,5% e 4,0% (2,8% e 2,0% em julho, respetivamente).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até julho, estabilizou, enquanto o indicador de clima económico, disponível até agosto, diminuiu. O indicador quantitativo do consumo privado acelerou em julho, refletindo um contributo positivo mais expressivo da componente de consumo duradouro. O indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) desacelerou em julho devido ao comportamento das componentes de material de transporte e máquinas e equipamentos. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 9,0% e 13,4% em julho, respetivamente (7,7% e 12,8% em junho).

Em julho, a atividade económica na perspetiva da produção revelou um crescimento mais intenso, tendo os índices de volume de negócios da indústria e dos serviços, bem como os índices de produção da indústria e da construção acelerado em termos homólogos.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, manteve-se inalterada em julho face ao valor definitivo verificado no mês anterior com uma taxa de 9,1%, o que compara com 9,5% e 10,9% há três meses e há um ano atrás, respetivamente. A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 2,7%, o que representou uma ligeira desaceleração face a junho (variação de 3,0%) e um aumento em cadeia de 0,3% (aumento de 0,2% em junho).

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 1,1% em agosto (0,9% em julho), observando-se taxas de variação de 0,3% na componente de bens (nula no mês anterior) e de 2,4% na de serviços (2,2% em julho).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – agosto de 2017

Taxa de juro e prestação média vencida subiram

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se nos 1,014% em agosto, valor superior em 0,5 pontos base ao observado em julho (1,009%). A prestação média vencida foi 239 euros, 1 euro mais que no mês anterior.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

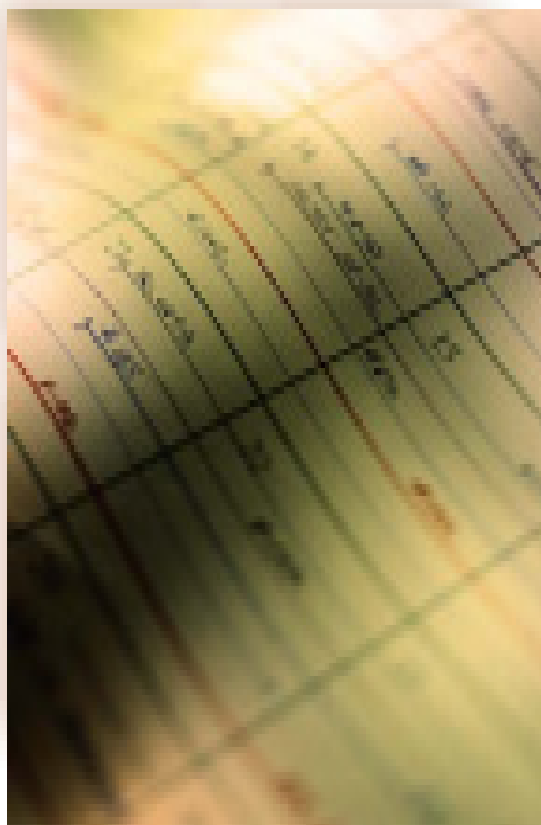
Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro implícita subiu 1,5 pontos base, passando de 1,681% em julho para 1,696% em agosto. Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,035%, valor 0,6 pontos base superior ao observado no mês anterior (1,029%). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este mesmo destino de financiamento passou de 1,673% em julho para 1,687% no mês seguinte.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Entre julho a agosto, o valor médio da prestação vencida para a totalidade dos contratos subiu 1 euro, para 239 euros. Já para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação fixou-se nos 316 euros em agosto, mais 14 euros do que o observado no mês precedente.

Capital Médio em Dívida

Em agosto, o valor médio do capital em dívida apurado para a totalidade dos contratos foi 51 592 euros, menos 32 euros que no mês anterior. Já para o subconjunto dos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a média do capital em dívida aumentou, entre julho e agosto, de 92 052 euros para 92 714 euros (subida de 662 euros).



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid: 10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 17	1ºTrim. 17	4ºTrim. 16	3ºTrim. 16	2ºTrim. 16	1ºTrim. 16	4ºTrim. 15	3ºTrim. 15
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 324,3	28 470,7	28 257,0	27 991,4	27 776,0	27 802,0	27 430,5	27 444,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	969,7	966,1	962,9	962,0	961,3	960,8	958,1	952,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 396,8	8 397,0	8 391,3	8 381,4	8 447,1	8 423,3	8 389,7	8 366,7
Formação bruta de capital	7 842,0	7 508,2	7 433,7	7 143,6	7 178,0	6 955,7	6 992,0	7 138,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 523,4	20 539,3	19 973,3	19 344,0	18 984,5	18 728,0	18 836,4	18 435,0
Importações de bens (FOB) e serviços	21 550,2	21 525,1	21 043,1	20 195,3	20 135,1	19 735,7	19 608,2	19 474,7
PIB a preços de mercado (1)	44 617,6	44 471,6	44 072,0	43 729,8	43 320,0	43 246,3	43 112,1	42 972,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 17	1ºTrim. 17	4ºTrim. 16	3ºTrim. 16	2ºTrim. 16	1ºTrim. 16	4ºTrim. 15	3ºTrim. 15
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,0	2,4	3,0	2,0	1,1	2,2	1,5	1,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,9	0,5	0,5	1,0	2,5	4,7	6,9	8,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,6	-0,3	0,0	0,2	0,7	1,6	1,7	1,6
Formação bruta de capital	9,3	7,9	6,3	0,1	-0,8	-1,9	6,5	4,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	8,1	9,7	6,0	4,9	1,7	3,6	3,9	5,6
Importações de bens (FOB) e serviços	7,0	9,1	7,3	3,7	1,3	4,2	6,0	6,8
PIB a preços de mercado (1)	3,0	2,8	2,2	1,8	1,0	1,2	1,6	1,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid: 10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 17	1ºTrim. 17	4ºTrim. 16	3ºTrim. 16	2ºTrim. 16	1ºTrim. 16	4ºTrim. 15	3ºTrim. 15
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 094,0	30 165,3	29 828,6	29 519,2	29 176,2	29 042,0	28 674,9	28 660,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	964,3	958,0	951,2	944,8	939,0	933,9	929,0	922,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 417,7	8 360,2	8 417,7	8 359,9	8 313,5	8 272,1	8 227,0	8 180,6
Formação bruta de capital	7 983,3	7 639,4	7 461,0	7 049,2	7 235,9	7 008,4	7 047,2	7 059,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 335,8	20 224,0	19 440,9	18 576,1	18 068,9	17 872,5	18 356,5	18 212,8
Importações de bens (FOB) e serviços	19 843,9	19 887,0	19 185,0	18 031,5	17 760,5	17 254,1	17 815,3	17 883,7
PIB a preços de mercado	47 951,2	47 459,9	46 914,3	46 417,5	45 972,9	45 874,8	45 419,2	45 152,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 17	1ºTrim. 17	4ºTrim. 16	3ºTrim. 16	2ºTrim. 16	1ºTrim. 16	4ºTrim. 15	3ºTrim. 15
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,1	3,9	4,0	3,0	2,1	3,2	2,7	3,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,7	2,6	2,4	2,4	2,8	3,3	4,1	4,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,3	1,1	2,3	2,2	1,8	3,3	4,1	0,3
Formação bruta de capital	10,3	9,0	5,9	-0,2	-0,9	-0,5	7,4	3,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	12,5	13,2	5,9	2,0	-1,7	1,0	2,7	4,9
Importações de bens (FOB) e serviços	11,7	15,3	7,7	0,8	-4,1	-0,7	1,0	1,6
PIB a preços de mercado	4,3	3,5	3,3	2,8	2,6	3,2	4,3	3,9

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	766,7	767,5	767,1	774,9	789,8	811,2	838,1	853,4
Indústria	5 451,3	5 473,0	5 452,3	5 379,7	5 242,7	5 257,0	5 327,3	5 339,2
Energia, água e saneamento	1 221,3	1 216,7	1 227,2	1 223,7	1 196,7	1 216,7	1 215,7	1 224,3
Construção	1 600,7	1 624,1	1 540,8	1 472,4	1 485,9	1 513,9	1 514,9	1 502,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 432,5	8 343,0	8 264,4	8 162,0	8 095,6	8 060,3	7 928,6	7 893,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 089,1	3 077,2	3 156,9	3 073,8	2 985,5	2 990,2	3 034,6	3 027,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 138,8	6 121,0	6 100,3	6 121,4	6 098,3	6 080,1	6 112,0	6 142,0
Outras atividades de serviços	12 244,0	12 250,6	12 092,3	12 058,1	12 183,4	12 068,6	12 015,3	11 872,2
VAB a preços de base (1)	38 944,4	38 873,3	38 601,4	38 265,9	38 077,8	37 998,0	37 986,5	37 854,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 625,9	5 554,4	5 457,6	5 367,4	5 335,5	5 261,8	5 205,6	5 123,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-2,9	-5,4	-8,5	-9,2	-7,7	-4,0	2,2	6,0
Indústria	4,0	4,1	2,3	0,8	-0,3	1,3	3,1	4,0
Energia, água e saneamento	2,1	0,0	0,9	0,0	-0,6	0,2	1,1	4,6
Construção	7,7	7,3	1,7	-2,0	-2,9	-3,5	1,4	-0,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,2	3,5	4,2	3,4	2,9	3,2	2,2	2,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3,5	2,9	4,0	1,5	-1,3	-0,8	-0,3	1,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,7	0,7	-0,2	-0,3	-1,3	-1,1	0,6	-0,1
Outras atividades de serviços	0,5	1,5	0,6	1,6	2,5	2,4	2,8	1,6
VAB a preços de base (1)	2,3	2,3	1,6	1,1	0,7	1,1	2,0	1,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,4	5,6	4,8	4,8	4,0	4,6	3,2	2,4

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	863,4	864,8	865,8	871,9	882,6	898,5	918,9	928,0
Indústria	6 016,3	5 901,3	5 888,2	5 746,4	5 655,4	5 596,8	5 738,1	5 613,9
Energia, água e saneamento	1 688,7	1 613,6	1 681,1	1 659,4	1 631,0	1 606,6	1 627,4	1 633,4
Construção	1 691,5	1 718,1	1 607,9	1 557,1	1 554,0	1 579,4	1 564,2	1 578,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 522,3	8 334,1	8 328,3	8 227,7	8 048,8	7 911,0	7 850,9	7 808,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 364,1	3 245,2	3 309,8	3 296,5	3 244,7	3 406,5	3 342,2	3 246,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 119,5	7 186,6	7 000,3	6 980,5	6 965,8	6 987,7	6 839,3	6 833,8
Outras atividades de serviços	12 390,6	12 263,9	12 135,5	11 948,5	12 035,9	11 896,7	11 829,5	11 626,6
VAB a preços de base (1)	41 656,4	41 127,6	40 816,7	40 288,0	40 018,2	39 883,1	39 710,4	39 269,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 377,9	6 361,0	6 051,4	6 084,2	6 092,3	6 053,7	5 734,8	5 825,8

Taxas de variação

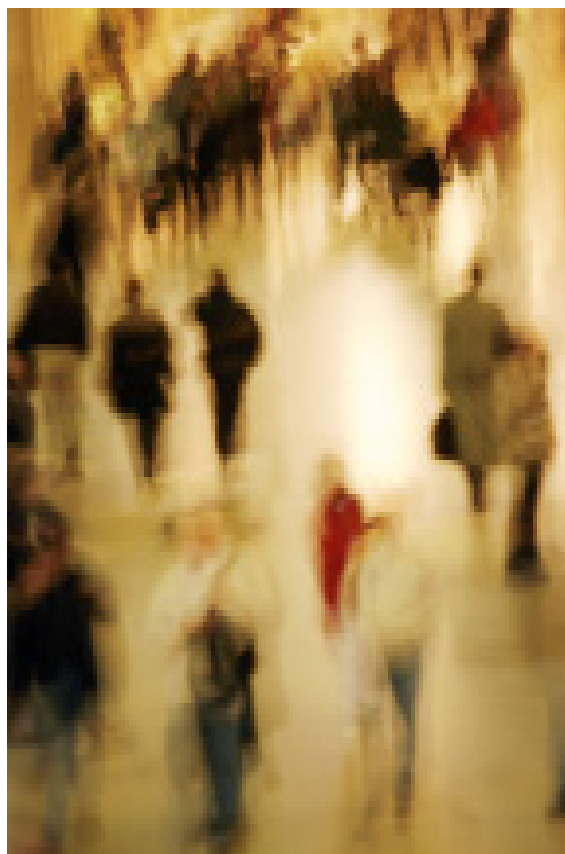
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-2,2	-3,7	-5,8	-6,0	-4,7	-1,6	3,3	6,0
Indústria	6,4	5,4	2,6	2,4	0,8	3,7	8,1	7,8
Energia, água e saneamento	3,5	0,4	3,3	1,6	2,9	3,9	11,0	16,4
Construção	8,9	8,8	2,8	-1,4	-2,6	-3,2	2,2	0,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,9	5,3	6,1	5,4	3,1	3,2	3,4	3,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3,7	-4,7	-1,0	1,5	4,4	3,8	5,4	5,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,2	2,8	2,4	2,1	1,1	1,1	2,8	2,0
Outras atividades de serviços	2,9	3,1	2,6	2,8	3,9	4,3	5,0	0,8
VAB a preços de base (1)	4,1	3,1	2,8	2,6	2,3	2,9	4,8	3,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4,7	5,1	5,5	4,4	5,4	7,5	2,6	6,1

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Julho 17 (Pe)	Junho 17 (Pe)	Maio 17 (Pe)	Abril 17 (Pe)	Março 17 (Pe)	Acumulado Jan. jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	7 359	6 904	7 250	6 678	7 110	48 752	-2,4	-2,4
	H	3 758	3 555	3 618	3 444	3 600	25 042	-2,9	-2,6
	M	3 601	3 349	3 632	3 234	3 510	23 710	-1,9	-2,2
Portugal	H	3 714	3 511	3 573	3 414	3 544	24 760	-3,8	-3,4
	M	3 555	3 323	3 594	3 201	3 475	23 456	-2,7	-2,9
Continente	H	3 537	3 352	3 406	3 272	3 362	23 571	-3,7	-3,4
	M	3 382	3 154	3 430	3 052	3 304	22 348	-2,8	-3,1
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	7 905	8 201	8 482	8 401	9 372	65 529	-8,9	0,8
	H	4 020	4 090	4 267	4 203	4 606	32 528	-6,3	-0,5
	M	3 885	4 111	4 215	4 198	4 766	33 001	-11,4	2,0
Portugal	H	3 990	4 069	4 223	4 172	4 585	32 325	-6,6	-0,7
	M	3 868	4 094	4 202	4 183	4 756	32 911	-11,6	1,9
Continente	H	3 826	3 878	4 027	3 963	4 350	30 901	-6,0	-0,3
	M	3 684	3 901	4 006	3 992	4 567	31 511	-11,8	2,1
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	19	15	14	19	26	139	-24,0	-14,2
	H	8	9	6	12	15	79	-42,9	-21,0
	M	11	6	8	7	11	60	0,0	-3,2
Portugal	H	8	9	6	12	15	78	-42,9	-22,0
	M	11	6	8	6	11	58	0,0	-6,5
Continente	H	8	9	6	12	14	76	-38,5	-22,4
	M	11	6	8	6	10	54	0,0	-10,0
Saldo natural									
Portugal	H	- 276	- 558	- 650	- 758	-1 041	-7 565	32,8	-9,5
	M	- 313	- 771	- 608	- 982	-1 281	-9 455	56,7	-16,3
Continente	H	- 289	- 526	- 621	- 691	- 988	-7 330	27,6	-10,9
	M	- 302	- 747	- 576	- 940	-1263	-9 163	56,7	-17,7
Casamentos									
Portugal		4 695	3 559	2 932	1 910	1 445	16 845	1,4	2,6
Continente		4 366	3 385	2 801	1 800	1 358	15 841	0,1	2,3

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até setembro de 2017.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
00 Todas as causas de morte	108 922	13 571	11 264	10 177	8 247	8 453	7 812	7 842	7 815	7 798	8 213	8 402	9 328	3,52
01 Doenças infecciosas e parasitárias	1 993	210	182	193	165	168	148	176	142	147	139	176	147	-10,23
02 Tuberculose	209	34	20	16	15	20	11	14	11	14	15	24	15	1,46
03 Infecção meningocócica	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	392	53	38	35	32	38	25	25	25	26	22	39	34	-6,44
05 Hepatite viral	140	12	17	8	11	8	18	11	9	13	11	8	14	-11,39
06 Tumores	27 231	2 620	2 233	2 253	2 056	2 271	2 149	2 228	2 314	2 265	2 324	2 228	2 290	1,83
07 Tumores malignos	26 647	2 556	2 177	2 219	2 014	2 221	2 121	2 174	2 253	2 212	2 280	2 188	2 232	1,63
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	727	76	48	79	61	51	72	56	71	53	50	59	51	4,76
09 Tumor maligno do esófago	516	46	57	36	37	48	34	41	49	40	45	41	42	-8,67
10 Tumor maligno do estômago	2 340	227	185	167	184	218	187	207	198	173	184	202	208	2,05
11 Tumor maligno do cólon	2 621	236	200	221	177	242	226	214	228	226	216	226	209	-2,57
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 226	123	91	97	89	87	91	96	115	107	126	106	98	9,66
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 134	103	87	95	74	93	90	95	93	100	105	102	97	4,04
14 Tumor maligno do pâncreas	1 423	121	114	120	98	126	121	108	120	122	122	118	133	4,48
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 326	397	349	352	354	356	309	340	377	374	406	342	370	0,58
16 Tumor maligno da pele	261	24	24	22	23	21	23	21	11	35	26	16	15	-10,00
17 Tumor maligno da mama	1 709	165	149	137	127	154	142	147	151	148	121	141	127	1,36
18 Tumor maligno do colo do útero	201	19	16	12	12	18	20	15	16	16	18	22	17	-4,29
19 Tumor maligno de outras partes do útero	406	35	34	32	32	36	41	33	35	29	43	16	40	-0,49
20 Tumor maligno do ovário	346	41	25	18	24	33	27	32	27	28	32	27	32	-9,19
21 Tumor maligno da próstata	1 723	182	165	165	122	143	142	131	133	112	122	155	151	-3,80
22 Tumor maligno do rim	412	39	34	34	34	33	29	31	30	40	37	36	35	0,73
23 Tumor maligno da bexiga	1 011	101	84	85	81	86	80	77	81	82	94	83	77	7,55
24 Tumor maligno do tecido linfático/hematopoético	2 303	242	196	195	186	170	171	191	198	188	191	195	180	3,79
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	463	64	36	43	35	36	29	28	37	30	34	46	45	-0,86
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 766	763	591	566	455	439	431	442	384	374	422	451	448	4,89
27 Diabetes mellitus	4 406	586	447	421	334	331	330	346	309	286	325	347	344	3,06
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 267	420	327	308	249	227	232	242	241	240	242	246	293	23,80
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	84	9	6	9	7	4	11	7	9	7	5	4	6	-5,62
30 Dependência de drogas, toxicomania	11	0	1	3	1	0	1	0	1	0	1	2	1	120,00
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 751	477	430	357	274	315	262	263	258	251	311	256	297	5,42
32 Meningite (excepto 03)	40	9	7	3	3	3	3	3	2	1	1	1	4	17,65
33 Doenças do aparelho circulatório	32 443	4 235	3 463	3 102	2 489	2 505	2 253	2 181	2 184	2 258	2 340	2 495	2 938	0,48

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
34 Doença isquêmica do coração	7 328	1 019	813	733	548	542	472	434	497	494	550	571	655	-1,72
35 Outras doenças cardíacas	7 089	979	799	713	553	562	466	450	427	456	494	545	645	2,69
36 Doenças cérebro-vasculares	11 778	1 479	1 188	1 077	904	909	857	844	831	867	858	908	1 056	-0,25
37 Doenças do aparelho respiratório	13 470	2 315	1 995	1 462	978	874	810	778	713	742	849	885	1 069	10,74
38 Gripe	74	30	27	12	1	0	0	0	1	0	1	2	0	208,33
39 Pneumonia	6 126	1 103	923	673	442	370	375	328	305	345	372	414	476	8,83
40 Doenças crônicas das vias respiratórias inferiores	3 016	511	456	359	256	199	175	162	146	147	195	181	229	9,43
41 Com asma	117	23	16	13	8	10	4	9	4	5	9	10	6	-4,10
42 Doenças do aparelho digestivo	4 559	524	417	382	327	373	340	346	336	359	332	392	431	-0,93
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	208	26	27	16	16	20	17	15	10	16	16	14	15	-1,42
44 Doença crônica do fígado	1 042	128	98	82	76	73	67	80	84	79	94	84	97	-10,94
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	134	16	8	15	11	13	14	15	9	13	6	9	5	-6,94
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	464	72	52	45	41	33	32	22	28	37	34	28	40	14,00
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	127	16	8	15	13	13	10	7	10	7	10	7	11	24,51
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 243	361	312	315	277	266	239	235	221	233	250	238	296	12,53
49 Doenças do rim e ureter	1 719	202	190	169	151	144	119	121	103	113	135	133	139	11,70
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	6	0	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0,00
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	151	20	9	11	12	5	17	19	11	9	15	13	10	4,86
52 Malformações congénitas e anomalias cromossômicas	197	26	14	16	21	18	10	23	11	7	17	19	15	19,39
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	1	2	1	0	0	0	3	1	1	0	2	2	-23,53
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	71	11	2	7	5	8	2	6	4	2	10	9	5	29,09
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 914	978	768	679	484	503	478	421	515	460	511	519	598	6,76
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	33,33
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 833	375	309	310	168	200	225	157	211	213	212	199	254	-0,28
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 870	470	426	430	372	406	367	423	411	372	387	400	406	1,08
59 Acidentes	2 583	269	239	242	156	222	204	181	221	250	164	184	251	9,63
60 Acidentes de transporte	810	83	57	56	61	78	70	68	65	69	60	82	61	-0,61
61 Quedas acidentais	736	66	68	52	49	70	54	53	54	79	62	55	74	19,09
62 Envenenamento accidental	66	8	6	11	3	2	4	6	6	7	2	5	6	-10,81
63 Suicídio e outras lesões auto infligidas intencionalmente	1 132	106	89	115	95	90	109	103	103	78	89	72	83	-7,44
64 Homicídio, agressão	104	15	5	13	17	9	6	7	10	3	5	4	10	-4,59
65 Lesões em que se ignora se foram accidental ou intencionalmente infligidas	789	54	75	35	85	60	25	113	57	23		116	36	-11,35

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	Março. 17		Acumulado de Jan. a mar.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	728 009	50 255	2 173 621	149 531	-3,1	-0,9	-2,3	5,3
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	76 189	7 225	226 543	21 429	3,5	6,7	4,7	10,9
Subsídio por educação especial (a)	8 868	2 787	26 105	8 005	10,4	29,0	5,1	10,5
Subsídio parental da mãe	21 471	17 913	67 676	53 093	-6,9	-4,0	3,8	2,5
Subsídio parental do pai	9 763	5 708	29 350	16 477	-4,7	6,8	7,1	16,3
Abono de família pré-natal (a)	22 319	3 164	68 558	9 630	-13,4	-12,0	-4,1	1,5
DOENÇA								
Subsídio por doença	118 975	40 804	378 807	122 000	4,7	10,3	6,8	6,8
Subsídio por tuberculose	307	184	962	575	-8,6	-7,1	-13,8	-14,9
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	165 104	86 767	511 042	263 197	-15,3	-13,6	-15,8	-14,7
Nº de dias subsidiados	5 146 400	//	15 616 411	//	-14,6	//	-15,7	//
Subsídio social de desemprego	43 164	16 963	131 583	50 630	-23,0	-23,9	-17,7	-19,4
Nº de dias subsidiados	1 392 288	//	4 160 377	//	-23,3	//	-18,4	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 006 461	923 821	6 024 994	2 778 476	0,4	-1,7	0,9	1,9
Pensão social de velhice	24 652	6 521	74 108	19 762	-0,6	-3,8	1,5	1,1
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	678	150	2 492	553	-21,2	-18,9	-7,6	-6,7
Subsídio por morte	7 285	x	21 234	x	18,0	x	-2,4	x
Pensão de sobrevivência	714 603	172 769	2 149 403	521 730	-0,4	-1,9	-0,1	1,0
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	237 358	90 507	714 596	273 678	-4,0	-5,2	-3,8	-3,7
Subsídio mensal vitalício (a)	12 729	2 608	38 214	7 802	-0,4	0,2	0,2	0,2
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	211 996	25 558	638 634	76 694	3,4	1,4	2,9	20,4

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota - Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15	
População Total								
Total (HM)	10 286,4	10 294,1	10 294,2	10 302,2	10 310,4	10 318,8	10 319,0	-0,2
Homens	4 865,5	4 870,5	4 870,4	4 876,4	4 882,1	4 887,7	4 885,9	-0,3
População Ativa								
Total (HM)	5 221,8	5 182,0	5 186,8	5 211,0	5 161,9	5 153,4	5 195,4	1,2
Homens	2 668,1	2 647,7	2 652,7	2 677,7	2 649,3	2 629,9	2 673,1	0,7
População Empregada								
Total (HM)	4 760,4	4 658,1	4 643,6	4 661,5	4 602,5	4 513,3	4 561,5	3,4
Homens	2 443,8	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2 364,3	2 303,9	2 352,0	3,4
População Desempregada								
Total (HM)	461,4	523,9	543,2	549,5	559,3	640,2	633,9	-17,5
Homens	224,2	258,6	275,7	277,1	285,0	326,1	321,1	-21,3
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,8	50,3	50,4	50,6	50,1	49,9	50,3	x
Homens	54,8	54,4	54,5	54,9	54,3	53,8	54,7	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,0	58,5	58,6	58,8	58,3	58,1	58,6	x
Homens	64,6	64,0	64,2	64,7	64,0	63,5	64,6	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,8	10,1	10,5	10,5	10,8	12,4	12,2	x
Homens	8,4	9,8	10,4	10,3	10,8	12,4	12,0	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
	17	17	16	16	16	16	15	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3 822,9	3 775,8	3 712,9	3 734,9	4,1
Homens	1 919,9	1 881,5	1 867,3	1 866,6	1 841,9	1 799,7	1 827,0	4,2
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	584,7	557,1	558,2	586,6	574,4	559,4	590,3	1,8
Homens	358,6	344,0	342,6	369,0	354,4	342,8	365,2	1,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	221,5	225,3	223,2	221,9	223,7	209,2	215,3	-1,0
Homens	154,4	152,2	154,6	150,5	152,1	146,7	151,5	1,5
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	22,7	22,8	25,2	30,2	28,7	31,7	21,0	-20,9
Homens	10,8	11,3	12,5	14,5	15,9	§	§	-31,9
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	331,9	301,0	307,3	341,8	328,8	295,6	323,7	0,9
Homens	221,4	205,7	203,5	226,1	216,0	198,1	220,6	2,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 164,5	1 133,1	1 159,2	1 132,2	1 116,5	1 105,2	1 113,6	4,3
Homens	814,4	791,5	806,0	790,1	784,7	772,8	773,5	3,8
Serviços								
Total (HM)	3 264,0	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3 157,2	3 112,5	3 124,2	3,4
Homens	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1 363,6	1 332,9	1 357,9	3,3

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

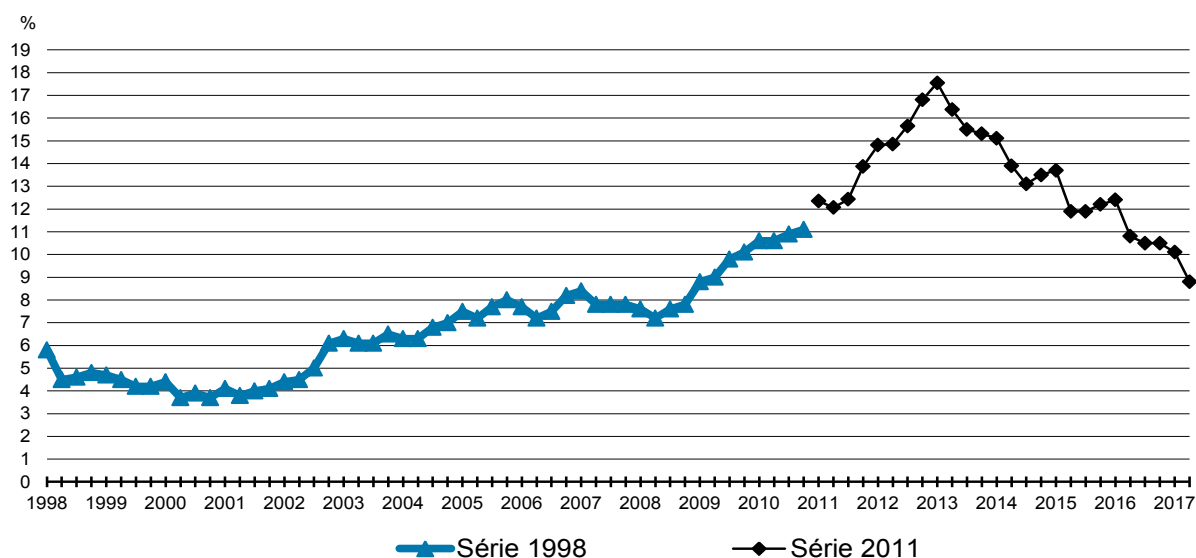
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
	17	17	16	16	16	16	15	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	54,3	54,6	62,9	61,6	65,0	74,1	91,1	-16,4
Novo emprego								
Total (HM)	407,0	469,3	480,2	488,0	494,4	566,1	542,8	-17,7
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	188,2	215,4	205,7	202,4	200,7	261,0	239,1	-6,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	129,9	151,7	150,0	151,3	163,9	193,5	183,4	-20,8
Mais de 36 meses								
Total (HM)	143,3	156,8	187,4	195,8	194,8	185,6	211,4	-26,4
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	9,8	13,6	14,3	11,6	9,9	11,6	14,0	-0,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	110,3	125,2	132,0	145,8	141,3	170,6	159,8	-21,9
Serviços								
Total (HM)	261,1	300,4	303,5	295,3	312,1	348,7	338,3	-16,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set. ⁽¹⁾ 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	103,023	0,95	0,01	-0,67	-0,40	1,39	1,20
Total exceto Habitação	102,831	0,98	0,00	-0,70	-0,42	1,40	1,19
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,027	0,09	0,24	0,42	-0,66	1,12	1,16
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	118,069	0,24	0,23	0,04	-0,50	2,61	2,57
3-Vestuário e calçado	99,543	20,22	-5,93	-12,98	-1,84	-3,44	-1,77
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	105,581	0,17	0,10	-0,16	-0,15	1,33	0,37
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,174	-0,25	-0,12	-0,11	-0,36	-0,45	-0,39
6-Saúde	102,577	0,20	0,01	0,23	-0,03	0,70	0,04
7-Transportes	97,578	-1,43	0,63	0,93	0,49	2,61	2,52
8-Comunicações	112,016	0,21	0,04	0,08	-0,63	3,09	3,30
9-Lazer, recreação e cultura	100,086	-1,59	0,53	0,11	-0,24	1,53	1,81
10-Educação	103,866	0,02	-0,01	0,01	-0,01	0,87	0,84
11-Restaurantes e hotéis	113,749	0,33	1,76	0,47	-1,02	4,48	3,31
12-Bens e serviços diversos	101,056	0,21	0,13	-0,17	-0,18	1,25	0,56

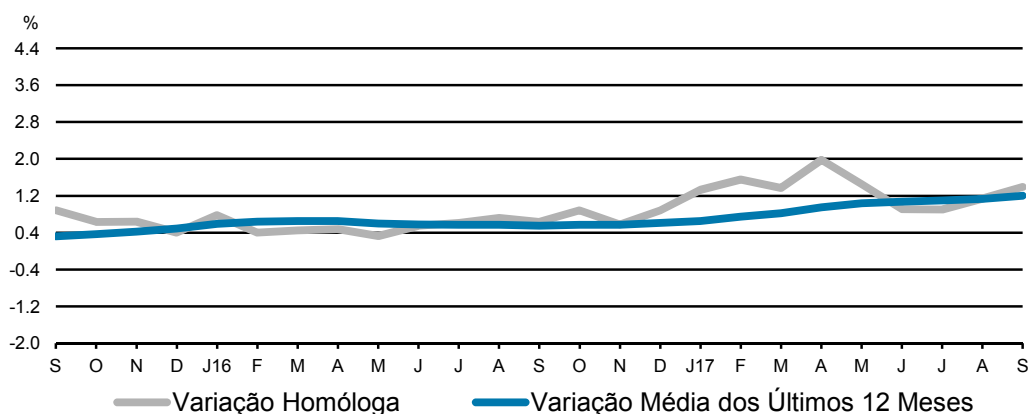
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set. ⁽¹⁾ 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	102,988	0,94	0,03	-0,68	-0,42	1,39	1,19
Total exceto Habitação	102,789	0,98	0,02	-0,71	-0,44	1,40	1,18
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,050	0,09	0,26	0,43	-0,69	1,15	1,14
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	117,160	0,25	0,25	0,04	-0,54	2,47	2,45
3-Vestuário e calçado	93,499	20,03	-5,76	-13,1	-1,84	-3,58	-1,78
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	105,514	0,18	0,10	-0,17	-0,14	1,32	0,34
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,164	-0,20	-0,14	-0,11	-0,35	-0,41	-0,39
6-Saúde	102,630	0,22	0,01	0,24	-0,03	0,72	0,02
7-Transportes	97,573	-1,42	0,65	0,89	0,46	2,60	2,55
8-Comunicações	111,986	0,21	0,04	0,08	-0,62	3,11	3,31
9-Lazer, recreação e cultura	100,003	-1,60	0,53	0,11	-0,25	1,51	1,81
10-Educação	103,830	0,02	-0,01	0,01	-0,01	0,86	0,83
11-Restaurantes e hotéis	113,877	0,34	1,80	0,48	-1,08	4,53	3,36
12-Bens e serviços diversos	101,028	0,21	0,13	-0,18	-0,18	1,24	0,55

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

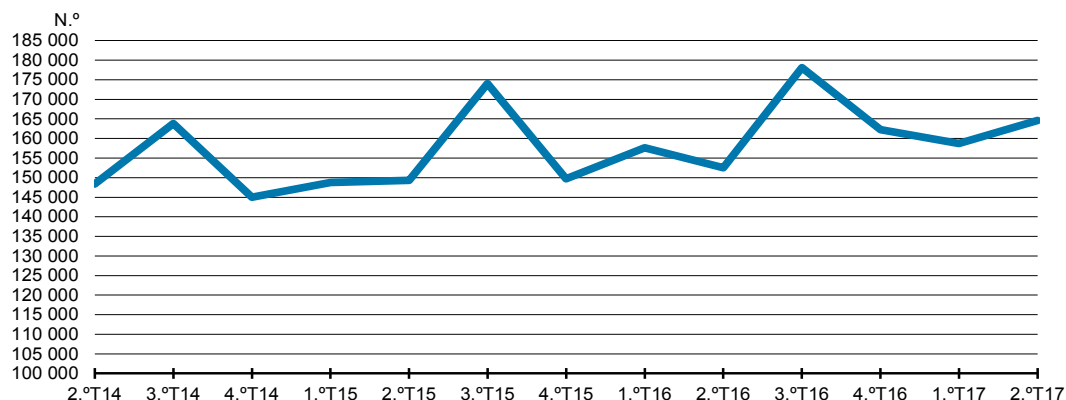


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	2.ºTrim. 16	1.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	164 594	158 696	162 276	178 111	152 520	157 631	7,9	4,2
Continente	N.º	158 539	153 008	156 379	171 293	146 950	151 997	7,9	4,2
Norte	N.º	46 640	45 459	45 154	48 079	41 800	43 277	11,6	8,3
Centro	N.º	28 548	27 332	28 404	31 182	25 878	27 296	10,3	5,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	69 408	67 145	69 032	75 059	66 096	68 281	5,0	1,6
Alentejo	N.º	2 476	2 328	2 413	3 033	2 343	2 393	5,7	1,4
Algarve	N.º	11 467	10 744	11 376	13 940	10 833	10 750	5,9	2,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 566	1 416	1 483	1 643	1 376	1 418	13,8	6,7
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 489	4 272	4 414	5 175	4 194	4 216	7,0	4,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	4 027 042	3 885 847	3 840 978	4 239 480	2 832 222	4 011 586	42,2	15,6
Continente	N.º	3 891 136	3 781 983	3 746 338	4 120 370	2 752 001	3 916 100	41,4	15,1
Norte	N.º	1 240 414	1 211 403	1 171 358	1 261 594	836 616	1 235 676	48,3	18,3
Centro	N.º	617 436	528 231	548 392	615 615	393 786	557 914	56,8	20,4
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 749 685	1 780 545	1 758 449	1 881 266	1 317 613	1 858 662	32,8	11,1
Alentejo	N.º	55 879	56 756	51 561	61 596	42 323	57 409	32,0	12,9
Algarve	N.º	227 722	205 048	216 578	300 299	161 663	206 439	40,9	17,6
Região Autónoma dos Açores	N.º	49 257	36 835	30 197	32 765	24 246	27 200	103,2	67,3
Região Autónoma da Madeira	N.º	86 649	67 029	64 443	86 345	55 975	68 286	54,8	23,7
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	20 721	20 615	20 059	21 774	14 362	21 044	44,3	16,7
Continente	10³Euros	20 070	20 103	19 599	21 202	13 995	20 575	43,4	16,2
Norte	10³Euros	6 218	6 165	5 896	6 301	4 145	6 254	50,0	19,1
Centro	10³Euros	3 121	2 784	2 784	3 112	1 914	2 880	63,1	23,2
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	9 335	9 854	9 605	10 037	6 982	10 149	33,7	12,0
Alentejo	10³Euros	241	233	207	258	162	234	49,0	19,7
Algarve	10³Euros	1 156	1 067	1 107	1 494	793	1 057	45,7	20,2
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	227	171	141	152	104	129	118,6	70,6
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	424	341	319	421	263	340	60,8	26,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas

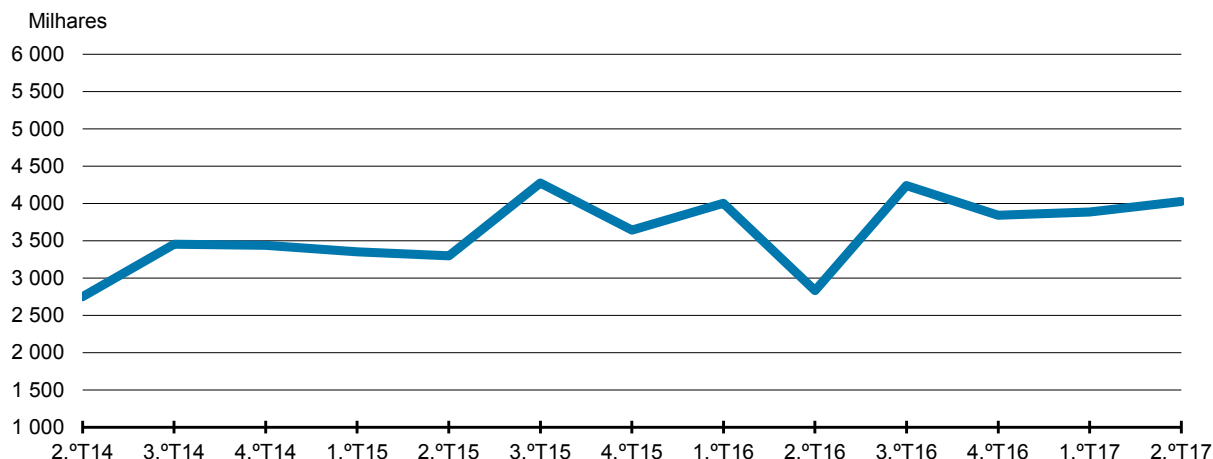


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

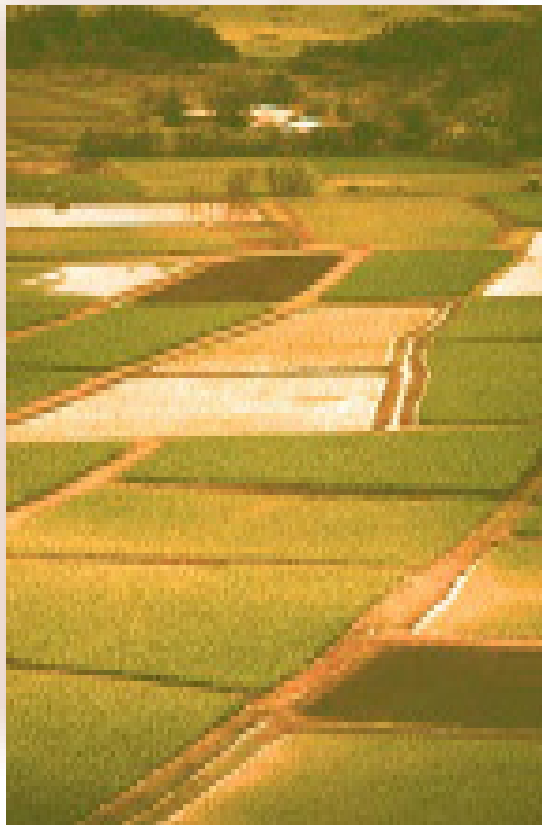
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	2.ºTrim. 16	1.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	164 594	158 696	162 276	178 111	152 520	157 631	7,9	4,2
Europa	N.º	16 158	16 891	10 089	20 437	10 344	9 692	56,2	64,9
Portugal	N.º	6 397	4 335	2 064	10 498	1 170	5 111	446,8	70,9
Espanha	N.º	9	98	1 282	861	2 815	142	-99,7	-96,4
França	N.º	1 321	404	3 695	3 674	2 293	1 081	-42,4	-48,9
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	4 888	10 973	1 357	3 489	2 713	2 253	80,2	219,4
Outros Países da UE	N.º	3 202	292	1 013	1 784	781	768	310,0	125,6
EUA	N.º	115 178	92 186	95 730	108 620	96 720	94 497	19,1	8,4
Outros Países	N.º	1 451	1 946	5 520	3 049	2 145	884	-32,4	12,1
Total das Co-Produções	N.º	31 807	47 673	50 937	46 005	43 311	52 558	-26,6	-17,1
Países Europeus	N.º	9 621	3 394	3 902	5 080	7 979	3 066	20,6	17,8
Países Europeus/EUA	N.º	4 894	9 423	20 044	19 021	18 248	15 213	-73,2	-57,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	4 027 042	3 885 847	3 840 978	4 239 480	2 832 222	4 011 586	42,2	15,6
Europa	N.º	232 150	394 073	131 373	360 995	136 613	163 461	69,9	108,7
Portugal	N.º	108 718	63 835	28 344	221 594	17 230	72 560	531,0	92,2
Espanha	N.º	159	1 336	21 578	11 528	35 308	2 374	-99,5	-96,0
França	N.º	10 857	7 170	41 168	41 470	25 978	19 322	-58,2	-60,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	72 372	304 820	18 312	64 947	39 991	44 931	81,0	344,2
Outros Países da UE	N.º	35 276	5 141	12 488	18 865	7 843	11 909	349,8	104,6
EUA	N.º	3 246 681	2 389 608	2 454 304	2 594 547	1 915 323	2 511 743	69,5	27,3
Outros Países	N.º	25 173	43 175	80 891	42 734	28 810	21 301	-12,6	36,4
Total das Co-Produções	N.º	523 038	1 058 991	1 174 410	1 241 204	751 476	1 315 081	-30,4	-23,4
Países Europeus	N.º	128 029	62 129	64 587	87 482	104 697	65 778	22,3	11,5
Países Europeus/EUA	N.º	65 542	192 756	506 392	413 504	377 371	370 337	-82,6	-65,5
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	20 721	20 615	20 059	21 774	14 362	21 044	44,3	16,7
Europa	10³ EUROS	1 111	2 097	642	1 823	637	807	74,4	122,1
Portugal	10 ³ EUROS	506	326	101	1 100	52	355	878,2	104,4
Espanha	10 ³ EUROS	1	5	110	59	172	11	-99,6	-97,1
França	10 ³ EUROS	56	32	206	201	115	84	-51,4	-55,9
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	348	1 640	104	353	218	241	60,0	333,7
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	175	27	66	103	34	50	409,4	139,3
EUA	10³ EUROS	17 021	12 734	12 788	13 534	9 824	13 274	73,3	28,8
Outros Países	10³ EUROS	108	215	398	185	127	103	-14,6	40,4
Total das Co-Produções	10³ EUROS	2 480	5 569	6 231	6 232	3 774	6 860	-34,3	-24,3
Países Europeus	10 ³ EUROS	591	288	311	432	475	297	24,4	13,9
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	329	979	2 752	2 148	1 906	1 948	-82,7	-66,0

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



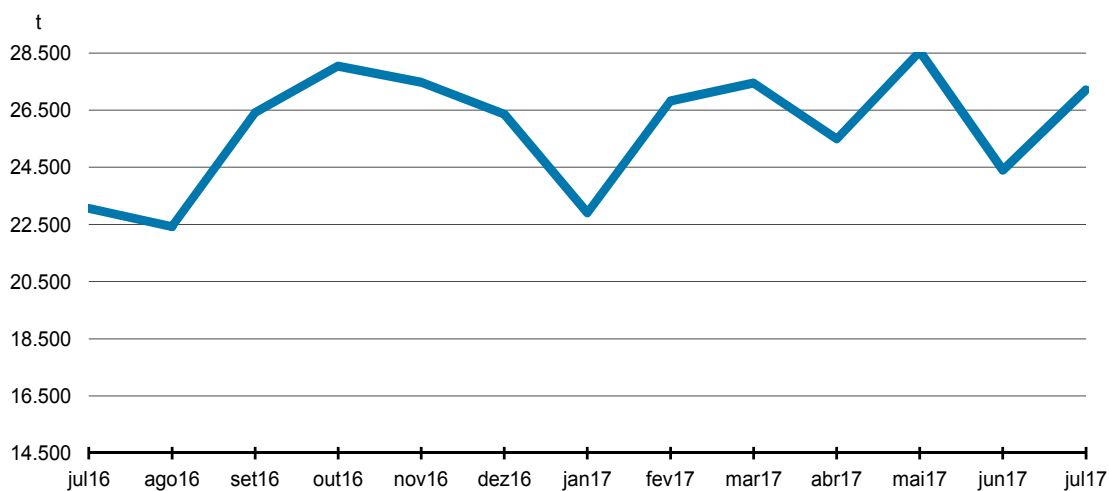
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2016/17 - Em 31 de agosto de 2017					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2017 f	2016 Po	2017 f	2016 Po	2017 f	2016 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	5	5	2 175	2 713	10	13
Trigo mole	32	33	1 950	2 307	66	77
Triticale	19	21	1 525	1 905	30	40
Centeio	17	17	860	903	14	16
Aveia	40	42	1 240	1 551	53	66
Cevada	20	21	1 925	2 261	37	47
Arroz	28	29	5 800	5 808	x	169
Batata de sequeiro	3	3	7 900	8 306	29	29
Batata de regadio	19	18	23 000	20 900	439	382
Milho de sequeiro	8	8	2 050	2 162	x	17
Milho de regadio	76	80	8 600	8 618	x	693
Grão-de-bico	x	2	x	838	x	2
Tomate (indústria)	19	19	90 000	82 059	x	1 598
Girassol	16	18	1 300	1 441	x	26
Feijão	x	3	x	586	x	2
Pêssego	x	4	10 000	8 361	40	32
Maçã	x	14	20 200	16 829	x	240
Pêra	x	12	13 600	11 373	x	137
Vinha para vinho	x	175	(a) 36	(a) 33	x	(b) 5804

Po - Valor provisório
f - Valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

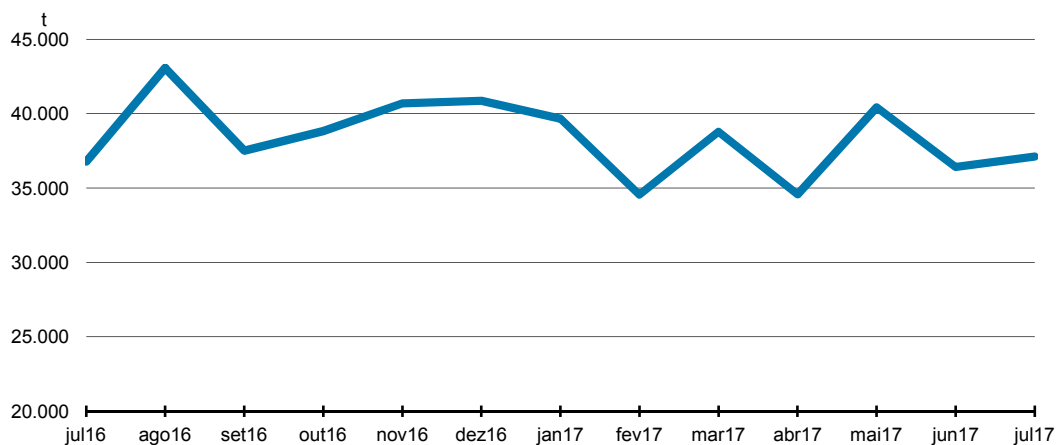
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Jan. a jul. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	37 123	36 429	40 443	34 577	38 801	261 599	0,9	-5,8
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	35 044	32 736	35 258	26 453	28 404	212 015	11,6	0,1
Peso limpo	(t)	8 688	8 181	8 724	6 416	6 840	51 895	15,1	0,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	51 866	68 554	64 764	144 767	58 735	476 941	14,1	1,1
Peso limpo	(t)	684	892	882	1 683	728	5 861	15,7	-1,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 352	8 469	6 737	20 942	6 874	55 895	32,3	-3,7
Peso limpo	(t)	48	64	50	134	48	402	50,0	3,4
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	441 856	427 813	463 703	407 525	457 326	3 041 130	-0,8	-5,1
Peso limpo	(t)	27 688	27 278	30 768	26 323	31 153	203 308	-3,2	-7,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	74	74	90	110	169	679	100,0	4,9
Peso limpo	(t)	15	14	19	21	32	133	114,3	1,5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	35 168	34 543	38 462	33 032	37 132	249 672	0,9	-5,6
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	28 843	26 844	28 585	21 528	22 830	173 408	14,4	1,9
Peso limpo	(t)	7 224	6 764	7 149	5 283	5 624	43 022	18,3	2,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	51 786	68 501	64 716	144 622	58 700	476 535	14,1	1,1
Peso limpo	(t)	683	891	881	1 681	728	5 856	15,8	-1,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 245	8 371	6 688	20 721	6 800	55 275	33,6	-3,7
Peso limpo	(t)	47	63	50	132	47	396	51,6	3,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	435 503	421 876	458 492	402 255	451 595	3 002 001	-0,9	-5,2
Peso limpo	(t)	27 199	26 811	30 363	25 915	30 701	200 265	-3,3	-7,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	74	74	90	110	169	679	100,0	4,9
Peso limpo	(t)	15	14	19	21	32	133	114,3	1,5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



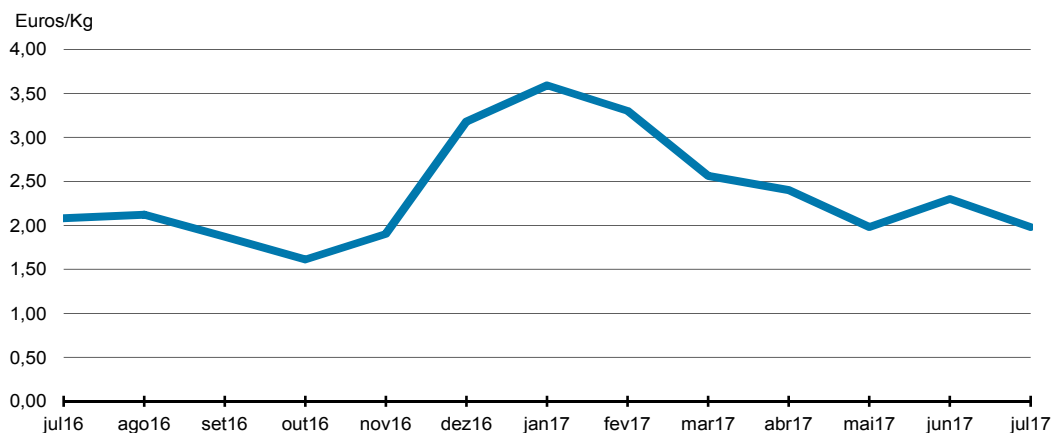
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jul. 17	Variação (%)	
		Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	19.977	17.758	20.496	17.606	19.084	129.028	15,6	10,0
Peso limpo	(t)	27.204	24.393	28.558	25.497	27.446	182.821	17,9	11,1
Ovos									
Número	(10³)	134.370	133.395	159.414	155.112	146.951	997.151	-1,7	-0,2
Peso	(t)	8.331	8.270	9.884	9.617	9.111	61.823	-1,7	-0,2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jul. 17	Variação (%)	
		Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	159 263	159 395	170 591	166 970	168 274	1 121 731	1,1	-1,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	55 465	59 433	65 862	64 914	66 146	434 219	-6,0	-2,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	609	778	720	737	657	4.667	-8,1	-11,1
Leite em pó magro	(t)	2 129	2 122	2 244	2 306	2 120	13.888	15,7	4,1
Manteiga	(t)	2 663	2 710	3 075	2 913	3 060	19 845	14,3	-3,9
Queijo	(t)	5 393	4 902	5 487	4 975	5 273	35 479	9,1	2,8
Leites acidificados	(t)	9 534	10 123	9 406	8 316	8 921	61 364	-11,6	-6,0

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan a jul. 17	Variação (%)	
		Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	13 890	11 360	11 753	8 943	7 949	64 817	3,8	-3,1
Valor	(10³ Euros)	27 956	26 876	24 437	22 416	21 278	162 084	-1,8	7,2
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	2	4	10	36	73	184	-15,2	27,7
Valor	(10³ Euros)	13	29	53	205	555	1 595	57,8	46,9
Peixes marinhos									
Peso	(t)	12 439	10 063	10 512	7 215	6 013	54 301	6,4	-1,1
Valor	(10³ Euros)	21 303	19 640	16 984	14 376	12 880	109 595	0,6	6,9
Crustáceos									
Peso	(t)	104	124	116	97	85	606	-1,1	20,9
Valor	(10³ Euros)	1 755	1 818	1 574	1 538	1 307	9 042	5,2	26,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 346	1 169	1 116	1 594	1 778	9 727	-15,3	-14,4
Valor	(10³ Euros)	4 885	5 389	5 826	6 297	6 536	41 853	-12,9	3,7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	11 968	8 996	9 929	7 460	7 364	55 583	1,8	-5,5
Valor	(10³ Euros)	21 908	19 865	18 725	17 490	18 547	131 073	-6,3	5,4
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	2	4	10	36	73	184	-15,2	27,7
Valor	(10³ Euros)	13	29	53	205	555	1 595	57,8	46,9
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 569	7 766	8 740	5 760	5 434	45 291	4,4	-3,7
Valor	(10³ Euros)	15 652	13 090	11 660	9 706	10 196	80 259	-5,2	3,9
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	2 240	1 906	2 455	2 174	2 486	13 814	-10,0	-7,1
Valor	(10³ Euros)	1 756	1 523	1 669	1 635	1 968	11 220	1,5	-10,3
Pescadas									
Peso	(t)	140	134	158	120	130	917	-36,1	-13,4
Valor	(10³ Euros)	448	382	475	403	449	2 949	-27,4	-8,0
Sardinha									
Peso	(t)	3 205	3 015	2 060	22	13	8 323	32,5	19,1
Valor	(10³ Euros)	5 753	5 340	1 661	23	11	12 797	-10,3	-13,6
Crustáceos									
Peso	(t)	94	111	110	91	82	568	-1,2	22,4
Valor	(10³ Euros)	1 635	1 693	1 485	1 410	1 296	8 565	7,5	28,2
Moluscos									
Peso	(t)	1 304	1 115	1 069	1 573	1 774	9 541	-15,4	-14,5
Valor	(10³ Euros)	4 608	5 053	5 526	6 169	6 500	40 655	-13,9	3,4
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	1 275	1 209	388	247	309	3 910	2,3	1,6
Valor	(10³ Euros)	4 315	4 070	2 185	1 814	1 900	17 005	5,9	6,3
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	647	1 156	1 436	1 237	276	5 324	70,4	25,3
Valor	(10³ Euros)	1 733	2 941	3 527	3 113	831	14 005	71,8	29,4

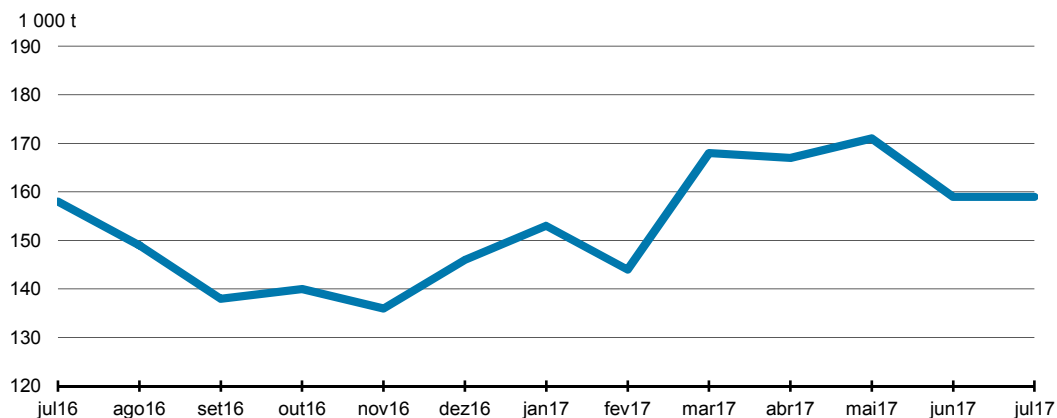
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	9,11	12,63	31,18	36,49	37,39	37,70	31,87	-70,4
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	x	67,71	72,65	72,88	71,17	68,69	63,36	x
Pêra: conj. Variedades	55,00	90,30	94,49	91,57	91,57	96,94	93,59	-39,3
Morango: todos tipos de produção	135,70	138,38	147,17	156,86	181,83	416,74	223,52	-38,5
Laranja: conj. Variedades	47,50	47,00	45,40	39,62	39,62	41,93	50,48	-9,5
Limão: conj. Variedades	94,69	86,55	61,34	53,51	48,68	48,68	71,64	86,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	70,00	82,40	86,25	90,00	97,20	107,00	89,98	-19,5
Castanha	x	x	x	x	x	x	177,74	x
Alfarroba inteira	37,50	38,00	37,75	37,00	37,00	34,50	34,91	7,1
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	71,75	25,60	16,50	22,00	26,07	45,02	54,28	-24,5
Couve repolho	26,97	16,73	11,07	14,98	12,93	15,97	22,68	-38,1
Couve lombardo	22,50	5,96	11,81	8,37	8,55	31,09	26,47	-56,8
Alface	35,44	26,44	26,89	20,46	22,80	60,15	52,50	0,7
Tomate	46,48	39,77	57,54	77,46	63,38	77,08	55,30	-1,1
Cenoura	13,43	17,75	22,67	23,61	21,12	19,52	21,00	-35,8
Cebolas	22,04	20,47	28,26	40,71	57,42	27,91	34,52	-1,1
Feijão verde	131,41	125,18	156,63	190,76	193,50	210,00	164,75	13,4
Espinafres	23,95	22,35	22,62	23,35	22,50	64,75	92,40	-77,8
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	236,73	234,81	218,68	229,35	235,88	210,16	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	257,86	260,57	252,92	257,48	249,28	231,68	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	36,63	36,63	36,66	36,53	36,66	36,32	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	41,31	41,22	41,22	41,62	40,96	41,33	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	257,43	261,77	260,34	266,71	259,94	256,63	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	345,41	339,35	333,80	333,18	341,31	301,84	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	426,25	426,80	422,13	418,25	431,23	434,38	368,49	18,3
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	423,50	404,10	399,67	396,00	391,54	411,00	345,73	22,2
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	22,71	24,41	29,07	32,09	34,91	38,97	27,26	5,5
Cravos	7,28	6,16	5,10	12,17	13,37	15,48	9,15	10,0
Gladiolos	31,83	36,09	47,35	53,28	52,76	56,30	44,70	-15,7
Feto ornamental	12,12	11,83	11,42	11,35	11,44	11,44	11,75	-0,7

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,45	436,45	436,45	432,61	430,56	429,40	428,07	2,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	232,15	232,29	232,07	229,71	228,74	228,68	228,64	1,5
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	373,16	375,10	376,95	379,05	378,29	374,74	365,82	3,4
Novilhas de 12 a 18 meses	363,60	365,63	367,63	370,22	370,43	367,61	359,59	2,6
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	196,92	197,81	197,86	197,86	197,86	197,86	199,61	-1,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	300,88	295,33	292,41	319,49	291,96	282,64	235,93	33,2
Porco Categoria E	187,80	181,48	172,98	170,61	156,27	144,51	143,53	9,1
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	281,01	280,76	275,10	279,36	261,31	257,17	302,70	-2,9
Borregos com mais de 28 Kg pv	199,20	201,72	203,22	204,83	203,01	202,15	211,57	3,5
Cabritos	363,28	363,49	354,66	369,09	346,10	344,12	398,88	-5,8
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	90,00	90,00	87,55	82,55	81,02	83,82	84,80	-11,0
Galinhas	18,58	19,02	17,81	26,21	32,26	34,50	21,20	4,7
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	134,19	131,10	139,46	-3,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,84	6,69	6,94	7,96	7,71	7,00	6,37	19,6

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Ago-16	103,2	103,2	102,7	103,3	98,6	96,5	118,1	99,5	100,0	122,3	98,4	
Set-16	103,4	102,0	98,4	102,4	100,5	98,6	115,6	97,9	100,7	119,2	97,1	
Out-16	101,3	100,8	101,1	100,8	98,5	97,0	111,3	102,5	99,1	113,8	98,6	
Nov-16	103,2	101,8	104,6	101,5	102,1	99,4	111,2	98,1	101,3	114,7	98,1	
Dez-16	104,7	102,0	108,4	101,3	102,2	105,1	114,4	97,7	102,7	116,7	96,8	
Jan-17	105,0	101,6	107,0	100,9	102,9	101,5	118,8	95,8	102,2	122,2	102,0	
Fev-17	103,0	101,9	107,8	101,2	101,7	99,3	110,5	95,5	101,4	112,8	98,7	
Mar-17	106,3	108,9	109,7	108,9	102,9	104,4	109,6	96,1	105,3	113,7	98,3	
Abr-17	101,4	100,4	104,7	99,9	100,7	97,2	108,3	95,6	99,9	110,5	99,6	
Mai-17	106,5	107,6	115,0	106,7	103,6	103,2	112,8	92,6	105,1	116,1	99,3	
* Jun-17	106,3	106,1	115,3	105,0	101,8	101,7	119,7	97,5	103,3	124,8	98,5	
* Jul-17	108,8	106,3	110,2	105,9	102,8	98,9	134,1	110,8	103,1	141,5	97,1	
Ago-17	114,0	106,2	120,9	104,5	108,6	117,4	136,7	108,0	108,7	144,8	x	
Variação mensal (%)												
Ago-16	1,4	4,6	9,3	4,1	-1,8	-0,9	3,0	1,1	1,2	2,3	-2,1	
Set-16	0,1	-1,2	-4,2	-0,8	2,0	2,2	-2,1	-1,6	0,8	-2,5	-1,3	
Out-16	-2,0	-1,1	2,7	-1,6	-2,0	-1,7	-3,7	4,7	-1,6	-4,5	1,6	
Nov-16	1,9	1,0	3,5	0,7	3,6	2,6	-0,1	-4,3	2,2	0,8	-0,5	
Dez-16	1,5	0,2	3,6	-0,2	0,1	5,7	2,9	-0,4	1,4	1,8	-1,4	
Jan-17	0,3	-0,4	-1,3	-0,3	0,7	-3,4	3,9	-2,0	-0,5	4,7	5,4	
Fev-17	-2,0	0,3	0,7	0,3	-1,2	-2,1	-7,0	-0,3	-0,8	-7,7	-3,2	
Mar-17	3,3	6,9	1,8	7,5	1,2	5,1	-0,8	0,6	3,8	0,8	-0,4	
Abr-17	-4,6	-7,9	-4,6	-8,2	-2,2	-6,9	-1,2	-0,6	-5,1	-2,8	1,3	
Mai-17	5,0	7,1	9,8	6,8	2,9	6,2	4,2	-3,1	5,2	5,1	-0,3	
* Jun-17	-0,1	-1,4	0,3	-1,6	-1,7	-1,4	6,1	5,3	-1,7	7,5	-0,9	
* Jul-17	2,4	0,2	-4,5	0,9	1,0	-2,8	12,0	13,6	-0,2	13,4	-1,4	
Ago-17	4,7	-0,1	9,7	-1,3	5,7	18,7	1,9	-2,5	5,4	2,3	x	
Variação homóloga (%)												
Ago-16	5,0	5,2	4,1	5,3	0,9	-2,9	19,5	-4,4	2,0	23,3	-1,2	
Set-16	1,8	1,0	-2,8	1,4	0,7	-2,5	9,1	-8,0	0,3	11,0	-1,8	
Out-16	-2,8	0,9	0,8	0,9	-3,2	-4,8	-6,9	10,4	-2,1	-7,4	-1,8	
Nov-16	3,4	2,3	3,0	2,2	0,3	-2,0	17,0	1,0	0,5	21,0	-1,5	
Dez-16	4,3	2,2	7,2	1,6	-0,5	3,6	19,7	14,2	0,9	24,8	-0,9	
Jan-17	4,3	2,1	8,5	1,3	3,4	5,6	9,1	1,1	3,5	9,0	2,4	
Fev-17	0,6	2,3	8,9	1,6	0,5	-4,7	2,2	-9,7	1,0	-0,1	-0,4	
Mar-17	5,8	11,0	12,8	10,9	2,2	3,3	5,3	-1,6	6,1	5,3	-0,9	
Abr-17	-2,3	-0,1	6,3	-0,8	-0,7	-4,3	-7,4	2,7	-0,8	-9,8	1,0	
Mai-17	5,8	10,0	17,6	9,1	4,6	4,4	1,8	-10,3	7,3	0,4	-0,3	
* Jun-17	3,8	6,9	16,4	5,8	0,5	1,0	6,3	2,0	3,1	7,2	-0,7	
* Jul-17	6,9	7,8	17,2	6,8	2,4	1,6	16,9	12,5	4,4	18,4	-3,4	
Ago-17	10,4	2,9	17,7	1,2	10,2	21,7	15,7	8,5	8,7	18,4	x	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Ago-16	3,0	0,6	0,6	0,6	2,5	0,8	11,0	-3,6	1,3	13,9	-2,0	
Set-16	2,8	0,2	-0,4	0,3	2,3	0,7	10,7	-5,3	1,0	13,9	-1,8	
Out-16	2,1	0,2	-0,4	0,3	1,6	0,1	8,4	-4,6	0,6	11,3	-1,8	
Nov-16	2,2	0,3	-0,3	0,4	1,0	-0,3	10,4	-4,7	0,3	13,6	-1,7	
Dez-16	2,3	0,3	-0,1	0,3	0,5	-0,3	12,2	-1,3	0,0	16,1	-1,2	
Jan-17	2,3	0,0	0,4	0,0	0,7	0,3	11,4	0,2	0,1	14,8	-1,0	
Fev-17	1,9	0,0	0,9	-0,1	0,4	-0,7	10,7	-0,6	-0,1	13,5	-1,2	
Mar-17	2,2	1,0	2,3	0,8	0,4	-0,6	10,5	-1,1	0,4	13,0	-0,9	
Abr-17	1,7	1,2	2,9	1,0	0,2	-1,0	7,8	0,0	0,3	9,3	-0,6	
Mai-17	2,1	2,1	4,3	1,9	0,6	-0,5	7,2	-0,8	1,1	8,1	-0,6	
* Jun-17	2,3	2,9	5,8	2,5	0,6	-0,6	6,7	-0,8	1,4	7,5	-0,6	
* Jul-17	3,0	4,3	8,2	3,8	0,9	-0,2	7,2	0,4	2,2	7,8	-0,8	
Ago-17	3,5	4,1	9,4	3,5	1,7	1,8	7,1	1,6	2,7	7,7	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia			Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
ago-16	86,8	83,3	94,6	76,4	96,7	81,7	64,9	98,0
set-16	103,0	104,7	105,6	108,1	105,3	104,3	104,1	97,4
out-16	99,9	99,9	99,6	110,4	98,3	100,1	100,1	100,1
nov-16	106,5	107,6	109,7	121,4	108,4	105,8	107,8	102,6
dez-16	103,0	99,0	103,4	100,6	103,7	95,5	98,4	116,1
jan-17	104,3	99,2	100,4	111,1	99,2	99,1	97,2	120,4
fev-17	100,1	97,4	94,7	105,3	93,5	99,0	99,0	108,6
mar-17	115,9	118,2	115,7	132,9	113,7	121,3	115,7	108,6
abr-17	97,4	97,8	94,1	103,2	93,0	101,4	96,8	96,3
mai-17	113,3	115,9	112,8	122,5	111,7	117,2	119,0	105,1
(*) jun-17	111,0	114,2	116,1	119,3	115,8	112,5	114,4	100,7
(*) jul-17	110,7	113,6	117,2	115,0	117,4	115,2	103,2	101,4
ago-17	96,6	93,0	98,6	89,1	99,7	92,8	82,5	108,3
Variação mensal (%)								
ago-16	-17,2	-21,3	-16,0	-23,3	-15,3	-20,3	-35,2	-3,7
set-16	18,7	25,8	11,6	41,5	8,9	27,7	60,3	-0,6
out-16	-3,0	-4,6	-5,7	2,1	-6,6	-4,1	-3,8	2,8
nov-16	6,5	7,8	10,2	10,0	10,2	5,7	7,7	2,5
dez-16	-3,2	-8,1	-5,8	-17,1	-4,3	-9,8	-8,8	13,1
jan-17	1,2	0,3	-2,9	10,4	-4,3	3,8	-1,1	3,7
fev-17	-4,0	-1,8	-5,7	-5,2	-5,7	-0,1	1,8	-9,8
mar-17	15,8	21,3	22,1	26,2	21,6	22,5	16,9	0,0
abr-17	-15,9	-17,2	-18,7	-22,3	-18,2	-16,4	-16,4	-11,3
mai-17	16,3	18,5	19,9	18,7	20,1	15,6	23,0	9,1
(*) jun-17	-2,0	-1,5	3,0	-2,6	3,7	-4,0	-3,9	-4,1
(*) jul-17	-0,2	-0,5	0,9	-3,6	1,4	2,4	-9,8	0,7
ago-17	-12,8	-18,2	-15,8	-22,5	-15,1	-19,5	-20,1	6,7
Variação homóloga (%)								
ago-16	5,0	7,3	10,7	8,3	10,9	4,7	5,5	-0,7
set-16	0,7	0,0	4,4	0,3	4,9	-0,1	-7,8	3,3
out-16	-4,2	-6,4	-6,1	-3,4	-6,5	-5,2	-9,3	3,4
nov-16	7,5	6,6	6,8	7,7	6,7	7,3	4,7	10,8
dez-16	5,4	3,1	1,0	5,5	0,5	2,2	10,1	12,3
jan-17	15,3	12,3	8,0	21,3	6,4	11,9	23,2	23,9
fev-17	5,9	1,8	-0,7	5,9	-1,5	4,5	0,7	19,5
mar-17	14,3	15,0	14,6	25,6	13,3	16,2	12,9	11,8
abr-17	1,2	-0,6	-2,1	-1,3	-2,2	2,2	-4,2	7,5
mai-17	13,2	13,9	13,3	21,6	12,3	13,4	16,2	10,7
(*) jun-17	6,8	7,8	10,0	14,9	9,5	7,1	5,1	3,5
(*) jul-17	5,6	7,4	4,0	15,4	2,9	12,4	3,0	-0,3
ago-17	11,3	11,6	4,2	16,6	3,1	13,6	27,0	10,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
ago-16	-2,0	-0,5	2,0	2,9	1,9	-1,7	-2,4	-6,8
set-16	-1,9	-0,6	2,2	2,5	2,1	-1,8	-3,4	-6,0
out-16	-1,9	-0,9	1,7	2,0	1,7	-1,8	-3,9	-5,0
nov-16	-1,3	-0,7	1,8	1,6	1,8	-1,3	-3,8	-3,4
dez-16	-0,8	-0,6	1,3	1,9	1,3	-1,2	-2,7	-1,4
jan-17	0,7	0,6	1,9	3,0	1,8	-0,2	-0,1	0,7
fev-17	1,2	0,6	1,5	3,0	1,4	0,0	-0,1	3,4
mar-17	2,6	2,0	2,7	5,4	2,4	1,7	1,0	4,7
abr-17	3,1	2,2	2,6	5,1	2,3	2,2	1,1	6,0
mai-17	4,3	3,4	3,5	6,3	3,2	3,5	2,9	7,3
(*) jun-17	5,2	4,2	4,4	7,3	4,1	4,3	3,4	8,4
(*) jul-17	6,3	5,6	5,2	9,9	4,7	6,4	4,4	8,7
ago-17	6,8	5,9	4,8	10,4	4,1	7,0	5,6	9,7

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais															
ago-16	101,5	101,5	102,3	100,4	99,7	107,0	116,6	104,2	98,3	87,0	75,9	75,5	76,1	74,7	89,9
set-16	101,6	101,5	102,6	100,3	99,6	93,8	94,9	94,7	92,3	85,9	103,3	103,4	103,7	102,9	99,1
out-16	101,5	101,3	102,6	100,4	99,3	94,5	95,2	94,9	94,2	87,0	102,2	102,0	103,5	100,9	99,4
nov-16	101,9	101,4	103,4	100,8	99,5	120,4	112,9	122,8	129,9	125,7	105,7	105,1	107,2	105,3	102,6
dez-16	102,1	101,7	103,8	100,6	99,4	129,1	139,3	129,0	119,7	88,4	93,4	94,0	94,7	89,5	92,2
jan-17	101,6	101,0	103,3	100,7	100,4	95,2	95,2	96,6	94,5	89,0	106,4	106,9	106,3	105,3	104,5
fev-17	102,0	101,3	103,6	101,1	99,9	97,7	95,6	98,4	97,0	111,0	100,8	100,1	102,9	99,7	96,3
mar-17	102,6	101,8	104,3	102,4	99,2	98,7	98,2	99,4	99,2	96,0	112,6	111,5	113,6	114,3	110,8
abr-17	102,9	102,1	104,5	102,9	99,2	100,2	100,6	101,9	100,5	85,8	97,0	95,5	100,1	96,7	90,5
mai-17	103,5	102,7	105,0	103,4	99,5	104,3	101,5	103,6	105,9	123,9	110,1	109,3	111,4	111,2	103,6
(*) jun-17	104,0	103,3	105,6	103,7	99,9	110,9	107,2	112,7	114,3	113,6	105,9	105,5	107,8	104,4	98,3
(*) jul-17	104,6	104,0	106,2	104,4	98,0	122,0	122,6	125,6	123,5	88,3	105,3	105,3	107,4	103,6	92,4
ago-17	105,0	104,6	106,1	104,9	98,2	112,5	123,4	109,6	103,5	84,4	79,6	77,3	80,0	84,1	88,0
Variação mensal (%)															
ago-16	-0,1	0,4	-0,5	-0,5	0,0	-8,1	0,4	-13,2	-17,0	-2,6	-26,2	-26,8	-27,1	-26,1	-4,3
set-16	0,1	0,0	0,3	0,0	-0,1	-12,3	-18,6	-9,1	-6,1	-1,3	36,1	37,0	36,3	37,9	10,3
out-16	-0,1	-0,2	0,0	0,0	-0,2	0,7	0,3	0,1	2,1	1,3	-1,0	-1,4	-0,2	-2,0	0,2
nov-16	0,3	0,1	0,7	0,4	0,2	27,4	18,5	29,4	37,8	44,4	3,4	3,1	3,6	4,3	3,3
dez-16	0,3	0,3	0,5	-0,2	-0,2	7,2	23,4	5,1	-7,8	-29,6	-11,7	-10,6	-11,7	-15,0	-10,1
jan-17	-0,5	-0,7	-0,5	0,0	1,1	-26,3	-31,7	-25,2	-21,0	0,6	13,9	13,8	12,2	17,7	13,4
fev-17	0,3	0,3	0,3	0,4	-0,5	2,6	0,5	1,9	2,6	24,7	-5,2	-6,4	-3,2	-5,3	-7,9
mar-17	0,6	0,5	0,7	1,3	-0,8	1,0	2,7	1,0	2,3	-13,5	11,7	11,4	10,4	14,6	15,1
abr-17	0,3	0,3	0,2	0,5	0,1	1,5	2,4	2,5	1,3	-10,6	-13,8	-14,3	-11,9	-15,4	-18,3
mai-17	0,6	0,6	0,5	0,5	0,3	4,1	0,9	1,7	5,4	44,3	13,5	14,5	11,3	14,9	14,5
(*) jun-17	0,5	0,5	0,6	0,3	0,4	6,3	5,7	8,8	7,9	-8,3	-3,9	-3,5	-3,2	-6,0	-5,2
(*) jul-17	0,6	0,7	0,5	0,6	-1,9	10,0	14,3	11,5	8,1	-22,3	-0,5	-0,2	-0,4	-0,8	-6,0
ago-17	0,4	0,6	-0,1	0,5	0,2	-7,7	0,7	-12,8	-16,2	-4,4	-24,5	-26,6	-25,4	-18,8	-4,8
Variação homóloga (%)															
ago-16	0,9	0,4	2,0	0,6	-1,7	3,2	3,5	4,0	2,5	-2,4	5,4	4,4	7,7	5,3	-0,1
set-16	0,8	0,7	2,0	-0,7	-1,8	3,4	4,7	4,5	1,2	-4,3	0,2	0,2	0,9	-1,2	-1,8
out-16	1,0	1,0	1,9	0,0	-2,1	3,7	4,6	4,0	2,8	-3,0	-4,6	-4,7	-3,6	-6,1	-7,6
nov-16	1,2	0,9	2,4	-0,1	-1,8	5,7	3,8	7,5	8,3	-1,1	1,0	0,7	1,7	1,0	-1,9
dez-16	1,0	0,3	2,5	0,5	-0,6	3,2	4,9	2,5	1,0	0,0	-0,8	-1,6	1,0	-0,9	-3,6
jan-17	1,8	1,6	2,8	0,6	0,0	4,1	5,6	3,7	3,5	-1,4	7,3	6,9	6,8	9,7	6,3
fev-17	2,0	1,9	2,9	0,9	0,6	4,6	5,3	4,7	4,9	-1,0	-0,2	-0,6	1,1	-1,1	-4,1
mar-17	2,2	2,0	3,1	1,6	-0,2	3,5	5,1	3,5	3,7	-6,9	5,9	5,8	5,4	7,4	4,2
abr-17	2,6	2,4	3,1	2,4	0,1	3,0	5,8	4,3	4,4	-25,5	-4,7	-5,4	-3,3	-4,9	-8,5
mai-17	2,6	2,3	3,3	2,7	0,2	8,0	6,7	5,6	9,9	25,8	5,1	4,7	5,2	6,6	0,1
(*) jun-17	2,9	2,7	3,3	3,2	0,3	5,0	5,8	6,1	2,8	1,8	2,3	2,1	2,8	2,3	-0,4
(*) jul-17	2,9	2,8	3,2	3,5	-1,8	4,7	5,5	4,7	4,2	-1,1	2,3	2,1	3,0	2,6	-1,6
ago-17	3,4	3,1	3,7	4,5	-1,5	5,1	5,8	5,2	5,3	-3,0	4,8	2,4	5,2	12,7	-2,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
ago-16	1,2	0,7	2,1	1,0	0,9	3,4	3,3	4,1	3,3	0,3	0,7	0,5	1,6	-0,4	0,7
set-16	1,1	0,7	2,1	0,8	0,5	3,5	3,5	4,3	3,2	-0,1	0,6	0,5	1,6	-0,6	0,2
out-16	1,1	0,7	2,1	0,7	0,1	3,6	3,6	4,5	3,3	-0,5	0,4	0,2	1,3	-0,9	-0,4
nov-16	1,1	0,7	2,1	0,5	-0,3	3,7	3,4	4,7	3,7	-0,9	0,2	0,0	1,1	-1,1	-1,1
dez-16	1,1	0,6	2,1	0,5	-0,5	3,4	3,4	4,2	3,0	-0,5	0,0	-0,2	1,1	-1,2	-1,4
jan-17	1,1	0,7	2,2	0,4	-0,7	3,5	3,6	4,2	3,0	-0,7	0,7	0,5	1,6	-0,2	-0,9
fev-17	1,2	0,8	2,3	0,5	-0,8	3,7	3,9	4,3	3,3	-0,6	0,4	0,2	1,4	-0,5	-1,7
mar-17	1,3	0,9	2,4	0,5	-0,8	3,7	4,2	4,2	3,3	-1,6	0,9	0,7	1,8	0,3	-1,3
abr-17	1,4	1,1	2,4	0,6	-0,7	3,6	4,3	4,2	3,3	-4,4	0,6	0,3	1,5	0,1	-1,7
mai-17	1,5	1,2	2,5	0,8	-0,7	4,0	4,7	4,4	3,9	-2,6	0,8	0,4	1,6	0,5	-2,1
(*) jun-17	1,7	1,4	2,6	1,0	-0,7	4,2	4,9	4,6	3,9	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,8	-2,1
(*) jul-17	1,8	1,6	2,7	1,3	-0,8	4,3	5,1	4,6	4,1	-1,9	1,5	1,1	2,2	1,6	-1,6
ago-17	2,0	1,8	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,7	4,3	-1,9	1,5	1,0	2,1	2,1	-1,7

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017									2016		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	1,8	1,6	1,7	2,4	2,0	2,0	1,4	1,4	1,3	1,0	0,4	-0,4
Produção atual (a)	4,2	7,2	8,0	9,7	6,3	4,9	1,1	0,8	1,1	1,3	1,4	1,9
Perspetivas de produção (a)	11,8	10,4	10,7	10,6	9,7	10,2	10,1	10,0	10,3	10,0	9,8	8,9
Procura global atual	-2,4	-1,9	-2,3	-0,9	-2,1	-2,7	-4,2	-4,0	-4,8	-5,4	-6,4	-7,1
Procura interna atual	-3,8	-3,2	-3,9	-4,2	-5,8	-5,5	-6,1	-5,7	-6,6	-7,0	-7,9	-9,5
Procura externa atual	-3,2	-2,5	-2,6	-0,7	-1,4	-2,0	-3,4	-4,3	-5,3	-5,9	-5,8	-5,5
Stocks de produtos acabados atual	4,0	3,6	3,3	2,5	1,6	1,4	1,8	1,8	1,6	1,7	2,3	3,1
Perspetivas de emprego	8,1	7,0	6,4	5,3	5,2	4,9	4,6	2,8	2,3	1,8	2,3	2,8
Perspetivas de preços (a)	2,2	0,6	1,6	2,8	3,6	3,2	3,2	3,2	3,4	2,9	2,0	0,9
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	3,6	6,9	7,4	9,8	6,2	4,3	-0,6	-1,0	0,9	2,8	3,6	3,5
Perspetivas de produção (a)	11,8	10,5	10,5	11,2	12,8	14,6	15,4	15,0	14,4	13,1	12,6	12,8
Procura global atual	-0,8	0,3	1,8	2,3	0,6	-1,4	-3,8	-2,1	-2,4	-1,0	-2,5	-2,2
Procura interna atual	-2,8	-1,5	-0,9	-0,8	-3,0	-3,7	-4,4	-2,7	-2,5	-2,1	-3,6	-5,0
Procura externa atual	-2,7	-1,2	1,1	3,9	3,7	2,4	-1,7	-2,6	-4,2	-3,8	-4,9	-3,9
Stocks de produtos acabados atual	6,6	6,5	6,0	5,2	4,1	3,0	3,5	3,4	3,0	2,7	3,0	3,8
Perspetivas de emprego	7,1	7,0	6,1	5,2	4,2	3,9	5,0	3,6	2,9	3,1	3,3	5,6
Perspetivas de preços (a)	2,0	0,2	0,3	1,6	2,7	3,2	3,2	2,8	2,9	2,3	1,8	0,8
Bens de Investimento												
Produção atual	7,7	10,6	11,5	10,6	7,8	8,2	7,6	8,0	5,2	1,0	-2,4	-1,7
Perspetivas de produção	22,3	19,0	23,3	24,0	24,3	19,2	13,9	9,6	7,7	5,9	4,8	5,3
Procura global atual	1,4	2,1	0,8	1,9	1,0	1,0	-0,5	-2,2	-3,1	-5,6	-5,9	-6,4
Procura interna atual	-5,4	-4,8	-6,0	-6,4	-8,0	-8,0	-9,2	-9,2	-9,6	-10,5	-10,8	-12,3
Procura externa atual	-0,9	-0,6	-1,4	-1,5	-2,1	-2,0	-2,8	-4,0	-4,8	-6,1	-6,3	-4,3
Stocks de produtos acabados atual	-1,5	-1,2	-1,3	-1,5	-1,9	-1,4	-0,7	-1,2	-1,9	-2,3	-1,1	0,0
Perspetivas de emprego	15,6	12,1	12,6	9,2	12,5	12,2	10,5	6,6	4,7	2,3	1,1	0,4
Perspetivas de preços	2,5	1,8	2,5	2,0	0,6	-0,1	0,5	1,8	-0,5	-1,2	-1,7	-1,3
Bens Intermédios												
Produção atual	3,5	6,2	7,2	9,4	6,0	4,3	0,0	-0,4	-0,2	0,5	1,3	2,0
Perspetivas de produção (a)	7,9	8,0	8,0	7,4	5,1	5,7	6,0	6,3	7,2	7,3	7,4	6,1
Procura global atual	-4,7	-4,6	-6,0	-4,0	-4,8	-4,9	-5,7	-5,8	-6,9	-8,2	-9,1	-10,4
Procura interna atual	-4,0	-3,7	-5,2	-5,8	-6,9	-5,9	-6,3	-6,6	-8,2	-9,0	-9,8	-11,5
Procura externa atual	-4,2	-3,9	-5,4	-3,4	-4,5	-4,8	-4,8	-5,5	-6,2	-7,2	-6,3	-6,9
Stocks de produtos acabados atual	4,1	3,3	3,0	2,0	1,1	1,4	1,6	1,8	2,0	2,4	3,0	3,7
Perspetivas de emprego	6,2	5,3	4,5	4,1	3,4	3,0	2,3	1,1	1,1	0,9	2,1	1,8
Perspetivas de preços	0,5	-0,7	1,4	4,4	7,3	7,4	7,4	5,9	5,4	2,9	0,5	-0,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

	2017			2016			2015	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Unid: MM2T								
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,2	79,6	80,1	79,9	80,2	80,2	79,9	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,7	16,3	16,0	16,6	17,0	16,6	17,0	17,0
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	5,9	6,2	5,9	8,1	10,5	10,5	8,3	7,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	9,9	10,7	7,0	2,7	5,4	8,4	5,8	6,7
Preços das matérias-primas (sre)	10,0	14,1	8,8	4,7	4,6	2,2	0,5	4,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	26,2	25,9	26,5	26,0	26,9	28,6	28,0	28,4
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,1	79,8	79,3	79,1	78,7	79,0	79,7	79,9
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,7	8,2	8,0	8,4	8,7	8,9	9,6	9,3
Capacidade produtiva atual (sre)	7,8	9,2	8,5	9,3	11,9	12,5	9,4	7,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	11,7	11,3	9,6	6,7	7,1	6,5	6,6	8,1
Preços das matérias-primas	12,2	13,9	10,5	8,2	7,2	5,3	4,7	8,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	29,2	31,0	31,0	30,3	31,1	32,2	33,3	33,3
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,2	78,8	80,9	81,0	81,6	81,6	81,5	82,0
Semanas de produção assegurada (nº)	18,9	19,3	18,3	19,8	21,0	20,3	20,9	20,3
Capacidade produtiva atual (sre)	-1,2	-1,4	-1,1	6,2	12,9	12,8	13,5	12,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	20,2	14,1	7,8	8,0	10,1	12,9	8,7	8,3
Preços das matérias-primas (sre)	12,1	11,9	7,8	6,8	8,7	6,5	3,3	4,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,5	28,5	31,8	31,9	28,7	33,5	36,6	35,4
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,0	79,6	80,3	80,2	80,9	80,4	79,5	79,8
Semanas de produção assegurada (nº)	21,1	21,3	20,6	20,4	21,0	21,1	20,7	20,4
Capacidade produtiva atual (sre)	6,9	6,7	6,6	8,0	8,9	8,4	5,9	5,7
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	4,1	5,0	6,4	2,6	1,5	4,0	5,7	9,5
Preços das matérias-primas (sre)	7,5	13,8	8,3	2,8	1,3	-2,3	-3,1	3,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	22,6	21,7	21,8	21,2	23,6	24,7	21,7	22,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Agosto 2017 (a)	Julho 2017 (a)	Junho 2017 (a)	Maio 2017 (a)	Abril 2017 (a)	Março 2017 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 317	1 390	1 538	1 792	1 344	1 797	14,1
dos quais: de Construções novas	945	928	1 045	1 188	914	1 218	19,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	870	934	975	1 141	826	1 183	18,0
dos quais: de Construções novas	696	679	717	855	616	868	23,3
Fogos	932	1 058	1 143	1 538	951	1 253	27,3
NORTE							
Edifícios licenciados	477	559	666	748	546	713	15,8
dos quais: de Construções novas	361	372	464	511	372	511	21,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	318	375	432	500	358	487	19,8
dos quais: de Construções novas	258	268	318	377	267	364	26,9
Fogos	313	356	476	564	407	495	32,2
CENTRO							
Edifícios licenciados	441	398	429	539	387	537	13,0
dos quais: de Construções novas	300	265	289	369	274	351	15,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	275	250	246	308	203	314	17,7
dos quais: de Construções novas	221	189	179	241	160	231	20,0
Fogos	324	236	229	358	236	312	33,9
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	171	191	178	225	177	230	33,4
dos quais: de Construções novas	136	130	128	134	119	167	54,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	130	136	134	154	124	171	34,0
dos quais: de Construções novas	115	106	108	112	96	140	47,1
Fogos	162	292	257	361	204	268	39,5
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	102	107	109	132	126	127	-0,6
dos quais: de Construções novas	71	81	79	81	91	82	-2,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	58	62	53	77	68	73	2,4
dos quais: de Construções novas	41	46	40	50	46	46	-2,4
Fogos	49	58	41	63	46	48	2,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	51	76	68	64	67	91	7,1
dos quais: de Construções novas	30	40	32	37	36	40	6,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	59	44	45	46	64	9,6
dos quais: de Construções novas	29	35	29	32	33	34	11,7
Fogos	43	52	62	97	44	75	-13,5
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	59	41	63	58	31	66	-3,0
dos quais: de Construções novas	36	31	38	37	19	45	-0,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	32	35	44	35	21	44	2,3
dos quais: de Construções novas	23	27	31	26	12	31	5,5
Fogos	24	33	34	30	12	31	2,7
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	16	18	25	26	10	33	2,0
dos quais: de Construções novas	11	9	15	19	3	22	13,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	13	17	22	22	6	30	1,5
dos quais: de Construções novas	9	8	12	17	2	22	15,2
Fogos	17	31	44	65	2	24	43,2

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2.º Trim. 2017 (a)	1.º Trim. 2017 (a)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)	2.º Trim. 2016 (b)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2015 (b)	3.º Trim. 2015 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	2 903	2 896	2807	2707	2587	2 560	2 614	2 709
dos quais: de Construções novas	1 988	2 008	1937	1874	1770	1 734	1 738	1 830
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 960	1 909	1809	1759	1598	1 602	1 568	1 658
dos quais: de Construções novas	1 360	1 346	1266	1241	1121	1 104	1 065	1 135
Fogos	1 886	1 987	2113	1864	1648	1 631	1 390	1 465
NORTE								
Edifícios concluídos	1 195	1 119	1083	1047	1040	1 058	992	1 058
dos quais: de Construções novas	808	763	739	746	700	730	681	742
Edifícios concluídos para Habitação familiar	840	782	721	721	678	714	647	697
dos quais: de Construções novas	567	526	495	516	461	497	449	490
Fogos	759	700	869	703	565	679	596	621
CENTRO								
Edifícios concluídos	869	943	846	870	823	802	881	878
dos quais: de Construções novas	611	666	587	587	575	534	566	585
Edifícios concluídos para Habitação familiar	528	573	514	532	466	456	456	483
dos quais: de Construções novas	390	438	370	377	353	320	315	327
Fogos	525	646	594	574	504	445	354	403
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	256	300	278	242	190	196	200	218
dos quais: de Construções novas	178	221	215	181	136	150	144	145
Edifícios concluídos para Habitação familiar	193	211	206	173	140	139	141	149
dos quais: de Construções novas	136	162	163	133	100	110	104	109
Fogos	237	311	350	219	222	205	167	172
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	264	246	278	263	263	230	241	294
dos quais: de Construções novas	191	169	198	188	197	157	165	205
Edifícios concluídos para Habitação familiar	160	139	143	137	128	124	126	157
dos quais: de Construções novas	118	92	98	103	93	84	80	107
Fogos	138	95	99	123	178	108	89	111
ALGARVE								
Edifícios concluídos	125	107	118	110	121	111	125	115
dos quais: de Construções novas	72	65	61	60	68	69	70	58
Edifícios concluídos para Habitação familiar	101	88	88	83	89	73	97	85
dos quais: de Construções novas	62	51	47	45	48	39	54	43
Fogos	137	111	88	170	100	94	117	98
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	137	122	147	134	105	119	121	115
dos quais: de Construções novas	101	87	101	94	64	71	77	74
Edifícios concluídos para Habitação familiar	90	64	95	84	61	64	60	63
dos quais: de Construções novas	65	44	65	55	41	37	36	42
Fogos	67	49	78	62	53	40	38	43
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	57	59	57	41	45	44	54	31
dos quais: de Construções novas	27	37	36	18	30	23	35	21
Edifícios concluídos para Habitação familiar	48	52	42	29	36	32	41	24
dos quais: de Construções novas	22	33	28	12	25	17	27	17
Fogos	23	75	35	13	26	60	29	17

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

	2017									2016			Unid: MM3M
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	
Total													
Indicador de confiança (sre)	-18,0	-19,2	-20,5	-22,0	-23,2	-23,7	-25,4	-27,3	-29,6	-30,2	-29,7	-29,2	
Atividade da empresa (sre)	-7,5	-9,0	-9,1	-12,0	-13,5	-14,1	-12,3	-12,1	-13,7	-14,4	-16,5	-16,1	
Carteira de encomendas (sre)	-29,9	-31,8	-33,7	-34,8	-35,7	-35,5	-36,4	-37,6	-39,1	-39,6	-39,5	-39,4	
Perspetivas de emprego (sre)	-6,2	-6,6	-7,3	-9,1	-10,8	-12,0	-14,4	-17,0	-20,1	-20,8	-19,9	-18,9	
Perspetivas de preços (sre)	-6,2	-7,9	-8,7	-8,7	-8,0	-7,7	-8,4	-9,3	-10,0	-10,4	-10,4	-11,0	
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	48,0	48,6	49,2	50,1	49,9	50,0	50,3	51,7	52,4	53,4	52,2	51,7	
Promoção imobiliária e construção de edifícios													
Atividade da empresa (sre)	-3,7	-4,1	-7,0	-7,0	-8,3	-7,6	-6,9	-4,8	-6,5	-8,7	-12,7	-12,6	
Carteira de encomendas (sre)	-24,9	-24,5	-25,9	-26,8	-28,4	-27,7	-27,7	-26,1	-25,7	-25,4	-27,1	-30,0	
Perspetivas de emprego (sre)	-8,9	-9,7	-10,5	-11,3	-11,1	-11,5	-13,2	-14,1	-15,0	-13,6	-12,6	-13,1	
Perspetivas de preços (sre)	-3,8	-5,3	-7,0	-8,1	-8,6	-8,6	-8,6	-7,9	-8,7	-8,8	-9,0	-9,5	
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	40,9	42,3	43,8	44,7	44,3	44,2	45,1	45,1	45,9	46,1	46,6	47,0	
Engenharia civil													
Atividade da empresa (sre)	-16,6	-18,7	-13,7	-21,0	-21,0	-24,8	-19,3	-21,3	-25,9	-26,5	-27,8	-25,4	
Carteira de encomendas (sre)	-53,3	-57,2	-60,3	-61,0	-61,0	-58,8	-60,8	-65,7	-69,8	-70,0	-68,5	-65,2	
Perspetivas de emprego (sre)	-8,9	-8,9	-9,6	-13,3	-13,3	-18,8	-21,5	-27,1	-34,1	-38,1	-37,7	-34,6	
Perspetivas de preços (sre)	-8,8	-11,4	-12,4	-11,8	-11,8	-10,2	-11,3	-14,0	-15,0	-16,5	-16,3	-16,9	
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	73,7	73,2	72,2	73,1	73,1	71,5	70,5	74,0	74,4	76,4	73,5	72,4	
Atividades especializadas de construção													
Atividade da empresa (sre)	-2,1	-4,7	-7,0	-9,1	-10,5	-11,2	-12,4	-12,9	-10,3	-8,6	-8,3	-10,1	
Carteira de encomendas (sre)	-8,0	-11,1	-12,6	-14,6	-16,1	-18,6	-19,5	-20,9	-22,4	-24,6	-23,1	-22,1	
Perspetivas de emprego (sre)	2,0	1,8	1,2	0,1	-3,2	-3,9	-7,2	-8,8	-10,7	-10,7	-9,3	-8,5	
Perspetivas de preços (sre)	-7,1	-8,0	-6,9	-5,5	-3,1	-2,9	-4,1	-5,8	-5,5	-5,2	-5,1	-5,8	
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	27,0	27,3	28,4	29,4	31,9	31,9	33,2	33,8	34,9	35,8	33,9	32,7	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2017			2016			2015	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,1	9,6	9,4	9,2	9,0	9,2	9,3	9,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	69,5	68,9	69,1	69,0	68,4	68,8	67,8	66,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-3,7	-2,8	-3,5	-8,1	-12,7	-15,9	-19,5	-16,9
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,5	7,5	8,1	8,0	6,9	6,7	6,8	6,5
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	67,7	67,2	66,2	65,9	65,3	65,5	62,5	59,0
Perspetivas de atividade (sre)	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4	-12,1	-13,2	-16,9	-17,4
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,4	14,9	13,8	13,2	14,2	15,1	15,3	15,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	64,9	64,3	66,8	66,9	65,9	67,2	67,9	68,5
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-9,5	-6,4	-9,0	-16,7	-19,1	-23,3	-32,9	-25,6
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,4	6,3	6,0	5,9	5,8	5,7	5,8	6,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,6	77,8	76,9	77,0	77,2	76,5	77,0	77,9
Perspetivas de atividade (sre)	8,2	4,5	-5,7	0,4	2,4	-7,6	-14,3	-8,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
BASE (100:2015)		Ago. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Homóloga	Acumulada (12 meses)	
PORTUGAL		Ponderadores								
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL	99,9	0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	2,5	2,3	
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,8	0,1	-0,1	-0,2	0,5	0,0	0,9	0,8
-	Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	-0,2	0,0	0,1	0,3	x	x
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	-0,1	-0,2	0,6	0,0	x	x
-	Bens Intermédios	32,72	100,4	-0,1	0,3	-0,2	-0,2	0,4	1,8	0,7
-	Bens de Investimento	10,45	99,7	-0,2	0,1	0,3	0,0	-0,1	0,5	0,0
-	Energia	24,47	96,0	0,3	-1,7	-0,4	-1,5	-1,1	8,1	9,4
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	3,1	1,1	-6,3	-0,9	x	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	99,3	0,1	-0,3	-0,3	-0,2	0,0	1,9	1,6
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	104,8	-0,7	-0,7	1,3	0,7	-1,0	8,8	9,1
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	0,0	0,1	0,0	-0,2	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017									2016		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	3,2	3,5	4,0	3,9	3,5	3,6	3,1	3,3	3,0	2,9	2,3	1,6
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,5	5,5	4,7	4,5	5,2	6,2	6,1	6,0	6,1	5,9	5,2	4,3
Volume de vendas (a)	8,1	9,5	12,0	11,7	9,9	8,9	8,6	9,1	7,6	6,9	5,4	4,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	2,8	2,0	2,3	2,1	0,8	0,9	0,4	1,2	1,2	0,9	0,3	-0,6
Nível de existências	4,0	4,4	4,7	4,5	4,6	4,4	5,3	5,1	4,8	4,1	3,8	3,7
Perspetivas de emprego	3,7	5,5	6,1	5,1	4,1	3,4	2,9	2,5	2,5	1,6	0,9	-0,3
Preços (a)	4,3	2,8	2,5	2,2	3,3	3,8	4,4	5,3	3,7	3,1	1,6	1,2
Perspetivas de preços (a)	4,2	3,6	3,7	3,5	3,5	3,6	4,3	4,8	3,4	2,9	2,1	2,2
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,6	6,3	5,2	4,8	5,8	6,9	7,2	8,4	8,7	7,4	5,2	3,8
Volume de vendas (a)	9,2	11,5	15,2	15,5	13,4	12,2	11,6	11,9	9,0	7,1	4,8	3,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	3,4	2,5	2,8	1,9	0,7	0,5	0,4	1,5	2,2	1,2	0,1	-1,7
Nível de existências	3,3	3,4	4,1	3,3	3,7	3,2	5,0	5,0	4,5	3,7	3,6	4,4
Perspetivas de emprego	3,6	5,1	5,1	4,3	3,9	3,6	3,7	3,2	2,3	0,7	-0,6	-1,1
Preços (a)	6,3	4,1	4,0	3,8	5,5	5,7	6,1	7,4	5,2	4,1	1,9	1,5
Perspetivas de preços (a)	5,7	5,1	5,0	5,0	5,1	5,6	6,7	7,1	4,9	4,2	3,0	2,6
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	4,2	4,4	3,7	3,3	3,6	4,5	4,5	4,2	4,3	5,6	5,4	4,8
Volume de vendas (a)	6,3	5,8	6,9	5,9	5,3	5,1	6,6	7,4	7,4	7,0	6,2	5,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,9	1,7	2,3	2,4	1,3	0,9	0,4	0,3	0,1	0,7	0,5	0,3
Nível de existências	4,8	5,6	5,5	5,9	5,7	5,7	5,6	5,2	5,1	4,6	4,0	2,9
Perspetivas de emprego	3,8	6,1	7,2	5,9	4,3	3,1	2,1	1,7	2,6	2,8	2,5	0,7
Preços (a)	2,7	1,2	0,1	-0,2	0,2	1,5	2,9	3,4	2,0	1,5	1,2	1,5
Perspetivas de preços (a)	2,1	1,4	1,7	1,3	1,3	0,9	1,5	2,0	1,9	2,2	1,9	2,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2017			2016			2015	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-2,2	-1,3	-2,4	-3,3	-4,2	-5,6	-3,3	-2,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-2,2	-1,3	-2,4	-3,3	-4,2	-5,6	-3,3	-2,0
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	9,2	10,6	12,0	12,0	12,4	13,1	13,6	15,4
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	9,8	11,6	13,1	12,6	13,1	13,7	13,1	14,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-2,2	0,2	-0,3	-2,3	-4,5	-5,1	-2,8	-2,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	9,8	11,6	13,1	12,6	13,1	13,7	13,1	14,9
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	3,4	-1,3	-4,1	-1,2	-1,4	-3,8	0,2	1,3
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,9	-0,3	-0,7	-0,6	-1,4	-2,7	-1,2	-0,3
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	8,4	9,4	10,7	11,2	11,6	12,3	14,2	16,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
ago-16	103,1	103,0	104,0	102,4	102,0	102,9	103,1	104,7	101,5	101,3
set-16	103,4	103,1	105,0	102,0	101,0	103,2	103,0	105,5	101,4	100,4
out-16	103,5	103,7	103,2	103,8	104,2	103,9	103,7	104,0	103,8	103,4
nov-16	104,4	104,2	103,8	104,9	104,7	104,8	104,1	104,4	105,1	103,9
dez-16	104,0	103,9	103,8	104,1	103,9	104,8	103,9	105,1	104,5	102,5
jan-17	103,6	103,3	103,0	104,1	103,5	105,6	104,0	105,1	106,0	102,7
fev-17	104,3	104,3	102,9	105,4	105,8	105,9	104,7	104,4	107,2	105,1
mar-17	106,6	106,6	105,7	107,2	107,6	108,1	107,3	107,6	108,6	106,9
abr-17	106,2	106,1	105,3	106,9	107,0	107,5	106,6	107,2	107,7	106,0
mai-17	106,4	105,9	104,7	107,7	107,2	107,3	106,4	106,4	108,1	106,4
*jun-17	108,2	107,7	108,1	108,4	107,4	108,3	107,7	108,4	108,2	106,9
*jul-17	107,8	107,5	106,9	108,6	108,2	107,6	107,1	107,5	107,7	106,8
ago-17	106,4	106,3	105,2	107,3	107,4	106,9	106,2	106,6	107,2	105,8
Variação mensal (%)										
ago-16	-0,5	-0,6	-1,8	0,5	0,7	-0,3	-0,4	-1,5	0,8	0,9
set-16	0,3	0,0	1,0	-0,3	-1,0	0,3	0,0	0,8	-0,1	-0,9
out-16	0,2	0,6	-1,7	1,7	3,1	0,6	0,6	-1,5	2,4	3,0
nov-16	0,9	0,5	0,6	1,1	0,5	0,8	0,4	0,4	1,2	0,5
dez-16	-0,4	-0,4	0,0	-0,8	-0,8	0,0	-0,3	0,7	-0,5	-1,4
jan-17	-0,3	-0,6	-0,8	0,0	-0,3	0,8	0,1	0,0	1,4	0,2
fev-17	0,7	1,0	-0,2	1,3	2,2	0,3	0,7	-0,7	1,1	2,3
mar-17	2,2	2,3	2,8	1,7	1,7	2,1	2,4	3,1	1,3	1,7
abr-17	-0,3	-0,5	-0,4	-0,3	-0,5	-0,6	-0,6	-0,4	-0,8	-0,8
mai-17	0,2	-0,2	-0,5	0,7	0,2	-0,1	-0,2	-0,7	0,3	0,4
*jun-17	1,7	1,7	3,2	0,7	0,2	0,9	1,2	1,9	0,1	0,5
*jul-17	-0,4	-0,2	-1,1	0,2	0,8	-0,7	-0,5	-0,8	-0,5	-0,1
ago-17	-1,3	-1,2	-1,5	-1,2	-0,8	-0,6	-0,8	-0,8	-0,4	-0,9
Variação homóloga (%)										
ago-16	3,0	2,6	4,6	1,7	0,5	2,8	2,8	5,5	0,6	-0,1
set-16	2,8	2,8	4,6	1,4	0,7	3,1	2,8	5,3	1,3	0,1
out-16	2,3	2,3	1,5	2,9	3,3	2,9	2,3	2,2	3,4	2,3
nov-16	4,9	4,5	4,4	5,3	4,7	5,4	4,5	5,1	5,7	3,9
dez-16	3,6	3,4	2,4	4,5	4,5	5,1	3,6	4,1	6,0	3,0
jan-17	2,7	2,1	1,2	3,9	3,1	6,0	3,2	3,9	7,8	2,4
fev-17	1,3	1,4	-1,4	3,4	4,4	4,7	2,6	1,6	7,3	3,8
mar-17	5,1	5,0	3,5	6,5	6,7	7,8	6,3	6,3	9,0	6,3
abr-17	4,4	4,2	2,9	5,5	5,7	6,3	5,1	5,0	7,3	5,1
mai-17	5,6	5,1	3,3	7,5	7,1	7,2	6,1	5,2	8,9	7,1
*jun-17	4,9	4,3	3,8	5,9	4,8	5,1	4,2	3,8	6,1	4,5
*jul-17	4,0	3,7	0,9	6,6	6,8	4,3	3,5	1,1	6,9	6,3
ago-17	3,2	3,1	1,2	4,8	5,2	3,9	3,1	1,9	5,6	4,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
ago-16	2,3	2,5	2,9	1,9	2,1	1,3	2,1	2,6	0,2	1,6
set-16	2,4	2,6	3,1	1,8	2,0	1,5	2,2	2,8	0,4	1,5
out-16	2,3	2,4	3,0	1,6	1,8	1,6	2,1	2,9	0,5	1,2
nov-16	2,5	2,7	3,5	1,8	1,8	2,0	2,4	3,4	0,8	1,3
dez-16	2,7	2,8	3,5	2,1	2,0	2,3	2,5	3,5	1,4	1,4
jan-17	2,9	2,8	3,5	2,4	2,0	2,8	2,7	3,8	2,0	1,4
fev-17	2,7	2,6	3,0	2,4	2,1	3,0	2,6	3,6	2,4	1,5
mar-17	2,9	2,8	2,9	2,9	2,6	3,5	2,9	3,9	3,2	1,9
abr-17	3,1	3,0	3,0	3,2	2,9	4,0	3,2	4,2	3,8	2,2
mai-17	3,5	3,4	3,1	3,9	3,6	4,7	3,8	4,6	4,8	2,9
*jun-17	3,7	3,4	3,0	4,2	3,9	4,9	3,9	4,5	5,3	3,2
*jul-17	3,7	3,5	2,6	4,6	4,4	5,1	3,9	4,1	5,9	3,7
ago-17	3,7	3,5	2,3	4,9	4,8	5,1	3,9	3,8	6,3	4,1

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 17 (Rv)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	14 411	20 580	28 619	26 774	21 951	180 873	11,7	8,6
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	11 937	17 572	24 834	23 653	18 830	156 695	11,5	8,1
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 474	3 008	3 785	3 121	3 121	24 178	12,6	11,9

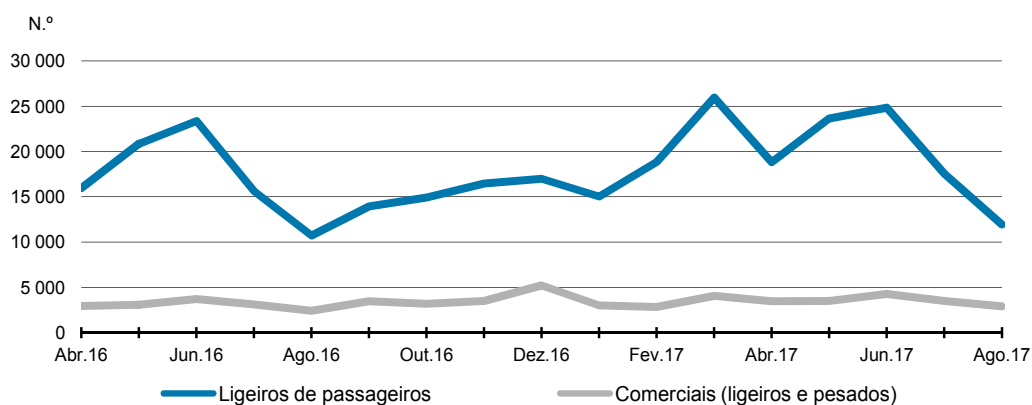
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 17 (Rv)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	438	515	501	401	362	3 486	89,6	14,0
Pesados de mercadorias	(N.º)	423	488	483	375	336	3 212	94,9	15,0
Pesados de passageiros	(N.º)	15	27	18	26	26	274	7,1	3,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Acumulado Set. 16 a Ago. 17	Acumulado Set. 15 a Ago. 16	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 956 707	4 669 741	4 757 021	4 873 486	53 761 378	49 148 944	14,3	9,4
Importações (CIF)	5 272 380	5 734 671	5 793 773	6 278 736	66 809 527	60 030 875	12,8	11,3
Saldo	-1 315 673	-1 064 930	-1 036 752	-1 405 250	-13 048 149	-10 881 931	//	//
Taxa de cobertura (%)	75	81	82	78	80	82	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 757 345	3 460 445	3 588 469	3 609 783	39 609 780	37 009 430	10,7	7,0
Importações (CIF)	3 834 143	4 390 255	4 480 205	4 702 058	51 018 469	46 585 771	12,7	9,5
Saldo	-1 076 798	-929 810	-891 736	-1 092 275	-11 408 689	-9 576 341	//	//
Taxa de cobertura (%)	72	79	80	77	78	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 263 319	2 902 191	3 007 821	3 022 075	33 060 343	30 993 189	8,9	6,7
Importações (CIF)	3 480 201	4 015 591	4 072 300	4 262 021	46 154 771	42 089 604	12,4	9,7
Saldo	-1 216 882	-1 113 400	-1 064 479	-1 239 946	-13 094 428	-11 096 416	//	//
Taxa de cobertura (%)	65	72	74	71	72	74	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 199 361	1 209 295	1 168 551	1 263 704	14 151 599	12 139 514	23,3	16,6
Importações (CIF)	1 438 237	1 344 416	1 313 568	1 576 678	15 791 058	13 445 104	13,1	17,4
Saldo	-238 876	-135 120	-145 016	-312 975	-1 639 459	-1 305 590	//	//
Taxa de cobertura (%)	83	90	89	80	90	90	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	Jan. 17 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 122 383	5 241 043	4 356 092	4 344 107	4 055 855	4 660 438	4 332 132	4 392 373
Importações (CIF)	5 415 028	6 141 841	5 177 467	5 347 850	5 488 864	5 510 422	5 255 088	5 393 408
Saldo	-1 292 645	-900 797	-821 375	-1 003 743	-1 433 009	-849 984	-922 955	-1 001 035
Taxa de cobertura (%)	76	85	84	81	74	85	82	81
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 044 837	3 857 657	3 250 820	3 291 527	2 862 173	3 405 252	3 137 587	3 343 885
Importações (CIF)	3 997 440	4 795 304	3 983 138	3 959 789	4 124 477	4 404 918	4 139 306	4 207 436
Saldo	-952 603	-937 647	-732 318	-668 261	-1 262 304	-999 667	-1 001 719	-863 551
Taxa de cobertura (%)	76	80	82	83	69	77	76	79
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 558 206	3 255 182	2 720 375	2 766 732	2 366 746	2 857 868	2 602 585	2 737 243
Importações (CIF)	3 609 800	4 315 307	3 596 187	3 584 989	3 692 756	3 992 530	3 749 978	3 783 110
Saldo	-1 051 594	-1 060 125	-875 811	-818 257	-1 326 010	-1 134 662	-1 147 393	-1 045 867
Taxa de cobertura (%)	71	75	76	77	64	72	69	72
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 077 546	1 383 387	1 105 271	1 052 580	1 193 682	1 255 186	1 194 545	1 048 489
Importações (CIF)	1 417 588	1 346 537	1 194 328	1 388 062	1 364 387	1 105 504	1 115 782	1 185 972
Saldo	-340 042	36 850	-89 057	-335 482	-170 705	149 682	78 763	-137 483
Taxa de cobertura (%)	76	103	93	76	87	114	107	88

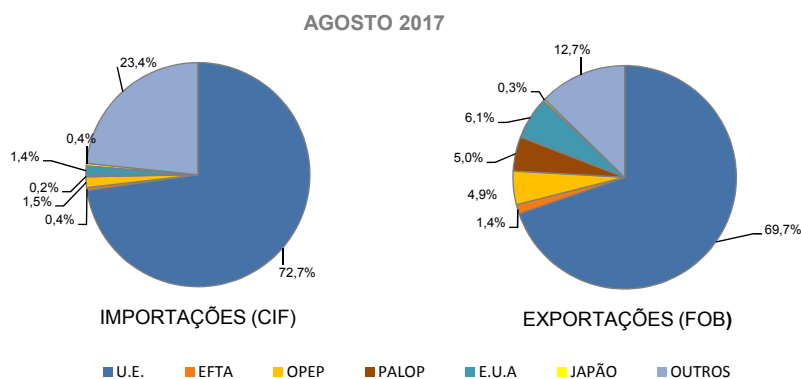
(a) Os dados de setembro de 2016 a agosto de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL	5 272 380	5 734 671	5 793 773	6 278 736	5 415 028	6 141 841	5 177 467	12,8
UNIÃO EUROPEIA	3 834 143	4 390 255	4 480 205	4 702 058	3 997 440	4 795 304	3 983 138	12,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	702 480	773 920	796 305	846 530	730 738	863 762	722 136	26,3
Áustria	23 347	34 314	29 016	33 185	27 940	34 163	26 290	12,3
Bélgica	151 054	156 816	169 522	170 756	141 359	179 913	139 713	20,7
Bulgária	24 993	5 258	5 931	5 617	11 717	6 807	11 274	152,3
Chipre	384	614	542	445	546	393	1 226	30,8
Croácia	2 616	3 970	6 983	4 494	5 437	6 079	4 857	-11,7
Dinamarca	24 045	24 364	29 218	24 208	25 954	26 938	22 229	16,9
Eslováquia	17 057	17 013	18 213	23 191	20 871	20 118	24 692	16,1
Eslovénia	5 133	7 153	7 179	6 682	5 302	6 077	5 004	79,0
Espanha	1 640 431	1 864 348	1 886 402	1 949 084	1 666 508	1 968 076	1 639 838	8,0
Estónia	1 675	2 558	2 231	1 117	1 545	1 586	3 138	12,6
Finlândia	20 618	21 359	21 048	15 086	13 516	13 356	10 582	65,6
França	325 738	427 883	414 918	465 447	375 494	477 436	411 385	3,5
Grécia	12 131	11 479	10 437	11 949	10 983	11 125	11 193	22,5
Hungria	29 680	29 982	34 323	34 088	28 121	34 543	30 032	49,5
Irlanda	32 041	41 998	41 475	43 962	34 091	46 004	34 341	-28,7
Itália	213 497	354 205	349 562	349 449	300 052	355 420	269 835	6,6
Letónia	745	830	581	698	2 699	1 162	329	-59,5
Lituânia	5 384	4 309	4 671	4 763	3 877	8 626	3 495	10,1
Luxemburgo	6 835	8 108	8 172	9 395	8 767	8 725	5 662	-38,5
Malta	982	678	1 217	2 818	2 245	1 131	1 139	-27,6
Países Baixos	320 671	288 007	310 808	327 462	263 268	318 234	286 189	25,8
Países e territórios ND da UE	x	x	x	87	54	64	28	//
Polónia	54 763	70 635	75 734	74 062	67 460	88 377	73 811	22,6
Reino Unido	129 779	149 462	153 494	157 743	140 172	179 076	146 219	0,5
República Checa	35 747	33 190	36 091	39 556	37 359	40 748	36 066	26,9
Roménia	5 445	13 491	8 130	26 071	14 647	18 206	16 116	-36,1
Suécia	46 873	44 312	58 001	74 111	56 719	79 159	46 319	11,8
EFTA	22 982	30 528	29 499	35 829	25 293	33 797	29 224	-1,2
Islândia	84	392	990	871	1 040	2 143	1 584	-72,8
Liechtenstein	2	16	13	13	9	19	4	-80,7
Noruega	4 913	10 801	3 215	10 613	2 709	7 412	6 301	571,6
Suiça	17 983	19 319	25 281	24 332	21 535	24 223	21 336	-19,0
OPEP	80 524	122 349	118 702	242 410	157 059	100 204	44 794	-75,5
PALOP	10 257	9 495	8 604	50 376	3 361	4 351	3 948	-94,0
Estados Unidos da América	72 809	47 651	85 253	112 591	66 870	123 960	81 500	46,9
Japão	19 181	23 836	27 735	37 364	28 036	32 123	25 151	4,8
Outros	1 232 483	1 110 556	1 043 775	1 098 109	1 136 969	1 052 102	1 009 711	81,2

(a) Os dados de fevereiro a agosto 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL	3 956 707	4 669 741	4 757 021	4 873 486	4 122 383	5 241 043	4 356 092	14,3
UNIÃO EUROPEIA	2 757 345	3 460 445	3 588 469	3 609 783	3 044 837	3 857 657	3 250 820	10,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	37 256	41 551	41 665	38 963	40 559	34 877	21 742	43,1
Alemanha	467 185	545 012	519 731	556 274	457 689	577 962	483 108	-6,1
Áustria	19 109	36 444	27 470	27 667	24 230	26 833	21 680	-21,6
Bélgica	74 879	112 442	106 531	112 353	106 863	122 438	101 016	-30,7
Bulgária	5 529	6 397	5 997	5 343	4 526	14 322	5 728	-37,7
Chipre	3 042	3 258	4 051	4 174	3 450	4 554	3 824	14,3
Croácia	2 185	2 635	2 570	2 854	2 464	2 801	1 901	9,6
Dinamarca	28 411	36 893	35 323	25 495	24 611	33 393	27 825	6,3
Eslováquia	21 117	18 856	21 687	24 474	19 601	24 547	18 682	-6,2
Eslovénia	5 126	5 552	5 998	5 046	2 721	4 354	2 528	103,6
Espanha	960 330	1 144 790	1 212 830	1 231 444	1 039 739	1 302 343	1 161 909	-16,9
Estónia	2 217	2 228	2 779	1 890	1 959	4 030	1 973	-0,7
Finlândia	8 006	18 419	31 912	17 103	15 571	19 010	18 233	-39,1
França	390 168	600 748	636 605	611 648	523 783	661 662	547 010	-29,8
Grécia	9 136	14 357	11 902	20 569	10 137	12 432	9 071	-13,0
Hungria	17 859	14 605	18 675	21 184	15 283	19 549	16 206	-16,2
Irlanda	23 940	25 294	32 639	24 147	19 047	56 146	16 188	-10,0
Itália	95 896	161 580	183 414	170 271	150 091	208 224	156 300	-32,4
Letónia	2 785	1 910	1 637	1 923	1 636	1 646	1 420	50,9
Lituânia	2 098	2 692	2 682	3 266	2 537	3 921	2 781	-16,0
Luxemburgo	5 230	7 632	9 182	10 397	14 742	12 297	11 197	-47,3
Malta	1 186	1 619	1 508	2 287	1 237	1 529	1 480	-29,6
Países Baixos	171 869	199 356	195 262	197 141	163 174	211 255	161 976	8,9
Países e territórios ND da UE	0,7	1	x	x	x	x	x	//
Polónia	42 079	55 153	52 759	60 233	53 520	64 717	46 955	-19,0
Reino Unido	275 585	312 335	325 212	332 052	261 694	323 722	314 426	-9,0
República Checa	24 430	25 436	27 822	33 353	24 713	29 847	23 969	-7,2
Roménia	24 502	27 299	26 367	29 019	26 345	33 679	30 997	-75,1
Suécia	36 191	35 949	44 258	39 211	32 916	45 567	40 695	-7,6
	53 939							
EFTA	53 939	72 525	72 194	76 895	63 998	78 449	59 674	15,0
Islândia	2 642	994	1 253	2 387	1 529	1 488	782	236,1
Liechtenstein	0	e	8	3	3	11	17	-100,0
Noruega	12 316	25 166	14 990	18 478	17 141	14 385	13 391	-17,2
Suiça	38 982	46 365	55 943	56 026	45 324	62 565	45 484	24,9
OPEP	191 989	236 704	214 115	213 473	189 889	249 259	207 113	8,2
PALOP	196 986	217 430	203 397	201 095	180 158	222 111	196 475	14,8
Estados Unidos da América	243 197	225 907	238 306	247 097	229 320	303 049	217 455	30,3
Japão	11 081	11 333	13 690	12 997	12 092	15 292	11 602	7,6
Outros	502 169	445 397	426 849	512 148	402 088	515 227	412 953	32,2

(a) Os dados de fevereiro a agosto 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL GERAL	5 272 380	5 734 671	5 793 773	6 278 736	5 415 028	6 141 841	5 177 467	12,8
1. Agrícolas	668 027	583 930	594 101	720 986	620 734	673 497	523 438	8,4
2. Alimentares	253 142	262 696	252 666	246 589	214 865	247 792	206 382	0,4
3. Combustíveis minerais	618 771	701 357	556 442	694 565	649 284	566 458	642 098	1,1
4. Químicos	520 894	576 680	597 261	631 922	525 412	660 112	545 602	9,4
5. Plásticos e borrachas	313 904	364 349	360 405	389 661	328 791	401 418	323 115	20,0
6. Peles e couros	53 686	78 313	78 539	81 833	65 214	70 257	58 860	7,3
7. Madeira e cortiça	62 908	75 440	84 418	86 473	59 054	79 890	68 590	9,5
8. Pastas celulósicas e papel	103 455	107 934	108 111	112 123	104 650	117 777	91 734	7,7
9. Matérias têxteis	119 081	175 171	185 952	201 214	174 616	200 470	146 038	15,7
10. Vestuário	199 412	181 363	169 762	151 190	149 574	178 453	154 366	3,9
11. Calçado	75 938	71 662	67 310	64 342	58 417	81 807	67 688	1,4
12. Minerais e minérios	71 025	84 977	83 435	87 733	72 692	85 381	68 622	18,1
13. Metais comuns	399 126	457 002	491 862	503 140	433 908	529 975	408 223	41,9
14. Máquinas e aparelhos	863 949	973 422	1 049 585	1 030 382	844 941	1 043 386	850 179	13,5
15. Veículos e outro material de transporte	669 845	718 240	782 750	940 677	836 200	853 594	738 052	31,6
16. Ótica e precisão	112 105	129 759	133 981	137 255	117 186	151 352	118 122	8,0
17. Outros produtos	167 112	192 376	197 191	198 651	159 491	200 223	166 357	-0,5

(a) Os dados de fevereiro a agosto 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL GERAL	3 956 707	4 669 741	4 757 021	4 873 486	4 122 383	5 241 043	4 356 092	14,3
1. Agrícolas	289 127	282 655	294 877	326 059	270 025	339 132	264 930	10,8
2. Alimentares	196 787	226 483	223 517	229 651	194 681	237 026	184 309	0,1
3. Combustíveis minerais	360 495	271 430	288 552	340 837	322 112	350 568	365 535	40,8
4. Químicos	201 748	235 209	230 758	244 139	203 425	348 324	217 091	6,3
5. Plásticos e borrachas	295 920	363 476	379 344	384 169	319 182	397 218	331 522	12,1
6. Peles e couros	18 343	24 441	23 900	25 893	19 841	25 446	21 292	2,2
7. Madeira e cortiça	86 535	155 522	146 853	154 933	125 622	161 284	127 653	11,3
8. Pastas celulósicas e papel	223 513	211 473	208 841	228 810	195 631	242 345	198 320	9,4
9. Matérias têxteis	120 693	179 242	186 675	193 974	173 130	206 401	159 266	7,5
10. Vestuário	253 001	313 954	289 936	254 202	213 496	294 899	263 913	6,0
11. Calçado	191 349	249 424	197 608	132 942	104 005	177 902	184 188	0,4
12. Minerais e minérios	166 826	224 632	241 494	223 951	198 645	240 718	208 078	-4,4
13. Metais comuns	282 917	373 192	382 437	388 384	329 625	399 589	327 645	27,1
14. Máquinas e aparelhos	589 177	723 702	732 604	753 570	650 864	808 170	657 893	12,4
15. Veículos e outro material de transporte	390 090	489 649	558 382	610 798	468 134	600 331	492 818	54,6
16. Ótica e precisão	81 552	88 954	92 418	95 848	78 073	104 244	83 021	54,1
17. Outros produtos	208 634	256 302	278 822	285 326	255 892	307 446	268 618	-8,3

(a) Os dados de fevereiro a agosto 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL GERAL	3 834 143	4 390 255	4 480 205	4 702 058	3 997 440	4 795 304	3 983 138	12,7
1. Agrícolas	481 238	446 664	456 755	535 918	465 675	512 329	404 731	4,2
2. Alimentares	228 111	226 014	226 722	220 006	191 043	212 321	180 456	2,3
3. Combustíveis minerais	139 487	126 884	118 389	161 243	127 484	153 657	132 443	21,6
4. Químicos	469 013	517 536	523 617	562 827	464 615	587 360	488 173	9,7
5. Plásticos e borrachas	253 531	305 777	303 014	315 556	267 535	330 924	280 174	20,0
6. Peles e couros	38 536	57 715	59 908	60 271	50 392	55 691	44 244	1,9
7. Madeira e cortiça	50 595	59 530	67 878	58 962	49 303	57 516	50 184	14,7
8. Pastas celulósicas e papel	95 576	99 220	101 369	103 647	98 819	110 948	87 150	8,7
9. Matérias têxteis	77 523	118 313	120 994	123 872	108 482	126 269	98 443	16,2
10. Vestuário	175 340	153 158	149 647	136 881	136 858	158 901	135 699	5,8
11. Calçado	60 482	57 154	51 749	51 190	46 373	62 727	51 136	-0,7
12. Minerais e minérios	58 905	73 097	73 881	76 470	62 866	76 825	61 874	9,7
13. Metais comuns	296 624	390 797	393 682	419 568	351 565	415 852	343 483	27,6
14. Máquinas e aparelhos	701 130	810 546	864 717	843 478	686 399	865 679	700 930	15,4
15. Veículos e outro material de transporte	472 818	666 348	676 979	737 986	643 947	757 662	670 957	25,1
16. Ótica e precisão	95 674	112 626	118 774	119 879	103 569	134 674	105 610	6,7
17. Outros produtos	139 558	168 875	172 131	174 304	142 515	175 967	147 449	-0,1

(a) Os dados de fevereiro a agosto 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL GERAL	2 757 345	3 460 445	3 588 469	3 609 783	3 044 837	3 857 657	3 250 820	10,7
1. Agrícolas	213 724	204 320	219 692	239 591	199 320	240 684	175 711	14,3
2. Alimentares	130 042	151 031	151 146	148 923	129 836	153 149	119 730	4,2
3. Combustíveis minerais	141 904	149 203	134 732	165 170	157 725	183 685	221 074	40,7
4. Químicos	137 048	168 933	163 718	169 167	148 284	210 853	149 033	-1,6
5. Plásticos e borrachas	232 612	289 061	308 447	309 953	252 736	320 057	268 212	10,5
6. Peles e couros	13 428	19 251	18 508	19 042	15 045	19 393	16 015	15,3
7. Madeira e cortiça	51 522	103 387	98 633	102 576	84 068	109 228	88 239	2,2
8. Pastas celulósicas e papel	152 064	152 755	151 238	156 082	130 319	166 060	133 718	12,2
9. Matérias têxteis	73 836	117 655	138 585	138 528	128 352	150 602	113 335	4,2
10. Vestuário	224 661	287 465	267 628	231 773	195 952	268 777	240 021	5,3
11. Calçado	160 112	213 965	170 534	116 004	89 839	153 441	160 245	-0,1
12. Minerais e minérios	114 344	151 578	174 976	148 651	136 285	169 359	153 180	-2,5
13. Metais comuns	204 250	269 849	288 212	294 939	245 560	309 719	248 338	24,7
14. Máquinas e aparelhos	412 870	503 677	540 308	544 115	472 963	590 603	486 293	5,7
15. Veículos e outro material de transporte	275 042	413 766	464 855	517 017	385 503	481 223	390 392	44,6
16. Ótica e precisão	62 419	64 328	67 540	72 000	56 813	79 426	60 138	67,7
17. Outros produtos	157 467	200 220	229 719	236 250	216 239	251 398	227 146	-15,6

(a) Os dados de fevereiro a agosto 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 438 237	1 344 416	1 313 568	1 576 678	1 417 588	1 346 537	1 194 328	13,1
1. Agrícolas	186 789	137 265	137 346	185 068	155 059	161 167	118 707	20,9
2. Alimentares	25 031	36 681	25 944	26 584	23 822	35 471	25 926	-14,3
3. Combustíveis minerais	479 284	574 474	438 054	533 322	521 801	412 800	509 655	-3,6
4. Químicos	51 880	59 144	73 644	69 094	60 797	72 752	57 429	6,9
5. Plásticos e borrachas	60 372	58 572	57 392	74 106	61 255	70 493	42 941	20,1
6. Peles e couros	15 149	20 598	18 631	21 562	14 822	14 566	14 615	24,3
7. Madeira e cortiça	12 313	15 910	16 540	27 511	9 751	22 374	18 406	-7,9
8. Pastas celulósicas e papel	7 879	8 714	6 743	8 476	5 830	6 829	4 583	-2,6
9. Matérias têxteis	41 558	56 858	64 958	77 342	66 135	74 201	47 595	14,7
10. Vestuário	24 072	28 205	20 115	14 309	12 716	19 552	18 667	-7,6
11. Calçado	15 456	14 507	15 561	13 152	12 044	19 080	16 552	10,2
12. Minerais e minérios	12 120	11 880	9 554	11 263	9 826	8 556	6 748	88,3
13. Metais comuns	102 502	66 206	98 180	83 572	82 343	114 123	64 740	110,0
14. Máquinas e aparelhos	162 819	162 876	184 868	186 904	158 542	177 706	149 249	6,0
15. Veículos e outro material de transporte	197 027	51 892	105 772	202 691	192 253	95 932	67 095	50,6
16. Ótica e precisão	16 431	17 132	15 207	17 376	13 617	16 678	12 512	15,5
17. Outros produtos	27 554	23 501	25 059	24 347	16 976	24 256	18 908	-2,6

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 199 361	1 209 295	1 168 551	1 263 704	1 077 546	1 383 387	1 105 271	23,3
1. Agrícolas	75 403	78 335	75 186	86 468	70 704	98 447	89 220	1,9
2. Alimentares	66 745	75 452	72 372	80 729	64 845	83 878	64 579	-7,0
3. Combustíveis minerais	218 591	122 227	153 820	175 667	164 388	166 883	144 461	40,8
4. Químicos	64 699	66 276	67 040	74 971	55 141	137 471	68 058	28,3
5. Plásticos e borrachas	63 308	74 415	70 897	74 216	66 446	77 161	63 310	18,1
6. Peles e couros	4 915	5 190	5 392	6 851	4 796	6 053	5 276	-22,0
7. Madeira e cortiça	35 014	52 135	48 220	52 357	41 553	52 056	39 415	28,2
8. Pastas celulósicas e papel	71 449	58 717	57 604	72 727	65 313	76 285	64 602	3,9
9. Matérias têxteis	46 857	61 587	48 091	55 446	44 778	55 799	45 931	13,1
10. Vestuário	28 340	26 489	22 308	22 429	17 545	26 122	23 891	12,3
11. Calçado	31 237	35 459	27 074	16 938	14 167	24 461	23 943	2,8
12. Minerais e minérios	52 482	73 054	66 518	75 300	62 360	71 359	54 898	-8,3
13. Metais comuns	78 667	103 344	94 226	93 445	84 065	89 869	79 307	33,9
14. Máquinas e aparelhos	176 307	220 026	192 295	209 454	177 901	217 568	171 599	31,9
15. Veículos e outro material de transporte	115 048	75 883	93 527	93 781	82 631	119 109	102 426	85,0
16. Ótica e precisão	19 133	24 626	24 879	23 848	21 260	24 818	22 883	22,0
17. Outros produtos	51 167	56 082	49 103	49 076	39 654	56 048	41 472	25,3

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	11 603	12 933	11 491	12 250	10 250	70 198	5,0	6,4
Tráfego suburbano	(10³)	10 220	11 419	10 130	10 899	9 130	62 220	5,1	6,5
Passageiros-Km transportados	(10³)	374 808	399 292	357 790	365 425	303 596	2 132 100	5,5	6,3
Tráfego suburbano	(10³)	185 157	208 974	187 502	200 109	168 291	1 138 637	4,1	5,8

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	-0,6	//
Passageiros transportados (a)	(10³)	13 384	14 936	12 835	15 938	13 067	83 034	6,6	9,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	64 176	70 954	61 632	76 055	62 694	397 401	6,2	9,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	244 921	266 887	254 409	270 547	242 123	1 551 336	-2,5	4,6
Carruagens-Km	(10³)	1 914	2 086	1 989	2 113	1 891	12 120	-2,5	4,6
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	5 227	5 578	4 707	5 493	4 595	30 523	6,3	4,9
Passageiros-Km transportados	(10³)	26 661	28 534	24 173	28 047	23 527	155 644	6,3	5,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	131 085	138 161	122 902	135 808	121 970	786 203	0,1	-1,6
Carruagens-Km	(10³)	572	603	536	593	531	3 429	0,4	-1,6

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho (a)	(N.º)	9 329	7 168	11 023	127	3 260	34 134	22,7	36,3
Rio Douro	(N.º)	18 076	19 472	14 709	6 230	4 676	65690	x	x
Ria de Aveiro	(N.º)	...	...	...	...	...	...	...	...
Rio Tejo	(N.º)	1 397 954	1 509 365	1 275 391	1 469 098	1 243 676	8 252 921	3,5	4,3
Rio Sado	(N.º)	64 153	33 300	44 125	17 578	15 072	188 789	4,6	13,5
Ria Formosa	(N.º)	296 351	77 717	84 795	22 135	10 686	509 831	22,4	24,0
Rio Guadiana	(N.º)	10 716	10 066	10 483	7 152	5 328	47 648	-1,4	6,3
Movimento de Veículos									
Rio Minho (a)	(N.º)	3 020	1 709	3 160	43	1 040	10 903	30,7	34,5
Ria de Aveiro	(N.º)	...	...	...	...	...	...	...	...
Rio Tejo	(N.º)	5 662	4 510	5 208	3 073	2 045	22 321	-4,0	34,9
Rio Sado	(N.º)	27 405	16 038	19 510	8 390	7 562	86 448	1,1	6,7
Rio Guadiana	(N.º)	485	706	851	652	547	3 657	-7,1	-3,6

(a) No mês de Março o ferry-boat entrou em manutenção em 02-03-2017.

7.3 - Transportes marítimos

		Valor Mensal						Variaç
	Unid.	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Acumulado jan. a jun.	Homóloga
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número	(N.º)	868	956	944	962	802	5 353	-5,8
Arqueação bruta	(GT)	16 550 650	18 703 499	18 240 028	17 459 812	14 823 579	101 224 588	-3,7
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	17 956 407	17 829 751	19 383 421	20 955 594	18 043 340	112 316 859	-7,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número	(N.º)	581	667	641	665	564	3 683	-9,9
Arqueação bruta	(GT)	13 729 825	15 080 573	15 240 860	14 883 254	12 670 335	84 630 494	-3,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	14 814 554	14 753 094	16 487 439	17 652 478	15 203 034	94 163 941	-5,8
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas	(ton)	4 354 604	4 012 450	4 689 352	4 619 589	4 273 839	26 630 408	0,2
Carga Geral	(ton)	165 579	236 585	203 940	306 083	213 693	1 316 080	-27,4
Contentores	(ton)	995 698	976 245	1 109 182	1 318 066	1 020 975	6 555 673	5,4
Granéis Sólidos	(ton)	1 084 569	1 119 087	1 345 724	1 411 363	981 953	7 173 148	-8,0
Granéis Líquidos	(ton)	2 108 758	1 680 533	2 030 506	1 584 077	2 057 218	11 585 507	5,6
Carregadas	(ton)	2 900 267	3 009 662	3 176 741	3 333 691	2 888 589	18 321 135	-12,4
Carga Geral	(ton)	371 173	416 166	373 381	369 391	333 182	2 154 899	-22,4
Contentores	(ton)	1 263 913	1 322 096	1 498 805	1 646 373	1 301 845	8 440 667	-2,8
Granéis Sólidos	(ton)	374 918	337 811	456 992	451 119	371 934	2 359 746	-1,2
Granéis Líquidos	(ton)	890 263	933 589	847 563	866 808	881 628	5 365 823	-22,9
Porto de Sines								
Descarregadas	(ton)	2 622 268	1 680 490	2 660 753	2 500 012	2 565 925	14 727 331	8,3
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	-100,0
Contentores	(ton)	691 571	638 135	785 829	985 221	778 070	4 722 938	5,1
Granéis Sólidos	(ton)	583 962	172 920	582 148	585 212	422 303	2 766 231	75,2
Granéis Líquidos	(ton)	1 346 735	869 435	1 292 776	929 579	1 365 552	7 238 162	-5,8
Carregadas	(ton)	1 393 363	1 415 162	1 611 694	1 563 469	1 576 449	9 190 679	-20,3
Carga Geral	(ton)	5 349	5 670	18 023	4 931	11 376	55 957	-17,5
Contentores	(ton)	721 577	763 475	958 095	1 012 529	818 255	5 197 171	-10,1
Granéis Sólidos	(ton)	24 990	22 644	28 496	17 707	43 176	153 885	-38,8
Granéis Líquidos	(ton)	641 447	623 373	607 080	528 302	703 642	3 783 666	-28,6
Porto de Leixões								
Descarregadas	(ton)	928 021	1 076 869	952 145	912 413	754 547	5 627 512	10,7
Carga Geral	(ton)	63 672	72 990	41 965	72 864	47 525	362 465	-15,2
Contentores	(ton)	186 786	204 841	208 344	213 593	141 767	1 150 333	1,6
Granéis Sólidos	(ton)	152 684	245 394	166 546	187 229	117 861	1 140 322	-28,3
Granéis Líquidos	(ton)	524 879	553 644	535 290	438 727	447 394	2 974 392	43,3
Carregadas	(ton)	559 936	656 360	509 664	679 777	434 404	3 351 229	-6,1
Carga Geral	(ton)	107 128	133 062	66 359	97 065	93 192	579 393	-9,3
Contentores	(ton)	212 566	223 826	215 789	264 428	198 358	1 308 262	-12,9
Granéis Sólidos	(ton)	16 645	23 472	27 439	27 132	9 440	115 852	12,7
Granéis Líquidos	(ton)	223 597	276 000	200 077	291 152	133 414	1 347 722	2,0
Porto de Lisboa								
Descarregadas	(ton)	395 594	568 552	550 357	545 181	421 199	2 994 887	-25,6
Carga Geral	(ton)	1 585	1 968	1 479	4 136	7 615	18 166	115,6
Contentores	(ton)	95 144	98 877	92 415	93 425	77 835	538 060	41,1
Granéis Sólidos	(ton)	178 342	344 402	346 533	342 566	206 232	1 721 769	-50,6
Granéis Líquidos	(ton)	120 523	123 305	109 930	105 054	129 517	716 892	17,5
Carregadas	(ton)	400 352	361 529	415 355	420 057	369 109	2 323 932	47,3
Carga Geral	(ton)	20 851	15 928	9 555	14 521	5 061	79 580	-10,9
Contentores	(ton)	257 384	236 227	237 038	266 118	206 261	1 408 580	66,1
Granéis Sólidos	(ton)	113 646	102 939	157 383	125 674	139 413	761 921	35,0
Granéis Líquidos	(ton)	8 471	6 435	11 379	13 744	18 374	73 851	-9,3

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Movimento de Contentores

Total do Continente

Descarregados

Número	(N.º)	73 288	72 798	83 047	93 129	73 105	476 566	7,9	21,3
Número	(TEU)	122 573	123 265	137 761	149 764	117 399	782 739	15,8	25,8

Carregados

Número	(N.º)	71 267	78 278	85 200	93 119	73 664	479 885	1,9	21,4
Número	(TEU)	113 789	125 037	137 827	150 092	118 076	770 365	5,1	23,7

Porto de Lisboa

Descarregados

Número	(N.º)	13 393	14 855	13 924	13 664	10 277	77 607	48,8	54,4
Número	(TEU)	20 510	22 912	21 852	20 877	15 711	119 700	49,0	56,4

Carregados

Número	(N.º)	14 139	13 627	13 495	14 824	11 530	79 110	58,7	57,3
Número	(TEU)	21 476	21 026	20 656	22 688	17 790	121 364	59,3	60,0

Porto de Leixões

Descarregados

Número	(N.º)	13 421	15 575	15 860	17 072	12 757	89 558	-3,5	-6,9
Número	(TEU)	22 129	25 740	25 560	28 489	20 893	147 664	-3,1	-6,0

Carregados

Número	(N.º)	12 993	14 328	13 942	16 781	12 394	82 623	-12,9	-10,2
Número	(TEU)	21 549	23 846	23 085	27 324	20 419	136 639	-11,6	-9,4

Porto de Sines

Descarregados

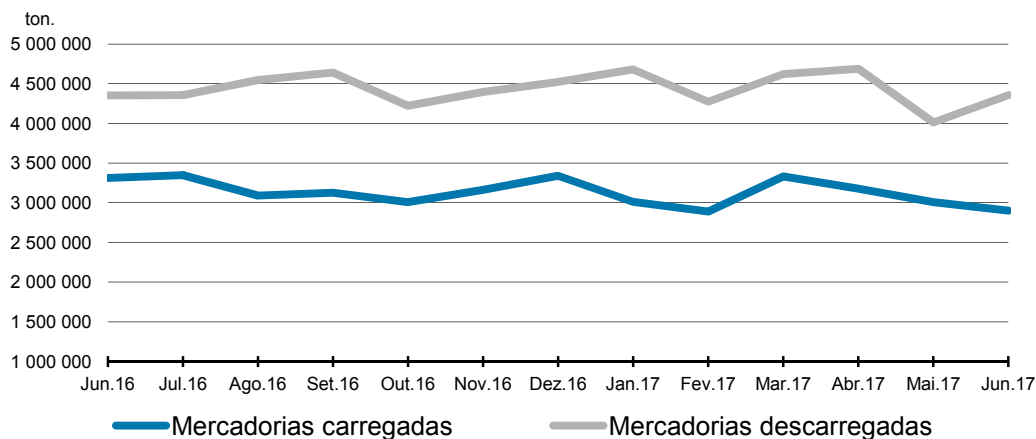
Número	(N.º)	42 467	37 717	49 491	58 462	46 750	286 534	4,8	28,7
Número	(TEU)	69 251	61 463	79 059	92 932	74 670	460 252	13,5	33,3

Carregados

Número	(N.º)	39 744	45 152	53 456	56 449	45 808	291 101	-4,0	29,3
Número	(TEU)	64 390	71 516	86 089	91 164	72 975	465 975	3,6	34,1

TEU (Twenty Foot Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Tráfego comercial

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 17	Mai. 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (N.º)	14 329	13 828	12 760	10 334	8 789	69 307	13,3	11,0
Trafego regular (N.º)	13 505	13 063	12 123	9 817	8 363	65 736	14,3	11,6
Passageiros embarcados (10³)	2 044	1 926	1 822	1 365	1 134	9 516	20,1	20,3
Trafego regular (10³)	1 957	1 861	1 781	1 343	1 111	9 255	21,8	21,2
Passageiros desembarcados (10³)	2 110	2 006	1 891	1 445	1 177	9 708	19,0	20,4
Trafego regular (10³)	2 029	1 935	1 844	1 418	1 153	9 434	20,6	21,3
Mercadorias carregadas (ton)	5 941	6 492	5 552	6 370	5 420	35 402	31,1	29,7
Trafego regular (ton)	5 520	6 067	5 242	5 963	5 111	32 664	29,8	32,3
Mercadorias descarregadas (ton)	5 463	6 035	5 516	5 733	4 826	32 718	11,9	18,3
Trafego regular (ton)	4 938	5 502	5 034	5 181	4 361	29 844	9,1	17,7
Correio carregado (ton)	285	320	283	307	276	1 768	-2,5	3,8
Trafego regular (ton)	285	320	283	307	276	1 768	-2,5	3,8
Correio descarregado (ton)	278	270	269	285	264	1 641	0,2	1,0
Trafego regular (ton)	278	270	269	285	264	1 641	0,2	1,0

Tráfego Territorial

Aviões (N.º)	1 776	1 682	1 658	1 442	1 282	9 373	13,8	16,6
Passageiros embarcados (10³)	249	225	236	181	147	1 194	16,8	16,5
Passageiros desembarcados (10³)	248	225	236	182	146	1 193	17,2	16,8
Mercadorias carregadas (ton)	630	610	556	551	478	3 277	2,3	1,0
Mercadorias descarregadas (ton)	631	584	544	546	466	3 206	2,6	0,9
Correio carregado (ton)	237	274	226	270	242	1 504	0,4	2,3
Correio descarregado (ton)	188	229	194	242	215	1 294	-17,6	-4,4

Tráfego Interior

Aviões (N.º)	2 673	2 574	2 454	2 195	2 008	14 162	2,7	16,8
Passageiros embarcados (10³)	175	162	159	140	129	906	7,4	21,9
Passageiros desembarcados (10³)	175	161	159	141	128	904	6,9	21,9
Mercadorias carregadas (ton)	152	185	156	155	144	917	-6,9	4,5
Mercadorias descarregadas (ton)	184	213	186	183	152	1 044	5,9	3,4
Correio carregado (ton)	34	43	32	42	42	234	0,9	6,6
Correio descarregado (ton)	19	27	18	25	25	139	-26,7	-12,5

7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Ago. 17 (Pe)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Mar. 17 (Rv)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)
PORTUGAL	88,1	73,5	60,2	52,2	46,9	31,8	26,9	22,5
Continente	90,8	75,0	61,0	52,7	46,3	30,1	25,7	21,2
Norte	65,1	52,6	51,0	49,8	44,4	28,3	25,3	21,8
Centro	46,9	33,5	28,7	28,8	24,9	16,4	15,9	12,8
A. M. Lisboa	91,9	85,6	83,6	86,2	76,8	54,1	42,9	36,8
Alentejo	66,0	47,6	36,0	28,2	30,8	17,0	16,7	13,5
Algarve	126,0	101,4	68,3	45,0	37,7	20,9	17,2	11,7
R.A. Açores	71,0	67,2	54,6	41,7	33,4	21,7	16,2	12,7
R.A. Madeira	70,4	63,4	55,9	51,4	57,0	49,1	40,6	35,7

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 17 (Pe)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	7 804	6 871	5 941	5 386	5 128	39 941	3,2	7,4
Residentes em Portugal	2 569	1 996	1 557	1 183	1 363	11 158	0,5	3,4
Residentes no Estrangeiro	5 235	4 876	4 384	4 203	3 764	28 783	4,6	9,1
Europa	4 567	4 132	3 691	3 499	3 238	24 265	2,0	5,5
Alemanha	523	503	599	563	549	3 742	3,6	8,3
Bélgica	106	157	97	96	88	649	-3,0	1,0
Espanha	822	545	309	239	453	2 908	-5,7	0,3
França	608	404	420	492	398	2 819	-5,9	-0,3
Irlanda	209	247	240	187	119	1 103	13,4	10,9
Itália	249	151	120	105	106	931	7,1	11,6
Países Baixos	304	284	254	262	197	1 740	-1,5	0,8
Polónia	135	152	116	80	57	651	14,6	25,9
Reino Unido	1156	1117	1128	1045	795	6 548	1,2	3,4
Suécia	42	62	44	51	77	416	30,6	4,9
Suíça	75	113	74	76	86	525	-0,9	7,6
Outros Países da Europa	339	396	290	302	314	2 235	33,2	18,5
África	71	54	35	39	34	337	-4,0	10,4
América	410	503	465	486	360	2 991	34,3	37,3
Brasil	160	214	194	205	160	1 325	30,1	50,3
Estados Unidos da América	157	182	176	176	123	1 004	43,6	32,2
Outros	93	108	95	105	76	662	27,3	23,4
Ásia	152	148	154	146	114	999	33,5	32,2
Oceânia	28	33	34	29	15	157	22,7	30,5
Outros não determinados	7	6	5	4	5	35	-17,7	16,4

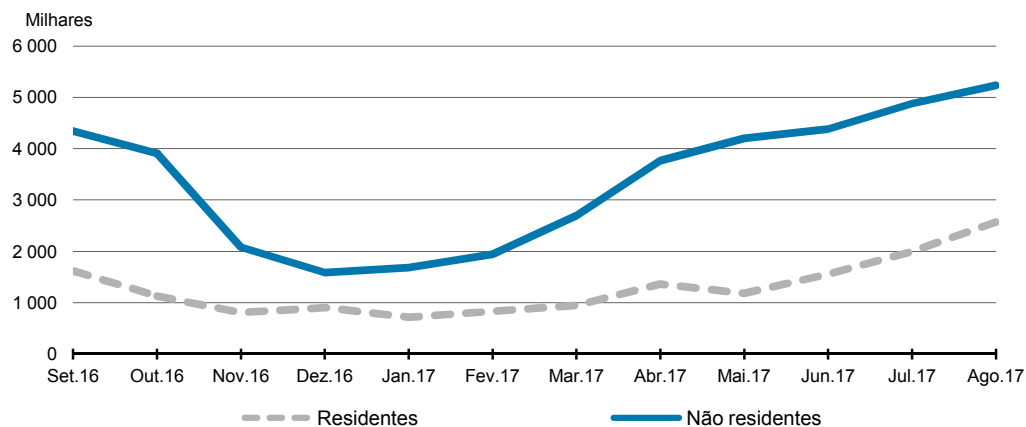
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 17 (Pe)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 441	2 207	2 063	1 972	1 898	14 010	4,6	8,6
Continente	2 211	1 984	1 858	1 777	1 717	12 600	4,3	8,7
Norte	463	397	385	382	374	2 735	4,3	7,5
Centro	402	327	310	292	289	2 127	5,8	12,4
A. M. Lisboa	629	597	580	588	556	4 136	5,1	10,1
Alentejo	127	109	99	89	92	662	7,6	11,4
Algarve	590	554	484	426	406	2 941	1,9	4,8
R.A. Açores	80	76	68	60	51	423	18,2	18,2
R.A. Madeira	150	146	137	135	130	987	2,3	4,5

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 17 (Pe)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	7 804	6 871	5 941	5 386	5 128	39 941	3,2	7,4
Continente	6 721	5 853	5 019	4 529	4 323	33 492	3,0	8,0
Norte	932	768	704	689	672	4 989	3,9	7,3
Centro	829	633	543	509	498	3 807	6,2	13,1
A. M. Lisboa	1 601	1 459	1 337	1 332	1 310	9 683	2,4	9,1
Alentejo	289	223	175	139	157	1 221	6,4	9,8
Algarve	3 069	2 770	2 259	1 860	1 686	13 791	2,0	6,0
R.A. Açores	256	241	203	179	156	1 280	15,8	17,8
R.A. Madeira	827	777	719	677	649	5 170	1,3	1,8

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



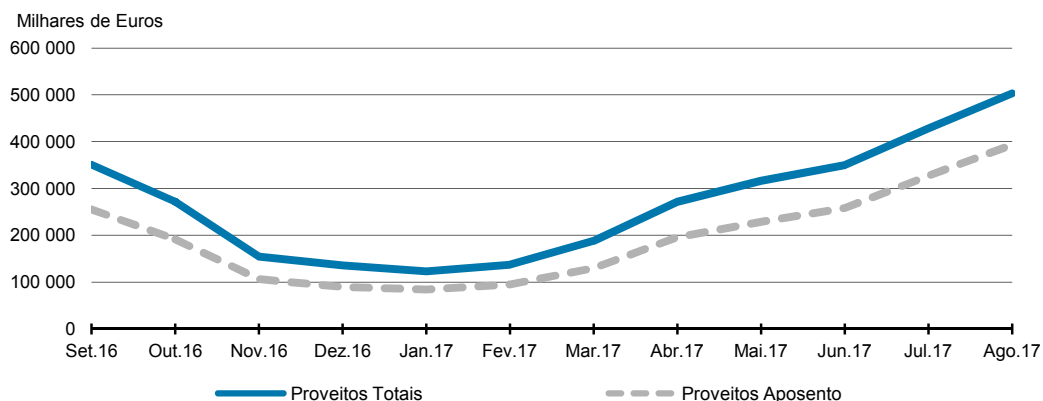
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 17 (Pe)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	502 829	428 378	349 840	316 026	271 213	2 316 011	12,3	16,1
Continente	441 077	371 448	300 279	270 996	228 605	1 973 798	12,7	17,0
Norte	54 536	44 910	42 402	42 295	36 370	284 989	16,0	19,2
Centro	40 717	29 809	25 203	25 962	21 383	180 792	10,3	17,2
A. M. Lisboa	110 603	103 861	100 405	106 457	91 756	680 516	14,4	19,7
Alentejo	16 790	12 625	9 737	7 945	8 262	68 111	10,6	17,1
Algarve	218 430	180 244	122 532	88 336	70 833	759 391	11,7	13,9
R.A. Açores	13 975	13 404	10 477	8 585	6 633	62 740	22,4	26,4
R.A. Madeira	47 778	43 525	39 085	36 445	35 975	279 472	6,3	8,3

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 17 (Pe)	Jul. 17 (Rv)	Jun. 17 (Rv)	Mai. 17 (Rv)	Abr. 17 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	393 041	327 368	257 902	228 499	195 739	1 711 472	13,2	17,5
Continente	350 413	288 548	225 756	199 540	167 351	1 484 348	13,5	18,5
Norte	43 165	34 780	32 574	32 388	27 697	217 578	18,6	21,6
Centro	30 216	21 612	17 505	17 888	14 769	127 103	11,0	19,9
A. M. Lisboa	88 101	82 036	77 610	82 338	70 380	521 518	14,5	21,5
Alentejo	12 893	9 318	6 784	5 293	5 773	48 247	11,1	16,9
Algarve	176 038	140 801	91 283	61 633	48 731	569 903	12,5	14,5
R.A. Açores	10 723	10 158	7 718	6 059	4 678	46 008	23,2	24,8
R.A. Madeira	31 906	28 662	24 428	22 901	23 710	181 116	7,1	8,8

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago. 2017	Jul. 2017	Jun. 2017	Mai. 2017	Abr. 2017	Mar. 2017	Fev. 2017	Ago. 2017	Acumulada 2017
TOTAL									
Número	2 707	2 895	3 261	3 330	2 724	4 033	3 227	10,1	8,7
Capital social (10 ³ euros)	36 286	85 120	48 434	49 380	172 266	49 353	33 247	16,8	44,3
Anónimas									
Número	43	61	52	59	75	83	67	-31,7	-17,0
Capital social (10 ³ euros)	3 836	49 257	15 979	4 110	147 398	9 657	4 892	0,8	141,9
Quotas									
Número	2 640	2 811	3 177	3 239	2 630	3 914	3 136	11,0	9,4
Capital social (10 ³ euros)	32 424	35 843	32 348	45 219	24 836	39 552	27 845	31,1	7,6
Outras									
Número	24	23	32	32	19	36	24	41,2	0,5
Capital social (10 ³ euros)	26	20	107	51	32	144	510	-99,0	-33,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	2	1	3	0	3	2	-66,7	-38,1
Capital social (10 ³ euros)	50	100	50	300	0	150	250	-75,1	-39,9
Quotas									
Número	87	79	120	194	176	225	182	11,5	25,5
Capital social (10 ³ euros)	9 623	552	672	1 308	3 228	1 322	1 234	1.688,7	96,3
Outras									
Número	1	0	1	5	0	0	2	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	5	0	6	35	0	0	5	0,0	45,7
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	1	5	4	7	8	4	3	-85,7	-14,6
Capital social (10 ³ euros)	50	41 099	200	400	138 948	450	640	-85,7	2.232,5
Quotas									
Número	187	191	205	227	158	236	226	1,6	-11,7
Capital social (10 ³ euros)	1 637	2 750	1 857	11 055	1 331	1 760	1 530	-4,5	60,2
Outras									
Número	4	3	1	4	0	1	3	300,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	2	469	0,0	1.711,5
Construção									
Anónimas									
Número	2	9	4	4	2	7	2	0,0	3,2
Capital social (10 ³ euros)	100	450	4 234	250	493	600	124	0,0	131,1
Quotas									
Número	242	239	291	264	230	380	296	14,7	17,3
Capital social (10 ³ euros)	2 213	3 184	3 031	3 010	2 360	3 734	1 535	0,0	17,1
Outras									
Número	4	1	5	4	1	3	2	300,0	46,7
Capital social (10 ³ euros)	5	3	2	0	0	1	2	-99,8	-52,1
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	39	45	43	45	65	69	60	-23,5	-17,5
Capital social (10 ³ euros)	3 636	7 608	11 495	3 160	7 957	8 457	3 878	15,3	-29,4
Quotas									
Número	2 124	2 302	2 561	2 554	2 066	3 073	2 432	11,5	8,9
Capital social (10 ³ euros)	18 951	29 357	26 788	29 846	17 917	32 736	23 546	-6,5	-4,8
Outras									
Número	15	19	25	19	18	32	17	0,0	-7,4
Capital social (10 ³ euros)	16	17	99	16	32	141	34	-15,8	-34,8

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago. 2017	Jul. 2017	Jun. 2017	Mai. 2017	Abr. 2017	Mar. 2017	Fev. 2017	Ago. 2017	Acumulada 2017
TOTAL									
Número	1 033	1 060	963	926	911	1 446	970	-1,5	-51,9
Capital social (10 ³ euros)	182 286	108 134	239 251	124 656	65 308	73 160	161 861	-81,8	-84,5
Anónimas									
Número	58	56	61	59	52	66	60	-1,7	-58,3
Capital social (10 ³ euros)	160 674	69 106	217 010	95 162	49 127	40 738	115 099	-73,1	-86,2
Quotas									
Número	969	993	898	859	849	1 373	904	-1,5	-51,5
Capital social (10 ³ euros)	21 485	37 976	22 207	29 489	16 164	31 919	46 740	-94,7	-70,7
Outras									
Número	6	11	4	8	10	7	6	0,0	-45,1
Capital social (10 ³ euros)	127	1 052	34	5	17	503	22	1 487,5	- 73,
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	0	1	3	0	0	1	0,0	-45,5
Capital social (10 ³ euros)	0	0	100	7575	0	0	50	0,0	186,1
Quotas									
Número	31	23	27	23	26	35	30	82,4	-21,9
Capital social (10 ³ euros)	842	187	188	277	125	340	944	453,9	-45,4
Outras									
Número	1	0	1	0	0	0	0	0,0	-66,7
Capital social (10 ³ euros)	5	0	13	0	0	0	0	0,0	-42,5
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	4	8	8	7	8	3	0,0	-46,9
Capital social (10 ³ euros)	93 877	2 826	795	5 817	3 513	2 725	660	960,2	-7,2
Quotas									
Número	71	95	75	83	66	116	80	-7,8	-47,5
Capital social (10 ³ euros)	1 652	3 272	2 385	12 346	1 709	4 948	3 063	-82,8	-40,2
Outras									
Número	0	2	0	2	0	0	0	0,0	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	0	8	0	0	0	0	0	0,0	-99,5
Construção									
Anónimas									
Número	8	5	6	10	10	8	9	0,0	-41,6
Capital social (10 ³ euros)	8 730	3 687	1 310	2 339	6 019	3 898	4 044	-44,7	-44,3
Quotas									
Número	105	85	105	96	102	143	90	-23,9	-61,3
Capital social (10 ³ euros)	4 262	4 065	3 353	4 257	4 171	3 978	2 588	10,8	-62,1
Outras									
Número	1	4	2	0	5	0	1	-50,0	-30,0
Capital social (10 ³ euros)	3	499	21	0	8	0	3	0,0	836,8
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	44	47	46	38	35	50	47	-2,2	-61,3
Capital social (10 ³ euros)	58 067	62 593	214 805	79 431	39 595	34 115	110 345	-89,9	-87,9
Quotas									
Número	762	790	691	657	655	1 079	704	1,3	-51,0
Capital social (10 ³ euros)	14 729	30 452	16 281	12 609	10 159	22 653	40 145	-96,2	-75,3
Outras									
Número	4	5	1	6	5	7	5	0,0	-48,7
Capital social (10 ³ euros)	119	545	0	5	9	503	19	1387,5	-75,5

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

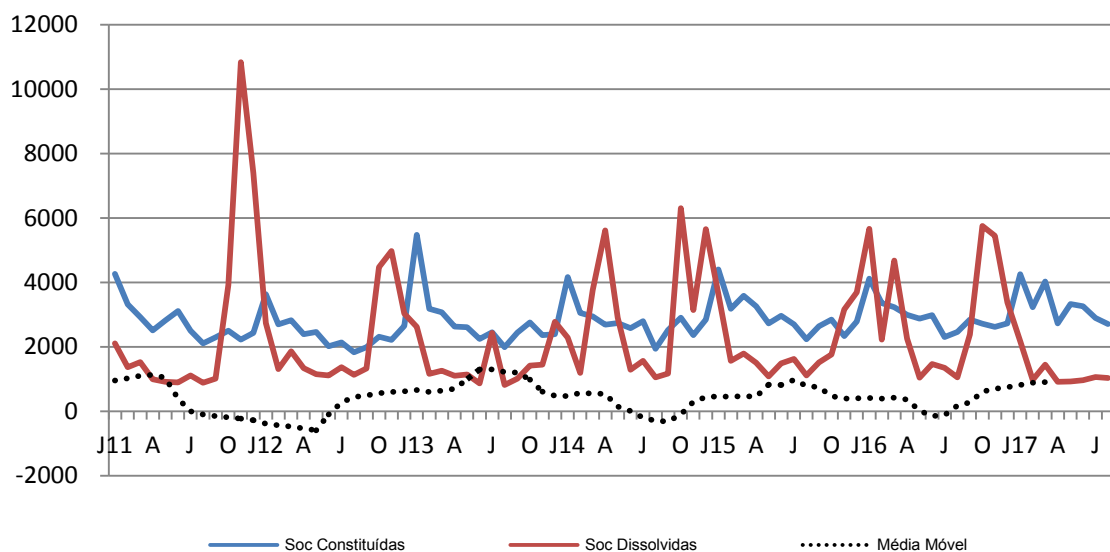
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Ago. 2017	Jul. 2017	Jun. 2017	Mai. 2017	Abr. 2017	Mar. 2017	Fev. 2017	Ago. 2017
TOTAL								
Número	2 707	2 895	3 261	3 330	2 724	4 033	3 227	26 436
Capital social (10 ³ euros)	36 286	85 120	48 434	49 380	172 266	49 353	33 247	551 324
Ex novo								
Anónimas								
Número	43	58	52	59	73	83	67	511
Capital social (10 ³ euros)	3 836	8 068	15 979	4 110	8 870	9 657	4 892	75 075
Quotas								
Número	2 626	2 806	3 169	3 233	2 624	3 909	3 132	25 646
Capital social (10 ³ euros)	32 116	35 541	32 145	45 203	24 814	39 485	27 827	291 863
Outras								
Número	23	23	32	32	19	36	24	209
Capital social (10 ³ euros)	26	20	107	51	32	144	510	2 257
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	-	3	-	-	2	-	-	7
Capital social (10 ³ euros)	-	41 189	-	-	138 528	-	-	180 087
Quotas								
Número	14	5	8	6	6	5	4	62
Capital social (10 ³ euros)	308	302	203	16	22	67	18	2 042
Outras								
Número	1	-	-	-	-	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

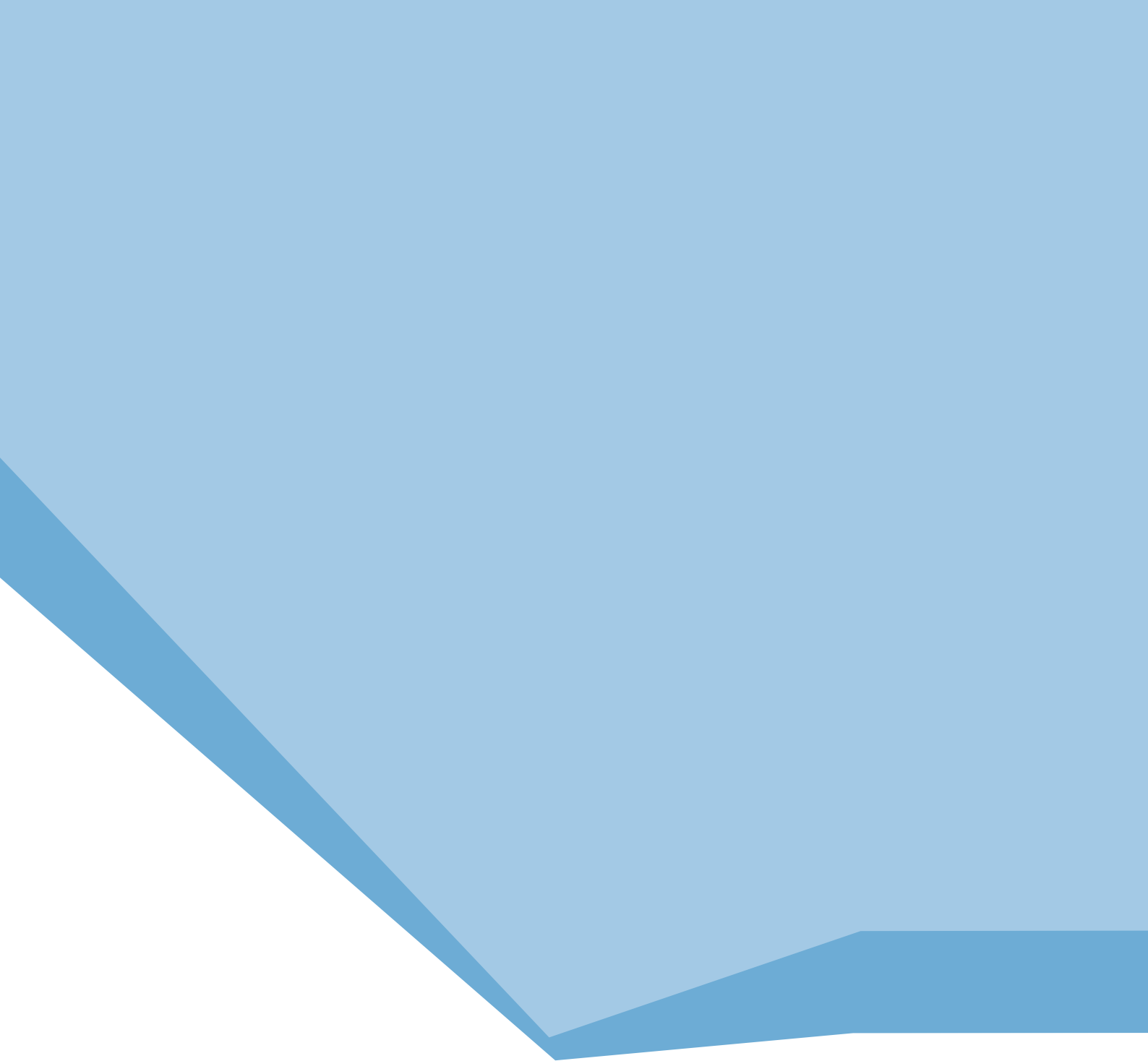
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Ago.17 Ago.16	Jul.17 Jul.16	Jun.17 Jun.16	Mai.17 Mai.16	Ago.16 Ago.15
Bélgica	2,0	1,8	1,5	1,9	2,0
Alemanha	1,8	1,5	1,5	1,4	0,3
Estónia	4,2	3,9	3,1	3,5	1,1
Irlanda	0,4	-0,2	-0,6	0,0	-0,4
Grécia	0,6	0,9	0,9	1,5	0,4
Espanha	2,0	1,7	1,6	2,0	-0,3
França	1,0	0,8	0,8	0,9	0,4
Itália	1,4	1,2	1,2	1,6	-0,1
Chipre	0,5	-0,1	0,9	0,9	-0,6
Letónia	3,2	2,6	3,1	2,7	-0,1
Lituânia	4,6	4,1	3,5	3,2	0,5
Luxemburgo	2,3	1,8	1,5	1,9	-0,2
Malta	1,2	1,2	1,0	1,1	1,0
Países Baixos	1,5	1,5	1,0	0,7	0,1
Áustria	2,1	2,0	2,0	2,1	0,6
PORTUGAL	1,3	1,0	1,0	1,7	0,8
Eslovénia	1,4	1,2	0,9	1,5	-0,2
Eslováquia	1,6	1,5	1,0	1,1	-0,8
Finlândia	0,8	0,6	0,9	0,9	0,5
Área Euro ⁽²⁾	1,5	1,3	1,3	1,4	0,2
Bulgária	0,7	0,6	1,1	1,4	-1,1
República Checa	2,4	2,4	2,4	2,5	0,6
Dinamarca	1,5	1,5	0,4	0,7	0,0
Croácia	1,5	1,2	1,1	1,0	-1,5
Hungria	2,7	2,2	2,0	2,1	-0,1
Polónia	1,4	1,4	1,3	1,5	-0,5
Roménia	0,6	0,9	0,7	0,5	0,3
Suécia	2,2	2,3	1,8	1,8	1,2
Reino Unido	2,9	2,6	2,6	2,9	0,6
IEPC ⁽³⁾	1,7	1,5	1,5	1,6	0,3

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt